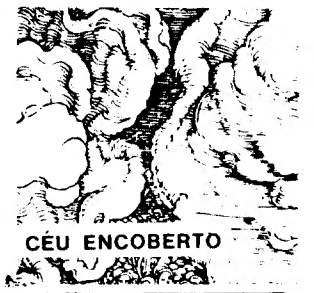
Diário de Lisboa

FUNDADOR JOAQUIM MANSO DIRECTOR A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1974 N.º 18431 — ANO 54.º — PREÇO 2$50



DERROTA REPUBLICANA

J. Rob Taxler, um democrático, foi o protagonista de mais um revés de Richard Nixon ao vencer um republicano que tivera a ajuda directa do presidente num círculo eleitoral que há 40 anos era representado por republicanos no Congresso. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL).

Novo abalo no prestígio de Nixon

SAGINAW (Michigan), 17 (R.) — O já abalado prestígio político do presidente Nixon sofreu hoje novo golpe quando o candidato republicano ao congresso James Sparling foi derrotado depois do presidente ter insistido em participar pessoalmente na sua campanha eleitoral.

Nixon pretendia demonstrar aos republicanos que o caso Watergate em nada abalara a sua capacidade como chefe do Partido Republicano e para tal deslocou-se propositadamente ao Michigan na semana passada para falar em comícios eleitorais a favor de Sparling.

Alguns dirigentes republicanos locais manifestaram sérias reservas quanto a essa iniciativa do presidente por pensarem que ela iria prejudicar mais do que beneficiar Sparling na sua tentativa para ser eleito para a Câmara dos Representantes.

PARECER DA CÂMARA CORPORATIVA

"A política de apoio ao consumidor não pode esquecer a defesa do seu poder de compra"

Acaba de ser tornado público o parecer da Câmara Corporativa acerca da proposta de lei elaborada pelo Governo sobre promoção e defesa do consumidor. O texto foi aprovado na generalidade, mas a Câmara sugere a introdução de uma série de alterações, tendo em vista que **nalguns pontos de manifesta importância se deveria ter ido mais longe ou sido mais explícito.** Entre as lacunas apontadas à proposta de lei, é tida como especialmente grave a inexistência da **consagração da necessidade de criar um organismo público que tome a seu cargo orientar, esclarecer e dar contínuo apoio a uma política global de promoção e defesa do consumidor.**

APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DE CONSUMIDORES

Na parte introdutória à sua apreciação na generalidade da proposta de lei, aponta a Câmara Corporativa as razões que, hoje em dia, obrigam os Poderes Públicos a zelar pela protecção dos consumidores e das suas associações, razões essas que vão desde as **formas agressivas de venda** e a **publicidade intensa** utilizadas pelos produtores e distribuidores, até à necessária acessibilidade dos consumidores aos bens **a que lhes dão direito a sua dignidade humana e o anseio de cada vez mais altos níveis de bem-estar material:** é preciso, em suma, assegurar a **protecção física** e a **protecção económica** do consumidor.

Apoia a Câmara Corporativa a formação e desenvolvimento das associações de consumidores, incumbindo aos poderes Públicos **facilitar a sua constituição, zelar pelo desempenho regular e imperturbado das suas funções**

Continua na pág. 11

28 páginas incluindo Mulher

Os preços da pescada congelada

A fim de «proporcionar à indústria da pesca condições que estimulem a captura e comercialização» da pescada e, por outro lado, «assegurar uma certa estabilidade nos preços, em especial quanto aos tipos sobre que incide a procura dos sectores populacionais de economia mais débil», uma portaria assinada pelo ministro Mota Campos e publicada na folha oficial de hoje regulamenta o comércio da pescada congelada.

Assim, o peixe inteiro com peso até 1,5 kg fica sujeito ao regime de homologação prévia de preços, bem como a pescada congelada cortada às postas. E as margens de lucro ilíquido, relativamente aos tipos de pescada não sujeitos àquele regime

Continua na pág. 20

AMEAÇA DE SADAT

Mísseis egípcios apontados a três cidades israelitas

CAIRO, 17 (R.) — Um número «fabuloso» de tanques egípcios está pronto a atravessar o Canal se for necessário e as três principais cidades israelitas encontram-se sob a ameaça dos mísseis egípcios, segundo declarou aqui ontem o dirigente Sadat.

Falando a um grupo de jovens egípcios que estudam no estrangeiro, o presidente disse-lhes: «Estamos preparados para todas as eventualidades. O número de tanques estacionados na margem oeste do Canal, prontos para o atravessar logo que seja necessário, é fabuloso».

Sadat disse que as cidades destruídas pela guerra na frente do Suez estão agora a ser reconstruídas e «qualquer agressão contra elas será respondida pelos nossos mísseis, que continuam apontados para as três principais cidades israelitas».

Sadat elogiou o papel desempenhado por outros dirigentes árabes durante a guerra de Outubro, destacando a atitude do rei Faiçal da Arábia, que pretendia a continuação da luta até à união completa de todos os árabes.

«Não fui eu quem pediu ao rei Faiçal para cortar os fornecimentos de petróleo (aos Estados Unidos e outros países pró-israel). Ele fê-lo por sua própria iniciativa» — disse Sadat.

O presidente da Câmara reúne-se com arquitectos que falaram ao "Diário de Lisboa"

Numa atitude que muito nos apraz registar, pois testemunha o preço em que a iniciativa foi tida, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, coronel Silva Sebastião, reúne-se, na segunda-feira próxima, num almoço, com os arquitectos que recentemente falaram ao «Diário de Lisboa» na série publicada nas nossas edições de domingo intitulada «Como os nossos arquitectos vêem a nossa cidade». Aquele trabalho teve grande repercussão na opinião pública e em especial nos sectores ligados ao urbanismo e arquitectura.

No referido almoço, além do sr. coronel Silva Sebastião, estarão presentes os dois vice-presidentes da edilidade srs. engs. D. Segismundo Saldanha e Augusto Brazão Ferreira; o chefe dos Serviços de Urbanização, eng. Carlos Buraca; o chefe da Repartição de Conservação de Espaços Verdes, eng. Manuel Azevedo Coutinho; e o chefe dos Serviços de Protocolo, sr. Orlando Perrin.

Os arquitectos que foram entrevistados para o nosso jornal e vão assistir ao almoço o qual se realizará às 13 e 30 no Palácio da Quinta dos Arcos, são os seguintes: Maurício de Vasconcelos; Manuel Mendes Tainha; Pedro Vieira d'Almeida; Raul Hestnes Ferreira; João Caetano; Formozinho Sanches; Carlos Roxo; Margarida de Sousa Lobo; Carlos Santos Duarte; Nuno Santos Pinheiro; Tomás Taveira; Nuno Portas; e Mário Martins.

A homenagem a Oscar Lopes

PORTO, 17 — Em virtude de ter sido indeferida pelo governador civil cessante a realização da sessão pública de homenagem ao dr. Oscar Lopes, que se deveria realizar no Vale Formoso no próximo dia 20, aquela homenagem terá lugar durante um jantar a realizar no Restaurante do Parque da praia da Aguda, no mesmo dia às 21 horas.

Presidirá à cerimónia o escritor Ferreira de Castro ou, no seu impedimento, o historiador dr. Armando Castro.

As inscrições para o jantar podem ser feitas na sede do jornal «A Opinião», à Rua Serpa Pinto, 162, na «Cooperativa Unicepe», à Praça de Carlos Alberto, 128 e à Rua Faria Guimarães, 693 e ainda na livraria Inova, à Rua de Avis, nesta cidade.

Chegada a Varsóvia da delegação soviética, chefiada pelo secretário-geral do Partido Comunista, Leonid Brejnev, que vai participar na reunião de hoje da comissão consultiva do Pacto de Varsóvia. Na telefoto, da esquerda para a direita: o primeiro-ministro polaco, Piotr Jaroszewicz, o seu homólogo soviético, Alexei Kossyguine, Leonid Brejnev, o primeiro-secretário do partido polaco dos trabalhadores, Edward Gierek, e o presidente da Polónia, Henryk Jablonski. Em resultado desta reunião, uma nova iniciativa de paz poderá ser apresentada ao Ocidente, segundo diplomatas ocidentais. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL).

DL/NACIONAL

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

15.ª Secção de Actividade

«COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS»

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Nos termos do § único do artigo 57.º e do n.º 2 do artigo 59.º, e tendo em atenção o expresso no § único do artigo 32.º dos Estatutos, convocam-se os sócios do Sindicato, integrados nesta Secção de Actividade a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 3 de Maio, às 21 horas, nas instalações deste Sindicato, sitas na Rua do Alecrim, 46-1.º, nesta cidade de Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 — **Homologação da nova tabela salarial**
2 — **Delegados Sindicais**
3 — **Problemas internos do Sindicato**
4 — **Eleições do Sindicato**
5 — **Última legislação de trabalho publicada.**

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados que nela têm lugar, a Assembleia reunirá meia hora depois com qualquer número.

Lisboa, 10 de Abril de 1974

A COMISSÃO DIRECTIVA

MÚSICA PARA TODOS

ASSEMBLEIA DIA A DIA

Por ARMANDO PEREIRA DA SILVA

A situação da Orquestra Sinfónico do Porto, a pesca no rio Távora e as visitas dos ministros das Corporações a Espanha e das Obras Públicas ao distrito de Beja foram os assuntos tratados antes da ordem do dia, na primeira sessão plenária da Assembleia Nacional após a interrupção da Páscoa. Responderam à chamada 98 deputados, tendo o presidente anunciado, logo de início, já ter sido recebido o parecer da Câmara Corporativa sobre a proposta de lei de defesa do consumidor. Na ordem do dia, concluiu-se a discussão na generalidade e teve início o debate na especialidade da proposta de lei sobre transplantações de tecidos ou órgãos de pessoas vivas.

A ORQUESTRA DO PORTO

Gostaria de deixar dito que neste país se vai estando cansado de ver implantadas as boas coisas apenas num lugar — afirmou o deputado José Alberto de Carvalho ao falar à Câmara acerca da situação da Orquestra Sinfónica do Porto. **O que importa, isso sim, é dar oportunidades para que as boas coisas se distribuam pelos vários lugares a fim de que cada vez em maior número os portugueses possam igualmente gozar de progresso e de desenvolvimento. É o que se vem fazendo já na concretização da batalha da educação e também isso se pretende atingir na planificação das actividades da Orquestra do Porto, quando, em devido tempo, ofereceu ao Ministério da Educação Nacional um plano para dar concertos nas diversas terras do Norte e centro do país.**

O orador, começando por referir a importância dos concertos para jovens que se têm sucedido na sala do Rivoli, lamentou depois que não sejam resolvidas as dificuldades crescentes na manutenção da orquestra, a viver dos esforços da Câmara Municipal e da população portuense, a qual **começa a estar cansada de se ver responsabilizada pelos encargos com o seu próprio desenvolvimento, esquecida como está na distribuição de benefícios com que a chuva de comparticipações e subsídios molha fartamente outras terras e outras gentes.** Lembrou o deputado José Alberto de Carvalho que a Orquestra Sinfónica do Porto se encontra ligada e confiada à Direcção da Emissora Nacional, mas que, a partir de certa altura, os membros do agrupamento musical portuense deixaram de usufruir das regalias concedidas à orquestra da própria Emissora. E que esse facto limita seriamente a capacidade de recrutamento e põe em causa todo um passado brilhante ao serviço da cultura. Impõe-se por isso que sejam cumpridas as condições do contrato.

AS VISITAS

Após o deputado Leal de Oliveira ter requerido informações sobre as leis que regulamentam os voos de aviões comerciais, particulares e militares sobre zonas urbanas, o representante de Aveiro, Veiga de Macedo, elogiou a missão cumprida recentemente em Espanha pelo ministro Silva Pinto, aproveitando para assinalar a necessidade de se reforçarem os elos amigáveis e de cooperação entre os dois Estados ibéricos, na linha traçada pela assinatura do Pacto Peninsular.

Quanto a Amilcar Mesquita, um dos secretários da Mesa da Assembleia Nacional, falou com algumas semanas de atraso da visita que ao distrito de Évora fez o ministro das Obras Públicas e da importância local dos problemas então resolvidos: reforços de abastecimento de água, obras de saneamento e de remodelação das redes de esgotos e empreitadas das estações de depuração e tratamento de lixos, planos gerais e parciais de urbanização, obras de construção e melhoria de estradas e caminhos, pavimentação de arruamentos, levantamento de pontes e eliminação de passagens de nível, edificação de casas económicas, actualização da rede de escolas primárias, ampliação e modernização dos estabelecimentos hospitalares. O deputado salientou, especialmente, a solução a curto prazo do problema de abastecimento de água à cidade de Évora.

A PESCA NO TÁVORA

Um regulamento desajustado da pesca à truta no rio Távora, por alturas de Sernancelhe, motivou uma intervenção do deputado Cardoso Gouveia. O problema resume-se assim: a pesca na barragem local só é concedida a número limitado de interessados, diariamente, e com apetrechos restritos que só servem para a truta. Acontece que este excelente peixe prefere águas frias e movimentadas, fugindo, portanto da reserva. Assim, os pescadores só podem pescar truta, que não há ou foge; e deixam ficar os barbos e outros, que existem em quantidade, mas não «aderem» ao único processo autorizado. Tudo isto traz descontentes os habitantes da região, pois ali nem sequer existe um cinema e pouco mais há, para substituí-lo, do que um dia bem passado nas margens do rio.

ORDEM DO DIA

A proposta de lei sobre transplantações de tecidos ou órgãos de pessoas vivas mereceu sérias reservas da parte dos dois últimos deputados que intervieram na discussão na generalidade: Santos Bessa e Maria Teresa Lobo. O problema das condições a criar para que o diploma seja exequível e da necessidade de as decisões graves que uma operação do género implica deverem ser tomadas por um colégio de especialistas de vária ordem, incluindo psiquiatras, foram aspectos que até agora não haviam sido, praticamente, abordados. O deputado Santos Bessa afirmou mesmo que, na proposta de lei, se previu tudo... menos a posição do cirurgião no centro de todo o processo. Além de que, ainda em sua opinião, este avanço legislativo em relação a quase toda a Europa não parece muito propositado quando tantos outros e mais graves problemas continuam, entre nós, por resolver. Ainda no campo da saúde.

De qualquer modo, ambos deram, embora com este tipo de reservas, a sua aprovação ao texto. Aconteceu é que o deputado Santos Bessa apresentou, ao mesmo tempo, várias propostas de alteração, e Maria Teresa Lobo apoiou o texto proposto pela Câmara Corporativa. Tudo isto na especialidade. Assim, e como as comissões têm de estudar as propostas do seu colega de Coimbra, ontem só pôde cumprir-se a agenda no que respeita ao artigo 1.º da proposta. Foi aprovado, após intervenções de Veiga de Macedo, Gonçalves Rapazote e Rómulo Ribeiro. Assim, **é permitida a transplantação, para fins terapêuticos, de tecidos ou órgãos do corpo humano, a partir de pessoa viva, que não seja contrária à moral ou ofensiva dos bons costumes.** A Câmara Corporativa propusera que a permissão fosse **exclusivamente para fins terapêuticos.**

ESTUDANTES ESPANHÓIS NO CASINO ESTORIL

Está marcado para o próximo dia 19, no Casino Estoril, o jantar de encerramento da viagem de estudo que está a efectuar pelo nosso País um grupo de professores e alunos dos Seminários de Empresas Comunitárias das Universidades Laborais de Espanha. Este grupo, que se desloca com o patrocínio do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, tem visitado cooperativas e centros de desenvolvimento comunitário.

PEDRO ALVIM

Melodia atropelada

De quando em quando, há um acordeão numa esquina.

Quem o toca já gastou os anos da juventude: usa óculos escuros e veste um fato desengonçado. Ao peito — uma caixa de folha com uma ranhura.

Eleva-se a melodia, tenta os vidros das janelas, transforma-se em brinco no ouvido de quem passa.

E uma melodia simples, equivalente às palavras simples de quem pede para comer. Mas as palavras simples nem sempre são entendidas —e, assim, a música do acordeão fica hesitante na rua, trémula, às cegas, quase perdida...

Tão perdida, tão hesitante, que — vejam lá! — acaba por ser atropelada pelos pneus indiferentes do trânsito.

Morre, enfim, no pó, em derradeira nota: dó.

PEDRO MARTINS DA SILVA

VELHOS PESCADORES

Olhos gastos de lonjuras, tisnados do sol e do sal. Estátuas. Esculpidas no material não definível dos ascetas. Olham o mar, com saudade. O mar onde viveram, lutaram e sofreram todauma vida. Mar que lhes deve ter dado algumas alegrias, poucas com certeza, avaro como é para os que, braço a braço, com ele têm de lutar. E tristezas — talvez lá tenham ficado os seus, de lá tenha vindo este luto que, em permanência, os reveste.

São velhos pescadores.

Meditativos, parecem fechados para o exterior. Inaptos para a acção que era o seu viver, o mundo já pouco lhes diz. Dá-lhes sol, que é o seu agasalho, e o pouco mais que os vai sustentando neste Outono de contemplação. Mas parece-me que não sentem aquela tristeza de estar sós de certos velhos urbanos, encerrados no frio de quatro paredes, sem um horizonte — pelo menos um horizonte para recordar. Estes têm-no: o seu horizonte de mar, onde evolucionam barcos que os despertam. Que os seus olhos quase fechados, fendas escuras a que parecem já não interessar as imagens do mundo, conseguem descortinar. Mais adivinham do que vêem. Sentem as manobras daqueles barcos, suas casas e arenas de labutas. E continuam a catar, felizes, uma boa pesca. Avaliam, comentam entre si — por monossílabos, numa linguagem que é só deles — os resultados com que se regozijam. E padecem, a sentir no corpo os regressos difíceis quando, nas ondas que rebentam em cachão, o tempo parece parar, suspenso, em minúto de eternidade. Sem o alarido das mulheres — que imprecam céus e terra — nesses instantes parecem, saídos do seu quase imobilismo de estátuas, endireitar-se, firmar o olhar e, cá de longe, devem quase sentir as suas mãos sobre o leme ou os remos, que são tábua da vida, pousadas sobre as mãos mais jovens que, agora, lhes herdaram os lugares. Quando tudo passou, de novo recolhido nos seus biocos, a proteger mal da humidade os corpos padecentes de muitos reumatismos, voltam a ser velhos, a arrastar-se com dificuldade no ocaso do viver.

Velhos pescadores. Heróis de perseverar num trabalho duro de riscos, com uma coragem sem desfalecimentos amparada numa fé de criança. Simples. Como simples é todo o viver destes velhos pescadores. Na sua grandeza.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Ao terminar o seu mandato de provedor da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, teve a gentileza de apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa» o sr. Joaquim António Pereira Baraona.

— Na última assembleia geral dos Bombeiros Voluntários do Dafundo foi aprovado um voto de agradecimento ao nosso jornal pela colaboração prestada à associação.

— Além dos já referidos, assinalaram também a passagem do 53.º aniversário do «Diário de Lisboa» os prezados colegas «Arauto de Osseloa», «Voz Portucalense», «Diário do Alentejo» e «A Bola», entre outros. Igualmente nos felicitaram, além de outras individualidades, os srs. Abel Monteiro, nosso solícito correspondente em Bragança: Júlio Gomes da Silva, de Sines; Miguel de Mello e Castro (Alvellos); Orlando Costa de Almeida, presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, e tenente-coronel Rui de Freitas Lopes, chefe interino do Serviço de Informação Pública das Forças Armadas.

Ser funcionário no Panamá

Pentear-se durante as horas de trabalho ou dedicar mais de sete minutos diários à leitura dos jornais poderá chegar a ser falta grave para os funcionários públicos do Panamá, castigada com prisão variável entre um mês e um ano.

O diário «Matutino» dá a conhecer um anteprojecto de lei «para eliminar a lentidão dos serviços públicos», que, a ser aprovado pelo Conselho Nacional de Legislação, estipularia, regras cujo não cumprimento seria castigado com suspensão de 1 a 60 dias sem direito a salário, e prisão de 60 dias a 1 ano.

O artigo segundo do anteprojecto diz que se presume que negligenciam as suas funções os seguintes funcionários:

1.º O que solicite mais de duas vezes por mês para ir ao seguro social.

2.º O que se ausente do trabalho duas ou mais vezes numa quinzena, sob pretexto de ir à escola discutir algum assunto relacionado com os filhos.

3.º O que, no decurso de uma quinzena, apresente dois ou mais certificados médicos para justificar dispensas.

4.º O que dedique mais de sete minutos diários à leitura dos jornais.

5.º O que, fora das horas de almoço, seja surpreendido a comer bolachas, sanduiches, ou a tomar bebidas de qualquer natureza.

6.º O que pergunte quando há dia de luto, feriado ou festividade nacional, ou que proponha em voz alta que um determinado dia seja declarado feriado nacional.

7.º O que assista a mais de três seminários, cursos, ou actividades semelhantes. Neste caso, constitui plena prova o facto de ostentar os diplomas que certifiquem a sua assistência.

8.º O que faça ou receba mais de duas chamadas telefónicas, de ou para familiares e amigos, que se prolonguem por mais de três minutos.

9.º O que se reúne com companheiros de trabalho em volta do destilador de água.

10.º O que se penteie, arranje as unhas ou pinte a cara durante as horas de trabalho. Constitui agravante fazê-lo diante do público.

11.º O que seja surpreendido a utilizar o telefone com as pernas sobre a secretária, falando com voz imperceptível.

12.º O que se reúna com o seu superior hierárquico imediato conversando sobre trivialidades.

13.º O que realize os trabalhos que lhe foram confiados no dobro do tempo calculado.

14.º O que mantenha o seu escritório desocupado durante o dia de trabalho.

15.º O que, destinado a trabalhos no campo, tenha os sapatos e roupas limpos sem uma gota de suor.

16.º O que se encontre à sombra conversando, enquanto os companheiros trabalham.

17.º O que, sem reunir os requisitos, solicite uma promoção para ocupar o lugar de outro que tenha as qualidades necessárias e trabalhe bem.

18º O que indisponha os seus companheiros de trabalho em relação a um superior.

19.º Quaisquer outros actos semelhantes ou parecidos com os enunciados, que tenham como resultado o abandono dos trabalhos inerentes ao lugar.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por António J. Carmo Ferreira, Café Carmo BENEDITA

"LE MONDE"/DL

O 700.º aniversário de S. Tomás de Aquino

S. Tomás de Aquino, dominicano, canonizado em 1323, morreu a 7 de Março de 1274 na abadia cisterciense de Fossanova (Itália). Leão XIII fê-lo patrono de todas as escolas católicas, e a sua obra filosófica, mergulhando nas fontes aristotélicas, é considerada como a mais apta a enraizar a fé cristã no universo racional.

O sétimo centenário do «doutor angélico», autor nomeadamente de uma sumo contra os gentios e da Suma Teológica, será ocasião para diversas reuniões organizadas pelo Instituto Católico de Paris.

Tomás de Aquino morreu justamente há sete séculos. Dirigia-se para o concílio de Lião. Tinha quarenta e nove anos.

Que resta hoje dessa obra, desse pensamento? Terá este pensamento um futuro?

O primeiro traço característico dessa filosofia que é o tomismo, é a sua atitude perante o real, é o seu método. O ponto de partida do conhecimento, é a experiência sensível, concreta, física. O homem não é uma alma espiritual exilada num mau corpo. Não é a alma, em completa solidão, quem conhece apenas. O homem é uma totalidade psicossomática, uma unidade de parte a parte psíquica e biológica. E o homem concreto que conhece, e o conhecimento sensível é um conhecimento autêntico. A realidade objectiva, o mundo, a natureza, tudo o que eles contêm, são para nós um dado que nós não fizemos, que nós não construímos. Para conhecer esta realidade objectiva, é necessário aprender na sua mesma escola, é necessário auscultá-la, escutá-la, observá-la.

Aristóteles era, em filosofia, o mestre de S. Tomás. Aristóteles era antes de mais um sábio, um naturalista, um biólogo. Tudo o que existe na natureza o interessava. Os seu erros em cosmologia resultam de que ele não dispunha nesse domínio de base experimental. Mas quando pôde efectuar as suas análises sobre um dado empírico, por exemplo em biologia, estas análises permanecem, para nós, no século XX, extremamente preciosas em particular no que à doutrina da informação se refere. Para Tomás de Aquino, como para Aristóteles seu mestre, não se começa pela filosofia. Começa-se pela experiência, pelas ciências experimentais, e a análise filosófica vem depois, em segundo lugar. Em primeiro lugar, é necessário saber pela experiência o que as coisas são. Depois é necessário empreender as análises filosóficas que a realidade objectiva, explorada de uma maneira tão científica quanto possível, exige por si mesma.

Na história da filosofia europeia, desde há vinte e cinco séculos, podem distinguir-se legitimamente duas grandes correntes. Uma delas remonta a Platão; vai de Platão a Descartes e de Descartes aos grandes sistemas do idealismo alemão. E a tradição prestigiosa das grandes construções metafísicas. Esta tradição não professa que a experiência sensível esteja na base do conhecimento filosófico, pelo contrário. Uma outra tradição remonta a Aristóteles: a filosofia não consiste em construir um sistema, por maravilhoso que este seja, mas em analisar paciente e racionalmente o que é dado na nossa experiência. Se Aristóteles vivesse hoje, iniciar-se-ia com entusiasmo nas ciências do universo, da natureza, e retomaria, a partir deste dado experimental novo, as suas análises. Algumas seriam confirmadas e fortificadas.

A filosofia é um grupo à França, ensina-se no que se chamava antes «Faculdade de Letras». E uma disciplina literária. Aristóteles acharia isto aberrante, absurdo. Tendo a análise filosófica por base a experiência objectiva, começará por ser necessário estudar as ciências da natureza e do homem. E portanto na «Faculdade de Ciências» que deve ensinar-se a filosofia, uma vez que só o estudante de ciências possui a base necessária para compreender, para apreender onde se encontram hoje os problemas filosóficos que se impõem ao pensamento humano.

Ora, desde há séculos, a tendência dominante em filosofia, e em França sobretudo, tem sido ditada pela tradição platónica. Há várias gerações que o cisma se tem acentuado entre os filósofos e as ciências experimentais. A filosofia é um grupo à parte. Vive cada vez mais sobre si mesma. Vive de autofagia. Esgota-se em comentários de comentários de textos. Uma grande excepção no século XIX: Henri Bergson, que pensava, como Aristóteles e S. Tomás, que é necessário estudar as ciências experimentais antes de fazer filosofia, porque a análise filosófica repousa sobre a experiência cientificamente explorada.

Os sábios hoje, na sua maioria, têm horror à «metafísica», tal como a entendem, tal como a concebem. Ora, que concebem eles? Justamente, uma especulação construída **a priori**, sem fundamento na experiência. Todos os sábios do mundo, seja qual for o seu pensamento político ou filosófico, estão de acordo em torno do facto de que o método do pensamento científico é o método experimental. Os sábios não se opõem **a priori** à análise filosófica, pelo contrário, são os primeiros a ver, e melhor que os filósofos de profissão, os problemas filosóficos que põem a realidade estudada pelo método experimental, e deploram não encontrar filósofos já com quem possam tratar desses problemas filosóficos que se impõem ao pensamento humano quando se estuda a cosmologia, a biologia, a neurofisiologia e todas as ciências da natureza. Mas o que detestam e com justeza racional é a especulação no ar, as construções **a priori** sem base experimental. Se se empreender com eles, sobre o dado experimental que conhecem, uma análise indutiva, eles não se oporão a ela como análise filosófica; pelo contrário, esperam-na e invocam-na. Ora, esta análise indutiva era o que Aristóteles e S. Tomás de Aquino chamavam filosofia e que se chamou mais tarde metafísica. Há portanto um mel-entendido generalizado sobre a metafísica, sobre aquilo de que ela trata.

Quer dizer, que o método aristotélico e tomista, em filosofia, é não-somente o bom método, mas o único que a humanidade de amanhã, cada vez mais formada, e felizmente, pelas ciências experimentais, poderá aceitar. A humanidade sábia re-

Continua na pag. 15

DL/GERAL

PORTO

FEDERAÇÃO DAS COLECTIVIDADES

Realizou-se a assembleia geral ordinária da Federação das Colectividades do Distrito do Porto, de Educação, Recreio e Desporto, tendo sido aprovado por unanimidade o relatório e contas. A direcção apresentou duas propostas para nomeação do Ateneu Comercial do Porto e do Clube Fenianos Portuenses, como sócios honorários, os quais foram aprovadas por aclamação.

Procedeu-se depois à eleição dos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos: assembleia geral — presidente, comandante Aurélio de Oliveira Maia (Banda de Guifões); — vice-presidente, João Narciso Timóteo de Carvalho (Grupo dos Modestos); — secretários, Aurélio Santos (associação recreativa e cultural de Carcavelos) e Artur Pinto Machado (Associação Recreativa do Conjunto Dramático 26 de Janeiro).

Direcção — presidente, dr. Ângelo das Neves (sociedade Humanitária); vice-presidente, António Seixas (Escola Dramática e Musical Valboense); — secretários, José da Silva Cavadas (Caixa de Beneficência aos Tuberculosos da Freguesia de Santo Ildefonso) e Francisco de Oliveira Teixeira (Associação Recreativa de Ramalde); tesoureiro, Silvério Correia de Almeida (Associação Recreativa Aurora da Liberdade); vogais, Artur Augusto da Cruz (Grupo Excursionista os Arrependidos) e Eduardo Emílio Cardoso (associação Recreativa os Malmequeres de Noeda).

Conselho fiscal — presidente, eng. Abílio Augusto Lopes Cavalheiro (Orfeão da Foz do Douro); secretário, Artur Ferreira da Silva(Grupo Excursionista Unidos do Paraíso); relator, Tomás Almeida Coutinho (Associação Recreativa de Canelas).

MAIS DOIS VOOS PORTO-LONDRES

A partir de 2 de Maio, haverá mais dois voos semanais entre o Porto e Londres: às quartas-feiras, voo da TAP com partida das Pedras Rubras às 16 e 05; às quintas-feiras, voo da BEA, com partida às 19 horas.

Passa, deste modo a haver, entre esta cidade e Londres, quatro voos semanais.

ORFEÃO DA FOZ DO DOURO

É estreada nesta cidade, no dia 15 de Maio a peça de Luís Francisco Rebelo «O Dia Seguinte», dirigida pelo encenador Carlos Lacerda, que está a ser ensaiada pelo Grupo de Teatro do Orfeão da Foz do Douro.

Aquele grupo tem por objectivo a formação de actores e técnicos e proporcionar experiência a jovens encenadores.

COLÓQUIO ADIADO

O colóquio que o jornalista brasileiro dr. Alves Pinheiro, deveria ter realizado na Galeria Alvarez, numa iniciativa da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, foi adiado para data a anunciar.

COIMBRA

CLÍNICA GINECOLÓGICA

No Centro de Coimbra do Instituto Português de Oncologia dr. Francisco Gentil, iniciaram-se as reuniões do Serviço de Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina, com sessões que se prolongam até Julho, e nas quais participam os profs. drs. Agostinho de Almeida Santos, Henrique Miguel de Oliveira, Mário Mendes, e Ibérico Nogueira e os drs. David Rebelo, Franquelim de Figueiredo, Corte Real, Margarida Moreira e José Marta.

A próxima sessão realiza-se no dia 23, às 21 e 30; e no dia 30 haverá uma apresentação de casos clínicos.

CONCERTO DA GULBENKIAN

No Teatro de Gil Vicente, apresenta-se hoje, às 21 e 30, a Orquestra privativa da Fundação Calouste Gulbenkian, num concerto oferecido por aquela instituição à cidade.

A Orquestra será dirigida pelo maestro Michel Tabachnik, actuando como solistas Chiara Banchini (violino) e Ana Bela Chaves (viola).

Os bilhetes para este concerto, cujo preço é simbólico. Desfrutando ainda os estudantes de descontos especiais, encontram-se à venda nas bilheteiras do Teatro.

AUXÍLIO MÚTUO DO CLERO

No Seminário Maior de Coimbra, realiza-se na manhã do dia 1 de Maio, a reunião ordinária da Associação do Auxílio Mútuo do Clero da Diocese de Coimbra. O acto terá início na capela, às 10 e 30 horas, com a celebração de uma missa por intenção dos sócios falecidos, seguindo-se as sessões de trabalho.

CLUBE DE CINEMA

Reiniciando as suas actividades, o Clube de Cinema de Coimbra promove amanhã, às 21 e 30 no salão de festas do Centro de Recreio Popular do Bairro Marechal Carmona, uma sessão em que será exibido o filme «O criado», de Joseph Losey.

OS GAIATOS DO PADRE AMÉRICO

Os Gaiatos do Padre Américo, que se deslocam a esta cidade, dão no dia 24 um espectáculo no Teatro Avenida.

PROVÍNCIA

TRATAMENTO DA ÚLCERA

VISEU — No Hotel Grão Vasco, desta cidade, efectua-se no dia 20, às 18 horas, um colóquio sobre o «Tratamento da úlcera gástrica e da úlcera duodenal», promovido pelas direcções clínicas do Hospital de S. Teotónio e da Casa de Saúde de S. Mateus, de colaboração com o Laboratório Iberfar.

Intervirão no colóquio os drs. Maria Rosário Vieira, com um trabalho sobre «Repouso e Dieta»; Estela Monteiro, «Anticolinérgicos e outros medicamentos»; J. Picão Fernandes, «Indicações cirúrgicas», e J. Mendes de Almeida, «Terapêuticas cirúrgicas». Será moderador o prof. J. Pinto Correia, da Faculdade de Medicina de Lisboa.

CASTRO DAIRE VENDA ÀS CAIXAS DA EX-ESCOLA CONDE DE FERREIRA

A Junta de Freguesia local está em negociações para a venda do edifício da antiga Escola Conde de Ferreira às Caixas de Previdência. Em nossa opinião, trata-se de imóvel de que jamais a Junta deveria desfazer-se, já pelo respeito devido à memória do seu doador, já porque fica desfalcado o património daquela autarquia.

Os serviços das Caixas já ali funcionam desde a sua fundação, nada impedindo que ali continuem a funcionar mediante uma renda compatível.

4.ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

ANÚNCIO

Foi distribuída à 1.ª secção da 4.ª Vara Cível da comarca de Lisboa uma Acção Especial na qual Olinda Pires Ramos dos Santos pede seja decretada a Interdição, por Anomalia Psíquica, de sua irmã Virgínia Pires Ramos, solteira, sem profissão, com aquela residente no Beco Domingos Tendeiro, 1-1.º-D, em Lisboa.

Lisboa, 1-Abril-1974.

O JUIZ CORREGEDOR
(Fernando Heitor Barros de Sequeiros)

O ESCRIVÃO
(Américo Borges)

CONTINENTES PERDIDOS

L. Sprague de Camp

A Atlântida:
Lenda
ou Realidade?

Livro apaixonante em que o autor traz muitas informações novas sobre um tema aparentemente esgotado

Esc. 90$

LIVROS DO BRASIL
R Caetanos, 22-Lisboa

TV DL/ESPECTÁCULOS

O SERVIÇO QUE A PONTE NÃO TEM E OS SERVIÇOS QUE TEM A PONTE

A figura de Manuel dos Santos continua viva, bem viva na memória da televisão portuguesa. Ontem, através do *telejornal* fomos à Golegã assistir a uma *tenta* e ouvir a explicação da *tenta* dada por Patrício Cecílio, após o que se conversou com o sr. Fernando Mendes. Motivo: o mausoléu a erigir em honra do matador português, à semelhança do que se fez em Espanha, ao Manolete, e no México, ao Arruza. A ideia surgiu assim: muitas pessoas, quando vão à Golegã, dirigem-se à campa de Dos Santos para deixar umas flores e fazer as suas orações. De maneira que se pensou fazer o mausoléu. Ignoro se está em curso algum processo de beatificação: o matador, foi lembrado, era muito esmolar, nunca ninguém lhe pediu nada em vão. Apesar disto, a subscrição nacional leva ainda pouco dinheiro: cento e tantos contos. Isto, na opinião de Fernando Mendes, porque os toureiros ainda não contribuiram. Nem toureiros nem forcados. Então por que esperam — pergunto eu? Devem recordar-se do muito que aquele matador fez pela classe. E urgente. Se o não fizerem, arriscam-se a, quando forem à Golegã, deitar flores numa campa — e não num mausoléu. O que, aqui para nós, é muito menos significativo, não?

Para a Golegã fomos nós depois de termos dado um salto ao Brasil onde, através de uma reportagem para a televisão portuguesa, assistimos ao desmoronamento de característico bairro da Lapa em holocausto ao progresso, ao desenvolvimento citadino e mais não sei quê.

Um dos aspectos mais curiosos desta reportagem foi a presença do sr. Alfredo Afonso. Tem 91 anos, é português do Minho. Foi para o Rio, e bgo para a Lapa, em 1913, ou seja, com trinta anos de idade. Só em 1938 mandou ir a família, mas ainda cá tem uma filha, Maria Afonso de Loures de seu nome, a morar em Lisboa.

Interessante é o facto de, embora estando no Brasil há mais de 60 anos, a sua pronúncia, as suas expressões continuam nossas, quase sem alteração. Nenhum tique denuncia a longa permanência em terras estranhas. Formidável exemplo de teimosia!

Quanto ao resto, sim: a degradação da paisagem, e tudo o mais. Ora isso acontece longe. Por que razão a televisão portuguesa não manda a sua reportagem por aí fora, por esta cidade de Lisboa? No aspecto da destruição de tesouros urbanísticos teria muito que contar. E talvez houvesse ainda tempo de salvar alguma coisa, quem sabe. Não é não que eu não me importe com o que possa acontecer à Lapa carioca. Mas alguém já perguntou o que aconteceu ou estará a acontecer na Lapa lisboeta? Olhar por olhar, olhamos primeiro para o que nos está próximo. E da Lei.

A propósito do que nos está próximo, vem ao bico da pena a ponte sobre o Tejo. Não está agora em causa uma razão estética — embora se conte que um engenheiro francês terá perguntado quando a viu pela primeira vez: — De que século é?

Não se trata disso. Trata-se de uma história contada por Joaquim Filipe Nogueira.

Um automóvel incendiou-se na ponte. Sucede. Estas coisas entram nas previsões de quem faz uma ponte para automóveis. Os perigos que poderão vir de um acontecimento desses, estão previstos igualmente, não é? A coisa não tem graça nenhuma pela ponte em si mesmo, pelos outros automóveis que circulam em terreno tão difícil. Não tem mesmo graça nenhuma, quando se pensa que debaixo da ponte havia um petroleiro ancorado. Bom, também não vamos tornar as coisas ainda mais tenebrosas. Primeiro, ninguém nos diz que o petroleiro tivesse petróleo. E mesmo que tivesse, caramba, antes que as chamas do automovelzeco chegassem lá, imaginem só o tamanhão deste calculo de probabilidades. Não exageremos, pois, até porque, com seiscentos mil demónios, o automóvel desgraçado que tivesse a tristíssima ideia de arder na ponte, seria imediatamente apagado pelos serviços contra incêndio da ponte sobre o Tejo. Ou não era?

Pois era. Acontece, no entanto que a ponte sobre o Tejo não possui serviço contra incêndios. O meu conhecimento de pontes não é muito grande. Digamos mesmo que nulo. Pontapé é só o que conheço, com fartural Mainada. Ignoro, portanto como é lá fora. Ignoro se lá fora há serviços de contra incêndio nas pontes com o movimento desta. Bom, para tudo contar eu nem mesmo sei se lá fora há incêndios. Bem vistas as coisas até chego a duvidar se lá fora há pontes se, como se costuma dizer, não seremos caso virgem.

Apenas verifico o facto, apenas verifico com toda a estranheza possível, que os serviços da ponte, além de não possuirem contra incêncio, também não sabem o que se passa na ponte: os bombeiros chegaram 45 minutos depois, vindos de Campo de Ourique, alertados por um automobilista que deu conta do incêndio.

Em resumo: os serviços da ponte têm um radar que não sei quê, têm uns extintores que não sei quê, têm (pelo menos tinha) um carrito que andava nas calmas, para cá e para lá a caçar infracções com vista à competetente. Também possui a portagem bem montada para os devidos efeitos. Exigir-se-lhe mais, francamentel

TEATRO
LAURA ALVES
AMANHÃ
ESTREIA
DA PEÇA:
ZOO STORY
DE EDWARD ALBEE
Grupo D/M. 18 anos
Duração do espectáculo
1 hora

CAPITÃO MILICIANO
JOAQUIM MANUEL BARATA MENDES CORREIA
MISSA DO 30.º DIA
Os oficiais, sargentos e praças da 1.ª Companhia do Batalhão 4610, participam que amanhã dia 18, pelas 19 horas, na capela do Colégio do Sagrado Coração de Maria (Av. Manuel da Maia, 2), será celebrada missa pelo eterno descanso do seu Comandante e amigo.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Admissão de Empregadas Auxiliares

(Antiga designação — CRIADAS)

Nos Hospitais Civis de Lisboa — Serviço de Pessoal — aceitam-se inscrições até ao dia 20 do corrente mês, para a categoria de empregadas auxiliares, categoria a que corresponde o salário mensal ilíquido de Esc. 1700$00.

As candidatas deverão obedecer às seguintes condições:

a) IDADE — Mais de 18 e menos de 35 anos;

b) HABILITAÇÕES LITERÁRIAS — Aprovação no exame do 2.º gau do ensino primário elementar;

c) Idoneidade moral atestada pela Junta de Freguesia, Regedor ou Pároco.

A sua inscrição pode ser feita mediante o envio de carta onde constem os elementos referidos nas alíneas a) e b).

A Bem da Nação
O Administrador
Fernando Pimenta

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Maria José Figueiredo. Av. José Frederico Ulrich, Bloco B, lote 2 CACILHAS

O filme POLICIAL que está pulverizando todos os "records" de bilheteira no mundo inteiro!
O filme que deve ver!
Clint Eastwood
Harry-O
Detective em acção
(MAGNUM FORCE)
GRUPO D/18 ANOS
PANAVISION® - TECHNICOLOR®
2.ª SEMANA
MONUMENTAL

Malcolm McDowell
A GRANDE DESCOBERTA DE 73
AGORA
NO MAIS SENSACIONAL FILME DE 74!
UM FILME DE Lindsay Anderson
O LUCKY MAN!
UM HOMEM DE SORTE
MÚSICA E CANÇÕES de ALAN PRICE
GRUPO D/18 anos
AMANHÃ - ESTREIA no IMPÉRIO

DL/NACIONAL

MANHÃ NA PRAÇA

A carne congelada ganha a batalha

Não temos carne de vaca nacional porque os preços são demasiado elevados. Vendemos a carne (para bife) congelada a 62$00 e serve muito bem. Claro que na generalidade os clientes preferem a congelada pois como está tudo cada vez mais caro eles defendem-se de qualquer maneira... afirmou um talhante da praça do Forno de Tijolo que continua a apresentar o aspecto majestoso de um mercado construído no bairro periférico de uma grande cidade europeia. Aqui, na zona velha da Graça está um pouco deslocado. Talvez seja essa a razão porque encontramos tantas bancas desocupadas e os produtos quase a nadarem no meio do enorme recinto.

No entanto, o mercado do Forno de Tijolo costuma ter sempre géneros de primeira qualidade. Indo para o sector dos vegetais vemos cenouras a 6$00, alfaces pequenas (um pouco murchas) a dez tostões, alfaces francesas a três escudos, ervilhas a 8$00, pepinos e pimentos a 20$00, tomates a 16$00 e ervilhas tortas a 22$00, cebolas a 3$00, batatas (das antigas) a 4$00 alhos franceses (cada molho) 20$00 e favas a 5$00.

Os tomates, pepinos e pimentos vendem-se ainda muito pouco, Aparece um cliente de vez em quando... e só gente rica. Agora começam a estar na berra as favas e as ervilhas.

Ervilha cheia combina com cabrito ou borrego. Dá um óptimo guisado. Apenas um inconveniente se opõe à preparação deste menu: é que o cabrito está a 85$00, as costeletas de borrego a 89$80, a perna 78$00, a mão a 73$20 e o peito a 61$80.

Quanto ao gado suino, esse atinge escalas de valor bastante altas. Por exemplo compram as costeletas a 71$80, 85$80 e 87$80. As diferenças referem-se ao naco do animal de onde são tiradas as costeletas (pé, fundo ou mistura de carne gorda). Entretanto o rim custa 74$40 e a carne limpa 89$20.

Branco é galinha o põe: quer dizer ovo. Os ovos distribuem-se segundo categorias simbolizadas por letras o que implica uma discriminação de preços. Quinze, dezasseis, dezassete escudos conforme o tamanho deles, os ovos.

Não se sabe quem nasceu primeiro: se o ovo ou a galinha? Mas para o caso tanto faz. Agora apenas nos interessa informar que a galinha morta vale 25$00 o quilo.

O peixe detinha-se nas tabelas praticadas nos últimos tempos. Havia chicharro a 14$00, chaputa a 18$00, lulas a 45$00, chocos a 40$00, besugo a 25$00, polvo a 35$00, marmota a 42$00 pargo a 49$80, palma a 27$80. De marisco também surgia um pouco. Perdido nas pedras das vendedeiras sobressaia berbigão a 8$00, burrié a 30$00, conquilhas a 30$00 e ameijoa a 40$00.

Para a sobremesa aconselha-se queijo. No mercado do Forno de Tijolo uma espécie de charcuteria, ostentava uma variada gama de queijos. O alentejano picante marcava 78$00, o de Castelo Branco 72$00, o de castelões 80$00, flamengo 65$00, ilhas 54$00, serra curado 108$00, serra amanteigado 119$80,, cabreiro 49$80 flamengo nacional 56$00 e flamenguito 17$50.

COMEÇOU A FUNCIONAR O CENTRO NORTENHO DO INSTITUTO DE ONCOLOGIA

..PORTO, 17 — Abriu esta manhã ao público, embora funcionando ainda em regime experimental, o Centro Regional do Norte do Instituto Português de Oncologia, para serviço da população dos distritos do Porto, Aveiro, Braga, Viana do Castelo, Vila Real e Bragança.

..A inauguração está prevista para o próximo dia 8 de Maio. O conselho técnico está constituído pelos seguintes médicos: srs. profs. drs. Álvaro Rodrigues, Amândio Tavares, Joaquim Bastos e Albano Ramos, e a direcção do núcleo é formada pelos srs. João dos Santos Ferreira, António Brandão Miranda e Adriano de Morais Guerreiro.

..Concluídas as obras da primeira das três fases deste centro, vão seguir-se agora as obras da segunda fase do hospital que compreende o bloco de cirurgia e o seu apetrechamento.

..Médicos, enfermeiros e técnicos, além de outros funcionários, num total de 200, permitirão que as instalações agora inauguradas possam estudar e tratar de 250 a 300 doentes, por cada 24 horas de utilização. A criação deste centro regional deve-se ao prof. Francisco Gentil que desde 1940 pugnou por um hospital deste género no Norte do País.

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

Na administração do 2.º bairro do Porto está a decorrer um inquérito à empreitada de «construção de arrecadações na cave do edifício 6 do grupo moradias populares do dr. Nuno Pinheiro Torres», adjudicada a José Arnaldo Ferreira Lobo, da Rua Nova de Santagães, 345, à Areosa.

Os que se julgarem com direito a indemnizações, poderão fazer as suas reclamações até ao dia 15 de Maio.

Folha Oficial

Uma portaria do Ministério da Marinha elimina a divisão da classe do serviço especial em duas subclasses (oficiais técnicos e oficiais fuzileiros) integra num conjunto único os ramos em que presentemente se subdividem.

///

A concessão a João António Veiga de uma licença de exclusivo de pesquisas e exploração mineira de determinadas pedras e minerais semipreciosos, em certa área do Estado de angola, é motivo de portaria do Ministério do Ultramar.

///

Um decreto-lei do Ministério das Comunicações aplica aos transportes colectivos urbanos de tracção eléctrica, em carros eléctricos e trolleicarros, as disposições dos artigos 188º e 217º do Regulamento de Transportes em Automóveis, aprovado pelo Decreto 37 272, de 31 de Dezembro de 1948. Aquelas artigos referem-se aos deveres dos passageiros e às penalidades pelas infracções, respectivamente.

Nó desnivelado no cruzamento de quatro caminhos

Para uma base de licitação de 33 200 contos, duas empresas apresentaram ontem propostas no valor de 63 mil e 68 mil contos para a construção do nó de ligação da E.N. 117 (a estrada de Sintra) com a circular regional interior de Lisboa, no conhecido cruzamento dos Quatro Caminhos.

A abertura das propostas decorreu na Junta Autónoma das Estradas, sendo o acto o começo da possível solução dos engarrafamentos tremendos que naquela zona se verificam diariamente, nas horas de ponta. Efectivamente, a obra consta de um nó desnivelado, que evitará as constantes interrupções ao fluir do trânsito.

A circular regional interior de Lisboa virá a envolver o perímetro da cidade, ligando à auto-estrada do Norte nos Olivais e passando pela Buraca e Miraflores.

As propostas ontem apresentadas vão baixar aos serviços competentes para apreciação, julgando-se que os valores apresentados não serão motivo impeditivo da concretização da obra, dada a sua necessidade e urgência.

A Força Naval da N.A.T.O. deixou o Tejo

A Força Naval Permanente da N. A. T. O. no Atlântico, que desde 28 de Março se encontrava ancorada no Tejo, zarpou esta manhã, a fim de executar exercícios nas águas territoriais portuguesas, com o apoio da Marinha de Guerra e da Força Aérea Portuguesas.

A força, sob o comando do comodoro Rosenroll, da Marinha de Guerra do Canadá, e com um efectivo multinacional de 1500 homens, é constituída por seis unidades navais. Durante as três semanas da sua permanência no Tejo, em visita considerada de rotina, procedeu-se à reparação dos navios, tendo este período sido aproveitado para repouso de tripulação.

De regresso a Lisboa, efectuar-se-á a substituição do actual comandante da força.

Embaixada da Dinamarca

Em comemoração do aniversário da raínha Margrethe II, o embaixador da Dinamarca e a senhora Tscherning ofereceram uma recepção, à qual compareceram numerosas individualidades do Corpo Diplomático e do nosso meio intelectual e social, entre as quais o chefe do Protocolo do Estado, os embaixadores dos Estados Unidos, Colômbia, Austria, Alemanha, Filipinas, Turquia, Japão, Africa do Sul, Argentina, Canadá, Bélgica e Suécia, os encarregados dos Negócios da Grã-Bretanha, Irlanda e Paquistão, e o cônsul da Dinamarca em Lisboa, dr. António Eduardo Ferreira Pinto Basto.

"CARA ALEGRE"

Saiu o 3.º número da revista quinzenal humorística «CARA ALEGRE» que, além de variada colaboração artística e literária, pública páginas da Mulher, de TV, Cinema, Teatro, Desporto, a «secção» «No Pedestral» e o habitual folhetim «Simplesmente Maria, uma sua criada».

Necrologia

FUNERAL DO DR. JOÃO UBACH CHAVES

Da igreja de Nossa Senhora da Pena para o cemitério de S. Paio, Gouveia, efectuou-se hoje o funeral do dr. João Ubach Chaves, de 65 anos, natural de S. Paio, e que era casado com a sr.ª D. Aida Gomes dos Santos Ubach Chaves.

Além de outros cargos, foi subsecretário de Estado da Indústria em 1958-1959, procurador à Câmara Corporativa em várias legislaturas e, na VIII Legislatura da Assembleia Nacional, deputado pelo círculo da Guarda.

Era pai das sr.ªs D. Teresa Ubach Chaves David Calder, D. Maria Margarida Ubach Chaves e D. Alda Maria Ubach Chaves de Sucena Paiva e de João Santos Ubach Chaves.

MENINA NÍDIA DA CONCEIÇÃO DE CARVALHO VIEGAS PAIS

Comemorando o 11.º aniversário do falecimento da Menina Nídia da Conceição de Carvalho Viegas Pais, será celebrada Missa amanhã, dia 18, às 18, 30 horas na igreja do Campo Grande.

DL/NACIONAL

NO CONCELHO DE PORTIMÃO

"Algumas escolas primárias são autênticos pardieiros"

-segundo um vereador

PORTIMÃO — **Há escolas primárias no concelho, instaladas em casas alugadas, que são autênticos pardieiros** — afirmou o vereador Nuno O'Neill Mendes, na última reunião semanal do Município, quando se discutia a impossibilidade que se apresenta à Câmara de melhorar as condições da Escola Primária do Rasmalho, bastante precárias, dado que o proprietário do imóvel não autoriza a realização das obras necessárias. **A escola do Poio, por exemplo, na freguesia da Mexilhoeira Grande, não tem o mínimo de condições.** Mais adiante, o mesmo vereador teria ainda oportunidade de pedir à Câmara a construção imediata de cerca de 80 metros de estrada, para acesso ao novo edifício da escola das Vendas, que se encontra quase pronta, havendo que respeitar o compromisso municipal de que teria a estrada concluída na altura em que o edifício entrasse em funcionamento.

Na mesma sessão, sob a presidência do eng. Virgílio Calado, vice-presidente em exercício, e com a participação dos vereadores António C. Glória, Armando Pires, Manuel Dias e Nuno Mendes, do chefe da secretaria Marques Rafael, e do arq.º Dias da Silva e eng. Tavares, dos Serviços Técnicos, a Câmara tomou ainda outras deliberações, entre as quais delegar no vice-presidente, enquanto durar o impedimento (por doença) do presidente, a competência legal a este já outorgada, para despachos relacionados com obras particulares e, também, aprovar a conta de gerência dos Serviços Municipalizados em 1973, que acusa um volume de receitas e despesas da ordem dos 30 mil contos; autorizar diversos pagamentos; conceder alvarás sanitários; deferir condicionalmente diversos pedidos para ocupação da via pública com esplanadas, além de diversas outras decisões, todas de reconhecida importância para a cidade e concelho.

A Câmara tomou ainda, conhecimento de expediente diverso, nomeadamente dos Serviços Municipalizados (impossibilitados de garantir o abastecimento de água a piscinas particulares e cálculo do dispêndio com o reforço de infra-estruturas dos Três Bicos, que é de 800 contos, dos quais 300 para água e 500 para electricidade), Bombeiros Voluntários (aguarda conclusão de estudos e recepção de relatórios para que possa pronunciar-se sobre vários projectos de edifício de grande volumetria no concelho), Comissão de Planeamento da Região Sul (inquérito às existências de terrenos, mão-de-obra, situação industrial, etc.), realização de Congressos e, no prosseguimento da reunião, debruçou-se a vereação sobre diversos outros problemas de interesse concelhio, entre os quais o que se relaciona e refere ao Mercado Municipal, no que concerne às suas múltiplas deficiências, limpezas na cidade, necessidade de definição da zona industrial, elaboração do caderno de encargos para o concurso dos transportes urbanos colectivos, regularização de trânsito na Praia da Rocha e na zona adjacente aos Paços do Concelho, demoras nas decisões anunciadas para a atribuição de táxis ao concelho, e instalação de abrigos para os utentes das carreiras de autocarros na Praia da Rocha e Largo Dique, etc.

O vice-presidente afirmou a certa altura que **a Câmara não pode protelar indefinidamente a apreciação de projectos por estarem dependentes de estudo a elaborar, pelos prejuízos que a situação acarreta a terceiros**, referindo-se a projectos ainda não aprovados para o Largo Gil Eanes, cujo estudo urbanístico se encontra encomendado, e cuja demora prejudica grandemente os construtores interessados.

ARCAS CONGELADORAS

MARCA «IBERNA»

9 modelos — de 170 litros a 850 litros

Alta qualidade — Baixo preço

VITRINES FRIGORÍFICAS DE TODOS OS TIPOS

REPRESENTANTE EM PORTUGAL:

NOVIMPORTA — Centro Comercial de Importação, Lda.
Estrada da Luz, 173, A-B-C-D
Telefs. 78 26 94-78 71 11-78 71 12—LISBOA

7º

Salão de Antiguidades

19 a 28 de abril

HORÁRIO
DIAS ÚTEIS: 17 AS 24 H.
SÁBADOS E DOM.: 15 AS 24 H.

DEZ DIAS DE UM MUSEU EFÉMERO

1974

NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

LEVE PARA SUA CASA UM ARSENAL FAGOR

Defenda-se.

Lute por uma vida melhor.

O arsenal FAGOR propõe-lhe economia de tempo, economia de dinheiro!

FAGOR, uma linha completa de frigoríficos, os guardas do frio. Os FAGOR são implacáveis: lutam contra a destruição dos alimentos e conservam-nos num estado impecável durante muito mais tempo.

Os FAGOR são minuciosamente estudados para resistirem e para durarem uma longa, longa vida. A sua.

Os FAGOR são os seus amigos ajudantes.

Veja-os. Há o 320 Diamond, com 2 portas.

Há toda a linha de prata (Silver Line): 200, 235, 285 e 315.

Entre a linha de prata e a linha Diamante, é você que escolhe.

Do arsenal FAGOR fazem parte ainda outras armas secretas da mulher moderna: esquentadores, fogões, máquinas de lavar. Armas prontas para funcionar, perfeitas, práticas. Armas que não falham no seu dia-a-dia. Proteja-se com estas armas. TUDO FAGOR.

QUALIDADE GARANTIDA NR SGO ASSISTÊNCIA EM TODO O PAÍS

FAGOR

PARA VIVER MELHOR

RM

DL NACIONAL

MARINHA GRANDE

Exposição-feira do livro

MARINHA GRANDE — O Sport Operário Marinhense com a colaboração das editoras «Seara Nova», «Estampa», «Prelo» e «Centelha» inaugurou na sua sede, na Rua Alexandre Herculano, na Marinha Grande, uma pequena feira-exposição de livros que se manterá aberta até princípios do mês de Maio.

CONFERÊNCIA

Na Casa da Beira Alta, à Rua de Santa Catarina, o prof. dr. Adriano Vasco Rodrigues, reitor do Liceu Garcia de Orta, profere amanhã, às 21 e 30, uma conferência subordinada ao título «Os homens bons dos Concelhos Fronteiros das Beiras Medievais e seu contributo para a consolidação portuguesa e liberdade individuais».

Problemas da lavoura em Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (BAIÃO) — (Serviço do correspondente Arlindo Carvalho Borges) — Causa justos reparos a incidência do imposto de consumo que onera o vinho da Adega de Baião e certamente todo o que é transaccionado. Assim, um garrafão de cinco litros de vinho branco passa a custar mais 3$50. Segundo nos informam, devido a este imposto e à circunstância de a direcção da Adega aumentar recentemente o custo do produto, a sua venda tem descido vertiginosamente.

Em vez de se fomentar a venda do vinho, segue-se uma política inteiramente ao invés, do que resulta o público abastecer-se dele noutros locais. Em face de adiantamento do ano e da pouca procura que o vinho tem, muitos proprietários estão a vendê-lo aos cinco litros e a preços abordáveis e com tendência para baixar, pois a concorrência assim o determina. Achamos que não deveria permitir-se o plantio de novas vinhas como tanto se verifica, para não cairmos no terrível fosso do seu preço irrisório, devido à falta de mercados.

FALTA DE ADUBOS

Verifica-se grande falta de certos adubos para a agricultura. Para o milho já há abundância dele. Dá-se o caso curioso de o Grémio o vender ao mesmo preço que os organismos particulares e, segundo nos consta, comerciantes há que o transacionam mais barato. Como se compreende que um serviço destinado a servir a lavoura queira auferir lucros iguais ou superiores aos praticados pelos negociantes?

EDIFÍCIOS ESCOLARES

Muito em breve, todas as escolas do concelho estarão instaladas em edifícios próprios, graças ao esforço do presidente do Município. As escolas de Queixomil, que funcionavam num imóvel sem o mínimo de condições para o efeito, já dispõem de novo edifício.

TELESCOLA

Espera-se o funcionamento nesta freguesia, em Outubro próximo, de um posto da Telescola. Dar-se-á assim possibilidade à grande massa escolar de ir além da 4.ª classe.

PRAGA NOS OLIVAIS

A todos os (muitos) males de que enferma a pobre agricultura, veio juntar-se agora a praga que acomete os olivais e citrinos desta região, a ponto de muitas árvores secarem. As entidadesafectas deveriam providenciar para debelar esta moléstia que ameaça propagar-se indefinidamente.

UM VELHO AMIGO

sempre fixe

um Grande Semanário Popular
TODOS OS SÁBADOS

BASTA SABER LER!

Para tirar o bilhete de identidade, evite as horas de ponta, que são as do meio da manhã ou do meio da tarde, e o dia de maior afluência, que é o sábado. Lembre-se que o Arquivo de Identificação está aberto, ininterruptamente, das 8 da manhã às 8 da noite, de 2.ª a 6.ª-feira.

loal
construções e revestimentos, s.a.r.l.

TERMOLAMINADOS
TILA•LAMITAL

COLAS DE CONTACTO
CEMENTEX•ROBERTS•LOAL

OS MELHORES TERMOLAMINADOS E COLAS EUROPEIAS AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO.

ENTREGAS IMEDIATAS

CONSULTE A LOAL
LARGO DO CARMO, 15 - Telef. 360415
ESTRADA DA LUZ, 116-B/C - Telef. 785974 LISBOA

DL/GERAL

Contrato dos empregados de Administração e Revisores de Imprensa

O Sindicato Nacional dos Empregados de Administração e Revisores de Imprensa prepara actualmente uma proposta de revisão do Contrato Colectivo de Trabalho em vigor entre o organismo e o Grémio Nacional da Imprensa Diária.

No decorrer de uma reunião magna dos associados em que a direcção apresentou as propostas de alteração, foram aceites sugestões do delegado do Norte e decidido criar duas comissões, respectivamente nos sectores de administração e revisão, destinadas a estudar novas redacções de diversas cláusulas. As alterações serão apresentadas em futura assembleia e, após discutidas, servirão de base à proposta a apresentar ao Grémio.

Medalha para Afonso Marchueta

A medalha de ouro do concelho de Loures foi agora atribuída ao dr. Afonso Marchueta, governador civil de Lisboa, por proposta do presidente do Município daquela vila, dr. Luís de Noronha Demony. A data da entrega do galardão ainda não está marcada.

Os motivos que estiveram na base da concessão, de acordo com os termos da proposta, relacionam-se com «o constante apoio dado aos interesses públicos de Loures» pelo dr. Marchueta, bem como com «a sua valiosa intervenção junto do Governo no sentido de ser autorizado o feriado municipal de 26 de Julho, data em que o concelho foi criado».

INQUILINOS LISBONENSES

No próximo dia 30, às 20 e 30, decorrerá na sede da Associação dos Inquilinos Lisbonenses uma assembleia geral extraordinária para eleição da direcção para a gerência deste ano em condições que satisfaçam as exigências estatutárias.

Efectivamente, a direcção eleita anteriormente não satisfaz a norma que determina que «nenhum sócio pode ser eleito para mais de duas gerências consecutivas do mesmo corpo gerente».

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

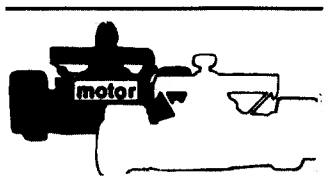
Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Cuba, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve a que se refere o processo 8/52566, do arquivo 5460, para o estabelecimento na Barragem do Alvito, freguesias de Vila Ruiva e Vila Alva, concelho de Cuba, de uma linha aérea a 30 kV, com 3030 metros do poste n.º 32 da linha para Albergaria dos Fusos ao posto de transformação do estaleiro de A. Supico, Ld.ª na Barragem do Alvito.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 9 de Abril de 1974.

O Engenheiro Chefe

Guilherme Martins



TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

CONCESSIONÁRIA DO ESTADO

Sede em Lisboa – Escritórios: Edifício 25, Aeroporto de Lisboa

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DE 800 000 PARA 1 250 000 CONTOS

Autorizado por Portaria de 22 de Março de 1974, publicada no Diário do Governo n.º 75, III série, de 29 de Março de 1974.

Está aberta a subscrição para actuais accionistas, pessoal TAP não accionista e público em geral, pelo período de 16 a 18 de Abril de 1974, de 450 000 acções nominativas do valor nominal de Esc. 1 000$00 cada uma, representativas do aumento de capital de 800 000 para 1 250 000 contos.

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

1.ª – 320 000 acções serão destinadas à subscrição dos actuais accionistas, na proporção de 2 acções novas para cada 5 averbadas, em seu nome, ao preço de emissão de Esc. 1 450$00, acrescido do imposto de mais-valias de Esc. 27$25.
As acções eventualmente não subscritas pelos actuais accionistas serão atribuídas, sujeitas a rateio, aos accionistas que no acto da subscrição declarem desejá-las ao preço acima referido.

2.ª – 3 000 acções serão reservadas a empregados da TAP não accionistas, ao preço de emissão de Esc. 1 500$00, por acção, acrescido do imposto de mais-valias de Esc. 24$75.

3.ª – 127 000 acções serão oferecidas à subscrição do público em geral ao preço de emissão de Esc. 1 600$00, por acção, com sujeição a rateio.

4.ª – O pagamento das acções subscritas e do imposto de mais-valias, quando devido, será efectuado, integralmente, em numerário no acto da subscrição.

5.ª – As novas acções, agora emitidas, terão direitos iguais aos das actuais, excepto no que respeita ao dividendo que vier a ser distribuído relativamente ao exercício de 1974, que será atribuído proporcionalmente aos meses decorridos, por inteiro, desde o termo da subscrição.

6.ª – Prevê-se que, em caso de rateio as importâncias relativas às acções não atribuídas serão devolvidas dentro do prazo de 30 dias após o termo da subscrição e que a entrega dos títulos definitivos se fará dentro de 7 meses, após o termo da subscrição.

7.ª – As acções serão nominativas e representadas por títulos de 1, 5, 10, 50 e 100 acções.

8.ª – A TAP requererá a admissão à cotação da Bolsa, das acções correspondentes a este aumento de capital, logo que sejam emitidos os títulos definitivos.

9.ª – A subscrição é tomada firme pelas seguintes instituições de crédito:
Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas & Burnay - Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor - Banco Português do Atlântico
Banco Totta & Açores - Banco Borges & Irmão

10.ª – A subscrição estará aberta de 16 a 18 de Abril de 1974, nos seguintes estabelecimentos de crédito, suas filiais, agências e dependências:
Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Agrícola e Industrial Viseense - Banco da Agricultura
Banco do Alentejo - Banco do Algarve - Banco de Angola
Banco Borges & Irmão - Banco do Brasil
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães - Banco de Fomento Nacional
Banco Fonsecas & Burnay
Banco Intercontinental Português
Banco Nacional Ultramarino - Banco Pinto de Magalhães
Banco Pinto & Sotto Mayor - Banco Português do Atlântico
Banco Totta & Açores - Bank of London & South America
Crédit Franco Português - Crédito Predial Português
Manuel Mendes Godinho & Filhos - Montepio Geral
Pancada, Moraes & C.ª

11.ª – O prospecto com os elementos respeitantes à Empresa e ao presente aumento de capital poderá ser obtido nos locais de subscrição.

12.ª – Chama-se a atenção dos subscritores para o que se encontra oficialmente estabelecido quanto à identificação.

Lisboa, 11 de Abril de 1974.

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES, S.A.R.L.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TEAM

DL/GERAL

Cineclube Católico

O Cineclube Católico, que por dificuldades financeiras estava há cerca de seis meses inactivo, reinicia na sexta-feira, às 18 e 15, as suas habituais sessões cinematográficas, com a projecção do filme «O Deserto Vermelho», de Antonioni.

O cineclube, que com aquela sessão comemora 0 34.º aniversário da sua fundação, tem programados os seguintes filmes: no dia 25, às 18 e 15, «O Homem da Cabeça Rapada», de André Delvaux; no dia 8 de Maio, às 18 e 15, «O Acossado», de Jean-Luc Godard; 19, às 11 horas, «Os Clowns», de Frederico Felini; 9 de Junho, às 11 horas, «Ladrões de Bicicletas», de Vitorio de Sica; e 23 do mesmo mês, às 11 horas, «Lika o Amor de Tcheckov», de Serge Voutkevitch.

EXCURSÕES CP

PROGRAMA DA PASCOELA

FIM-DE-SEMANA: 20/21 DE ABRIL

● URGEIRIÇA E SERRA DA ESTRELA — Com almoço «à pastor» na aldeia mais alta de Portugal e alojamento em Hotel de 1. classe

LISBOA ..... 830$00
PORTO ..... 780$00

● MONFORTINHO — MONSANTO — Alojamento em Hotel de 1. classe nas Termas de Monfortinho e almoço (cozinha artesanal) na «aldeia mais portuguesa de Portugal»

LISBOA ..... 850$00
PORTO ..... 1100$00

● BRAGANÇA — SERRA DE MONTEZINHO — Alojamento em Albergaria de 1. classe em Bragança, visita às longíquas paragens transmontanas, às suas serras (Montezinho, onde também abunda a neve...) e ao panorâmico Vale do Tua

LISBOA ..... 1280$00
PORTO ..... 780$00

SÓ DOMINGO — 21 de Abril

● ALMOÇO «À ALENTEJANA» EM BEJA E PASSEIO A SERPA

LISBOA ..... 290$00
PORTO ..... 540$00

● UM DIA NA SERRA DA ESTRELA — Sabugueiro, Lagoa Comprida, Torre (2000 m de altitude) e almoço regional em Seia

LISBOA ..... 390$00
PORTO ..... 340$00

Programas e informações:
LISBOA — Estações de Lisboa - Rossio e St.ª Apolónia
» — E. G. T. — Rua do Arsenal, 124.
PORTO — Estação de Porto — S. Bento.
Reservas rápidas — LISBOA T. 36 75 29
» » — PORTO T. 5 70 61
OU NA SUA AGÊNCIA DE VIAGENS

COMUNA

TEATRO DE PESQUISA

ÚLTIMA SEMANA

DIARIAMENTE ÀS 21,45 H

A CEIA GRUPO C 14 ANOS

DOMINGO 21 — «MATINÉE» ÀS 17 H.

PREÇO: 20$00 — Subs. Mont. Fundação Gulbenkian
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 115 - A

APARTAMENTOS NO ALGARVE
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
Fundada em 1840
LISBOA: Av. da Liberdade, 160 • Telef. 32 00 21
PORTO: Av. dos Aliados, 207 • Telef. 3 79 21
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs. 2 70 11/2

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por António H. Ferreira
VENDA DO PINHEIRO

CASA DA COMÉDIA
R. S. Francisco de Borja, 24
Todas as noites 22 h
Dom. 16 horas
2.ª — Descanso
DOROTEIA
De Nelson Rodrigues
Encenação de Morais e Castro
Marc. Tel. 677299
G. D. — Maiores 18 anos
Sub. Fundo Teatro

III Feira Internacional da Moeda

No salão de exposições do Hotel Ritz, em Lisboa, estará aberta ao público nos dias 27 e 28 do corrente das 10 às 24 horas, a III Feira Internacional da Moeda, da Medalha edo Selo de Lisboa, promovida pela revista «Moeda».

As novidades principais deste certame são: uma colecção de moedas e notas do Ultramar; a edição de duas medalhas em bronze comemorativas, com uma série de temas sobre a história da numismática; e a saída do segundo volume do preçário de moedas, actualizado e com inovações de informação e formação numismática.

1 SEMANA em LONDRES

PARTIDAS:
TODOS OS DOMINGOS
ABRIL 21 e 28
MAIO 5, 12, 19 e 26
JUNHO 2, 9, 16, 23 e 30

Preços excepcionais desde 3 250$

INCLUINDO:
● Viagem em avião a jacto FLIGHT
● Estadia no Hotel
● Transportes em terra
● Visita turística de Londres
● Taxas Hoteleiras
● Assistência de Guia abreu

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
Fundada em 1840
LISBOA: Av. da Liberdade, 160 • Telef. 32 00 21
PORTO: Av. dos Aliados, 207 • Telef. 3 79 21
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs. 2 70 11/2

Teatro Maria Matos

Todas as noites às 21,45 horas
Domingo, às 16.00 h.
3.ª Feira descanso
«MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE»
de Arthur Miller
IMPRETERIVELMENTE só até ao dia 28
M/ 14 anos
Bilhetes à venda
Tel.: 717017

Dizem os leitores

"A Previdência refina processos"

Da sr.ª D. Maria Jorgelina Pires Santos Estrela, de Faro, recebemos a seguinte carta:

«Depreende-se dos factos que a Previdência tenta refinar os seus processos de actuação, pelo menos no que respeita aos serviços clínicos, os mais visíveis evidentemente à opinião pública. Quando me refiro a refinar processos, digo-o, infelizmente, no sentido negativo do termo.

Realmente, pude constatar que assim é e, muito provavelmente, continuará a ser. Se não, vejamos: há muitas semanas atrás, consegui obter uma consulta considerada de urgência, para obtenção de radiografias **um mês depois!** Agora uma consulta ortopédica foi fixada para **quarenta dias mais tarde.** Igualmente não devo esquecer que a consulta foi efectuada noutra cidade, não me tendo ainda sido pagas as despesas de deslocação.

Resta-me perguntar se, mesmo dentro do esquema onde estão emparedados, não será possível mexer a inércia, ou terá que ser fatalmente assim?

Crítica de cinema — Lauro Antônio

DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS...

Título: DUMBO (Dumbo)
Realização: WaltDisney, 1941 (EUA)
Desenhos animados;
Distribuição: Sif;
Estreia (cópia nova): Cinema Tivoli (5.4.1974);

Título: O PEQUENO POLEGAR (Le Petit Pouce)
Realização: Michel Boisrond, 1973 (França)
Intérpretes: Marie Laforet, Jean-Pierre Marielle, Marie Henrieau, Jean-Marie Broslier
Distribuição: Exclusivos Triunfo;
Estreia: Cinema Alvalade (5.4.1974);

Título: CONDE YORGA, VAMPIRO (The Loves of Count Yorga, Vampire)
Realização: Bob Kelljan, 1972 (EUA)
Intérpretes: Robert Quarry, Roger Perry, Michael Murphey, Michael Macready, etc.
Distribuição: Exclusivos Triunfo;
Estreia: Cinema Pathé (12.4.1974)

Título: A CANÇÃO DA VIDA (Sunstruck)
Realização: James Gilbert, 1972 (Inglaterra)
Intérpretes: Harry Secombe, Maggie Fitzgibbon, John Meillon, etc.
Distribuição: Sonoro Filme;
Estreia: Cinema Vox (11.4.1974)

Título: VIVER A NOITE (Vivre la Nuit)
Realização: Marcel Camus, 1973 (França)
Intérpretes: Jacques Perrin, Catherine Jourdan, George Geret, etc.
Distribuição: Exclusivos Triunfo;
Estreia: Cinema Vox (11.4.1974)

Título: A RAINHA DO KARATE
Realização: Chien Lung, 1972 (Hong-Kong)
Intérpretes: Chang-Ching-Ching, Hsien Chin-Chu, etc.
Distribuição: Filmes Castello Lopes;
Estreia: Cinema Alvalade (12/4/1974);

1. Dois filmes para crianças: primeiramente **Dumbo**, uma reposição de Walt Disney, um dos seus melhores filmes de animação, história simples (e algo melodramática) de um elefante bebé de longas orelhas, que afinal lhe irão trazer largos proveitos, como seja voar, e desse estranho voo usufruir faustosa existência. Com belos momentos de animação (em 1941, o sonho do elefante bêbado foi certamente uma experiência arrojada no domínio da animação), **Dumbo** é, ainda assim, um filme relativamente sadio de moralidade, um pouco distante da ideologia reaccionária e «doméstica» daquele que foi apesar disso e indiscutivelmente, um dos magos do desenho animado.

Segundo filme infantil: **O Pequeno Polegar**, segundo um conto de Perrault, adaptado ao cinema por Michel Boisrond, realizador de reduzida invenção e talento inexistente, que desta forma pulverizou o universo do grande fabulista. Um filme de decorativismo a duas dimensões, sem poesia, nem mistério insondável, como o requeria a bela história de Perrault.

2. Mais algumas estreias para efeitos de registo:

Conde Yorga, Vampiro é o primeiro filme de uma série de que já vimos o segundo **(Yorga, Rival de Drácula**, do mesmo autor, Bob Kelljan). Enquanto o segundo era bastante interessante e inovador, visto de uma perspectiva mitológica, este **Conde Yorga Vampiro**, que não deixa de sugerir uma ou outra invenção (de reduzido alcance), denuncia uma falta de imaginação plástica e cinematográfica confrangedora. Sobretudo, sabendo-se como já se sabe, que Kelljan é nome a ter em conta e acompanhar com curiosidade, dado que demonstrou posteriormente qualidades que este primitivo **Yorga** não faria supor.

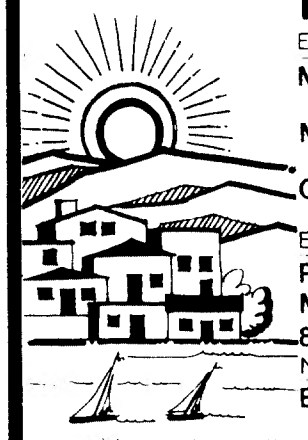
Acrescente-se a esta lista três títulos totalmente inúteis: mais um intragável Marcel Camus **(Viver a Noite)**, uma película muito medíocre e incaracterística dos estúdios ingleses e da autoria de James Gilbert **(A Canção da Vida)** e mais uma **karatada** de Hong-Kong, desta feita **A Rainha do Karate**, de um Chien Lung sem brio, sem imaginação, sem pudor. Com muito sangue nos olhos e muita violência nos instintos. O que não é, seguramente, aconselhável.

População

Vivem actualmente na América Latina 309 929 000 habitantes, segundo o resultado oficial que a comissão económica para a América Latina (CEPAL) deu a conhecer, por motivo da celebração de S. José da Costa Rica da reunião preparatória da Conferência Mundial sobre população.

Este número estimativo, apresentado pelo centro latino-americano de demografia, confirma estudos anteriores que previam um possível aumento da população da América Latina, de cerca de noventa milhões na década actual e uma taxa de crescimento demográfico de 2,9 por cento anual para esta região, com tendência a diminuir a partir 1980.

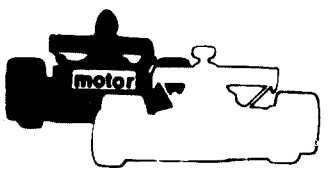
viagens apolo 74



EM AVIÃO
MADEIRA 8/15 dias desde 2.900$00
MAIORCA 8/15 dias desde 3.240$00
CANÁRIAS 8/15 dias desde 3.320$00
EM AUTOCARRO
PRAIAS DO MEDITERRÂNEO
8/15 dias desde 2.290$00
NO SEU CARRO
BENIDORM 8 dias desde 525$00
TORREMOLINOS 8 dias desde 1.770$00

LONDRES 8/15 dias desde 2.990$00
LONDRES E ESCÓCIA 8 dias desde 6.230$00
(Viagens em avião)

viagens apolo
Consulte a sua Agência de Viagens habitual



O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Joaquim Gomes Loureiro, Farmácia Nova, AVEIHAS DE CIMA

DL NACIONAL

PARECER DA CÂMARA CORPORATIVA

"A política de apoio ao consumidor não pode esquecer a defesa do seu poder de compra"

Continuação da pág. 1

específicas e coadjuvar a sua acção mediante um esforço sistemático de informação e formação do consumidor, e pondo ainda à sua disposição **amplos instrumentos de acção, com seus quadros de técnicos, seus meios de prospecção dos mercados, seus laboratórios de ensaios, seus orgãos de informação, etc.**

DEFICIÊNCIAS

Depois de traçar um panorama de algumas experiências estrangeiras no capítulo de protecção ao consumidor, e de certo modo à luz delas, enumera o parecer as deficiências da nossa política de promoção e defesa do consumidor. Afirma a Câmara que, neste domínio, alguns dos instrumentos legais adoptados noutros países também existem entre nós, mas com esta diferença: **no nosso país funcionam com maiores deficiências do que em muitos outros casos.** E isto, devido aos seguintes defeitos fundamentais:

a) Inexistência de uma política **global que contemple articuladamente a generalidade dos grandes problemas que interessam ao consumidor, e de que uma consequência é a natureza parcelar e dispersa da legislação vigente sobre a matéria;**

b) **Relativa inadequação das medidas disciplinares, fiscalizadoras e repressivas do comportamento de produtores e distribuidores, visando a tutela dos interesses do consumo;**

c) **Reduzida eficácia das medidas que visem promover o interesse dos consumidores**enquanto, como é geralmente o caso, estes lhes não entenderem devidamente o alcance e não se derem nítida conta dos direitos que lhes assistem;**

d) **Onerosidade e demora de alguns meios que a lei põe à disposição dos consumidores para solução dos pleitos resultantes dos actos de abuso contra eles praticados;**

e) **Inexistência de um organismo público que tenha por função específica coordenar e impulsionar no plano nacional a política de promoção e defesa do consumidor;**

f) **Debilidade da representação dos interesses dos consumidores.**

DESCOORDENAÇÃO

Ainda neste capítulo do parecer, existem tomadas de posição merecedoras de atenção. Destaquemos algumas.

Assinala o documento que **por toda a parte a normalização e o controle da qualidade são tidos como instrumentos basilares da defesa do consumidor.** Entretanto, **a nossa legislação revela-se dispersa, algo desactualizada, omissa e carecida daquela sistematização de conjunto que lhe adviria da sua inserção numa estrutura global de protecção ao consumidor.**

Quanto à fiscalização das actividades económicas, constata-se a existência de uma proliferação de serviços, **em cuja actuação se notam duplicações de competência e a que falta uma eficaz coordenação.**

Assinala-se ainda que a nossa legislação sobre a actividade publicitária **omite aspectos essenciais e é algo desactualizada,** não obstante ela se incluir **entre as que mais podem contribuir para distorcer a racionalidade das opções dos consumidores, submetendo-os a pressões indesejáveis.** E caracterizam-se como **muito vagas e genéricas** as normas a este respeito expressas na base XIII da Lei de Imprensa.

PODER DE COMPRA E PREÇOS

A propósito das **formas agressivas de venda,** acentua-se a conveniência em **reeximinar e regulamentar a disciplina do contrato de compra e venda, a fim de salvaguardar sempre o interesse do consumidor perante todas as novas modalidades de venda e os riscos correspondentes, que sempre interessa minimizar.**

Por outro lado, afirma o parecer **indispensável que as práticas lesivas dos interesses dos consumidores sejam definidas de forma rigorosa e tão completa quanto possível, de modo que a armadura jurídica que venha a adequar-se-lhe resulte, de facto, numa eficaz protecção,** admitindo-se mesmo a vantagem em **reconhecer às associações de consumidores capacidade para intervirem em juízo em representação dos lesados.**

Finalmente, e tendo em vista que **a política de apoio ao consumidor não pode deixar de atender à defesa do seu poder de compra,** aponta-se a necessidade de o Governo se manter **atento à evolução dos preços e acompanhar com a devida prudência a formação e distribuição dos rendimentos e as formas da sua aplicação, tudo com o fim de obstar a que se deteriore demasiadamente o poder de compra dos consumidores, e mais do que isso: de modo a permitir-lhes o acesso a níveis crescentes de satisfações.**

VOTOS DE VENCIDO

Votaram vencidos, em alguns pontos da especialidade, os procuradores Afonso Queiró, Arala Chaves, Martins de Carvalho e Maria de Lurdes Pintassilgo. Nestas declarações de voto foi especialmente acentuado que a proposta de lei parece visar unicamente o sector da população com efectivo poder de compra, quando a realidade portuguesa nos mostra um panorama algo diverso, com vários estádios de desenvolvimento. A propósito, deixou dito a procuradora Maria de Lurdes Pintassilgo: **Conviria, a meu ver, indicar de forma inequívoca que o consumo não pode, por razões técnicas (escassez de matérias-primas) e por razões sociais (situação económicamente desfavorecida de grandes sectores da população), tender assintoticamente para o patamar alcançado pelos países altamente industrializados.**

O parecer foi elaborado pela secção de Interesses de ordem administrativa (subsecção de Finanças e economia geral), à qual foram agregados 14 procuradores. Foi relator António José Simões Netto.

Existe uma terceira "mensagem de Fátima"?

CIDADE DO VATICANO, 17 — (UPI-ANI) — Os informadores da Santa Sé recusaram-se a comentar as referências vindas de novo a lume no semanário parisiense «France Dimanche», acerca da existência de uma «terceira mensagem de Fátima», que seria considerada secreta e da qual constaria a previsão decatástrofes.

A especulação em redor do «segredo de Fátima» foi lançada pela primeira vez há cerca de oito anos, também através do «France Dimanche». As hipóteses alarmantes foram então largamente rejeitadas por círculos eclesiásticos de vários países e o assunto parecia ter ficado encerrado quando, em 1967, o Papa se deslocou a Portugal para participar, em Fátima, nas comemorações do quinquagésimo aniversário das aparições da Virgem Maria a três pequenos pastores.

O Santo Padre avistou-se nessa altura, em público, com a única sobrevivente das aparições de 1917, a irmã Lúcia, que vive em clausura monástica no seu convento dos arredores de Coimbra.

Proibida na Nigéria a importação de produtos portugueses

LAGOS, 17 — (R) — A Nigéria vai proibir a importação de produtos portugueses — anunciou ontem o comissário federal do comércio, Wenike Briggs.

O Governo já proíbiu a entrada de produtos da Africa do Sul, da Rodésia do Sul e da Namíbia (Sudoeste Africano), mas vários artigos portugueses, especialmente vinhos de mesa, continuam a fazer parte dos «stocks» de alguns estabelecimentos.

Briggs, que falou à Imprensa momentos antes de partir para uma viagem ao estrangeiro, declarou que ia visitar a Feira Internacional de Milão, seguindo depois para Praga a fim de firmar um acordo comercial com o Governo checoslovaco.

Acrescentou que a Nigéria está a negociar a compra de vastas quantidades de cimento à União Soviética, em face da grave penúria daquele material que se verifica no país.

Entretanto, a Nigéria apelou ontem para o Governo inglês a fim de escalar os seus esforços de modo a pôr termo ao Governo branco minoritário na Rodésia.

A acrescentar à Rodésia, o dirigente nigeriano apelou também para maiores esforços da Inglaterra contra os «regimes racistas na Africa do Sul e Namíbia».

Discursando numa cerimónia formal durante a qual o novo alto comissário britânico, Charles Martin Le Quesnes, apresentou as suas credenciais, o general Gowon salientou que a Inglaterra e a Nigéria estão «juntas de forma a não poderem ser separadas».

O general agradeceu a assistência inglesa aos esforços de industrialização da Nigéria, e acrescentou: «A Nigéria está longe de ser um país abastado. Quanto a mim direi que é apenas um país potencialmente rico».

OBTENHA
PASSAPORTE
SEM SAIR DE SUA CASA
NORTUR/PM TURISMO
R BARATA SALGUEIRO 8 LISBOA
tels 58722 58785 58791 58814 58875

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Admissão de Empregados Gerais

(Antiga designação — SERVENTES)

Nos Hospitais Civis de Lisboa — Serviço de Pessoal — aceitam-se inscrições até ao dia 20 do corrente mês, para a categoria de empregados gerais, categoria a que corresponde o salário mensal ilíquido de Esc. 2400$00.

Os candidatos deverão obedecer às seguintes condições:

a) IDADE — Mais de 18 e menos de 35 anos;

b) HABILITAÇÕES LITERÁRIAS — Aprovação no exame do 2.º gau do ensino primário elementar;

c) Idoneidade moral atestada pela Junta de Freguesia, Regedor ou Pároco.

A sua inscrição pode ser feita mediante o envio de carta onde constem os elementos referidos nas alíneas a) e b).

A Bem da Nação
O Administrador
Fernando Pimenta

ARTES PLÁSTICAS

ALBERTO CARNEIRO

A Sociedade Nacional de Belas-Artes inaugura hoje, pelas 18 horas, na Galeria de Arte Moderna, um certame com obras de Alberto carneiro.

CORÁLIA FORSTER

Numa das salas de exposições do Palácio Fox, às 18 horas, será inaugurada uma mostra de trabalhos de Corália Forster.

HENRIQUE MANUEL

Na Galeria Buchholz, à Rua Duque de Palmela, procede-se, carca das 18 horas, à inauguração de uma exposição de obras do artista Henrique Manuel.

LIMA DE CARVALHO

Pelas 22 horas, o pintor Lima de Carvalho tem na Galeria Ottolini a inauguração de uma mostra dos seus mais recentes trabalhos.

GARIZO DO CARMO

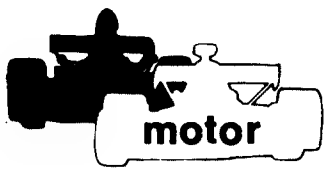
Na Galeria Prisma-73 procede-se hoje, cerca das 22 horas, à inauguração da exposição de pintura de Garizo do Carmo.

EVADIU-SE DA PRISÃO

PORTO — Pouco depois do assalto à litografia Progredior, na Rua do Monte da Estação, ocorrido na noite do último dia 4, a Polícia Judiciária identificou como um dos autores, o carpinteiro José Loureiro, da Guia, de 22 anos, do lugar da Vila Chã, Valadares, Gaia, que já em 1970 havia feito idêntico assalto. Depois de submetido a interrogatório, confessou a identidade dos seus «colaboradores»: Manuel Rodrigues de Sousa, de 22 anos, solteiro, serralheiro, o irmão deste, António Rodrigues de Sousa, de 19 anos, ajudante de estampador, no Bairro de Francos; Avelino Abreu Marques, de 20 anos, solteiro, serralheiro mecânico, de Ermesinde; e, José da Costa Almeida, de 19 anos, solteiro, sem profissão, também do Bairro de Francos.

Ao serem procurados pela Polícia, preparavam já a sua fuga para França. Só Manuel de Sousa acabou por ser detido, tendo desaparecido os restantes, José da Costa Almeida acabou, no entanto, por ser preso dias depois.

O produto do referido assalto foi todo apreendido, bem como elevado número de outros artigos, provenientes de outros assaltos.



JOAN
SUTHERLAND

Uma das maiores vozes
da actualidade, disputada pelos
mais famosos Teatros de Ópera
do mundo, encontra-se em
Portugal para cantar
«La Traviata».
Joan Sutherland é artista
exclusiva da Decca

VALENTIM DE CARVALHO
CI SARL

DL/ESTRANGEIRO

Vivo ou morto

SALISBURY, 17 — (UPI-ANI) — Mais de um milhão de pedidos de captura «vivo ou morto» e cartazes oferecendo recompensas até 5000 dólares rodesianos por dirigentes guerrilheiros têm sido distribuídos em toda a Rodésia — revelou ontem um informador governamental.

As recompensas até 5000 dólares rodesianos serão pagas por informações que conduzam à morte ou captura de um importante dirigente guerrilheiro, e 2500 dólares rodesianos serão pagos pelas informações sobre dirigentes de grupos de guerrilhas — anunciam os panfletos.

O ministro adjunto Wickus de Kock declarou que o Governo tem seguido a política de pagar recompensas, que tem provado ser eficaz na eliminação de terroristas e salvaguarda de vidas de civis.

O Governo manterá secreta qualquer informação que receba e também o facto de ter sido paga uma recompensa — acrescentam os panfletos, escritos em inglês e num dialecto africano.

ESCÂNDALO WATERGATE

Pedidas as gravações de mais 63 conversações travadas na Casa Branca

WASHINGTON, 17 — (R.) — O procurador especial do escândalo Watergate Leon Jaworski, **pediu ontem a um tribunal federal que emita uma contra-fé, intimando o presidente Nixon a transmitir-lhe as gravações e documentos respeitantes a 63 conversas travadas durante reuniões na Casa Branca.**

Jaworski declarou no tribunal distrital de Washington que se tinham malogrado todos os esforços que envidou em contactos com James St. Clair, o advogado do presidente para o caso Watergate, a fim de obter o acesso ao material em causa.

O procurador explicou que **precisava das gravações e dos documentos para o julgamento em Washington do antigo ministro da Justiça, John Mitchell e dos antigos colaboradores de Nixon, Bob Haldeman e John Ehrlichman, incriminados com mais quatro outras pessoas de cumplicidade nas manobras de encobrimento do assalto à sede do Partido Democrático.**

Disse ainda que as 63 conversas encerram discussões entre o presidente e os réus e outras testemunhas que serão presumivelmente chamadas a depor no julgamento que se inicia em 9 de Setembro.

Jaworski pediu ao tribunal que pedisse ao presidente uma resposta até 23 de Abril.

A data precede de dois dias a expiração do prazo fixado pela comissão judiciária da Câmara dos Representantes para que Nixon entregue gravações e documentos exigidos pelo inquérito a que procede sobre os possíveis motivos da impugnação do presidente.

Mitchell e os outros réus foram incriminados em 1 de Março por treze delitos, entre os quais obstrução à justiça, conspiração, perjúrio, e declarações falsas a um organismo governamental.

Sindicato argentino arrombado por um tanque

BUENOS AIRES, 17 — (R.) — A Polícia utilizou ontem em Buenos Aires, um tanque ligeiro para arrombar as portas da sede do Sindicato dos Ferroviários e expulsar 300 trabalhadores que ocupavam o edifício há três semanas em desafio a uma ordem de despejo dada por um tribunal.

Os trabalhadores tinham organizado uma greve de zelo e ocupação em apoio do antigo presidente do Sindicato dos Ferroviários, Adolfo Medina, demitido pela junta administrativa sindical, num movimento que foi descrito como um «putsch interno».

Um juiz ordenou a evacuação do edifício e deu ordem para a acção policial depois dos trabalhadores **ocupantes terem ignorado uma data limite para evacuação das instalações.**

Não foram feitas prisões, segundo um porta-voz da Polícia.

Direitos políticos restituidos na Turquia

ANKARA, 17 — (F.P.) — O Senado turco aprovou na terça-feira uma emenda constitucional nos termos da qual os antigos membros da direcção do Partido Democrata voltam a ter direitos políticos.

O Partido Democrata turco tinha subido ao Poder em 1950 mas foi derrubado em 1960 por um golpe de Estado Militar. Três dirigentes desse partido, Adnan Menderes, Hassan Polatkan e Fatin Zustu Zorlu, respectivamente primeiro-ministro, ministro das Finanças e ministro dos Negócios Estrangeiros, tinham sido então executados por crimes de «alta traição». Outros dirigentes do Partido Democrata tinham sido condenados nessa altura a penas de prisão.

Todos os membros do Partido Democrata foram amnistiados em 1961 mas proibidos ao mesmo tempo de se candidatarem ao Parlamento por uma cláusula da Constituição turca então elaborada.

EGIPTO-URSS

Assinado um tratado de cooperação tecnológica

CAIRO, 17 (R) — O Egipto e a União Soviética assinaram ontem um acordo sobre cooperação tecnológica e científica entre os dois países — anunciou a agência noticiosa do Médio Oriente.

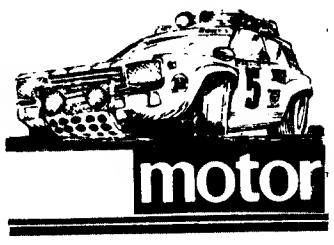
O acordo engloba um programa de cooperação sobre projectos conjuntos em matéria de electrónica, agricultura, matérias-primas, utilização de energia solar e desenvolvimento da política científica, social e económica em sociedades agrárias.

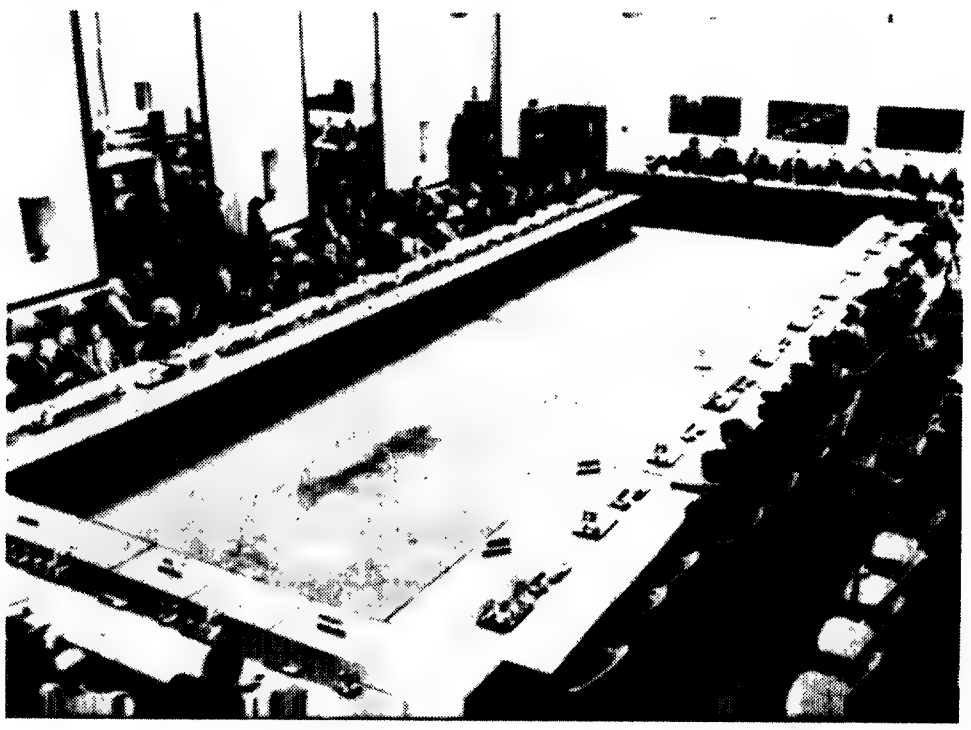
Trata-se do primeiro acordo assinado entre os dois países desde que o presidente Anwar Sadat criticou, em discurso feito no princípio do mês passado, a relutância da União Soviética em fornecer armas ao Egipto antes da Guerra de Outubro com os israelitas.

BENFRA
AO SEU DISPOR PARA MOVIMENTAÇÃO DE TERRAS

PÁS CARREGADORAS COM CHASSIS ARTICULADO OU RÍGIDO DE 50 A 95 HP
CONJUNTOS INDUSTRIAIS DE 55 A 85 HP
PROFUNDIDADES DE ESCAVAÇÃO ATÉ 5 MTS.
POTÊNCIA • RENDIMENTO • QUALIDADE

J.J. GONÇALVES, SUCRS. C.I. S.A.R.L. — DIVISÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS
AZINHAGA DOS LAMEIROS (AO PAÇO DO LUMIAR) LISBOA-4-TEL. 794095/8
AV. VILLAGARCIA D'AROSA, 1026 - MATOSINHOS - TEL. 931074/6
FILIAIS: ÉVORA E SANTARÉM





Aspecto geral da sala de conferência para o desarmamento que está a decorrer em Genebra. As conversações foram ontem retomadas após um intervalo de sete meses. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL).

Os curdos reivindicam ter abatido oito aviões e quatro helicópteros

ANKARA, 17 — (R.) — Os rebeldes curdos reivindicam ter abatido oito aviões de combate iraquianos e quatro helicópteros no Norte do Iraque durante as últimas duas semanas.

A rádio «Voz do Curdistão», captada anteontem à noite no Leste da Turquia, disse também que os rebeldes capturaram todas as posições iraquianas na montanha Serfin, perto da cidade de Shaqlava, depois de uma batalha de oito horas.

A rádio acrescentou que nos combates pela posse da montanha Serfin foram mortos 16 soldados iraquianos e três guerrilheiros curdos, acrescentando que os residentes árabes de Shaqlava estão agora a abandonar a cidade a toda a pressa.

A rádio disse ainda que um dos caças iraquianos abatidos era um «Mig-21» e que foi atingido quando tentava largar mantimentos e munições a uma divisão iraquiana cercada numa posição perto do desfiladeiro de Alibey.

Há duas semanas a rádio dos curdos reivindicara ter derrotado num grande combate no desfiladeiro de Alibey uma divisão do Exército iraquiano enviada de Bagdade para socorrer os postos iraquianos nas montanhas do Norte do país cercados pelos rebeldes.

Os guerrilheiros, chefiados por Mullah Mustafa Barzani, estão a lutar pela sua autonomia completa na região curda do Iraque, tendo rejeitado no mês passado os termos do regime de Bagdade para uma autonomia limitada.

Um dos principais pontos do conflito entre iraquianos e curdos reside nos campos de petróleo de Kirkuk, que os revoltosos proclamam que são parte integrante do Curdistão.

Notícias recentes do Iraque sugeriam que o Governo se estava a preparar para uma confrontação de envergadura com os curdos.

Foram chamados reservistas do Exército e, há nove dias, foram demitidos do gabinete cinco ministros curdos pró-Barzani, anunciando-se que reforços militares estavam a seguir para o Norte.

Durante a revolta dos curdos de 1961 a 1970, as ofensivas governamentais eram geralmente lançadas entre Abril e Outubro quando as difíceis estradas de montanha estão livres de neve e são acessíveis, de certo modo, a unidades blindadas.

Mullah Barzani parece ter também colocado a sua milícia Pesh Merga em estado total de alerta. Na semana passada «A Voz do Curdistão» ordenou que todos os curdos dos 18 aos 38 anos se apresentassem em campos de treino. O chefe das guerrilhas disse também que a guerra parece inevitável.

Os gaulistas de esquerda apoiam François Mitterrand

PARIS, 17 — (R e EFE-ANI) — A «Frente Progressista», constituída por gaullistas de esquerda, decidiu retirar a candidatura do seu secretário político, Dominique Gallet, para apoiar desde a primeira volta, François Mitterrand, candidato pela União das Esquerdas à presidência francesa.

Gallet explicou que a fidelidade aos ideais do fundador da Quinta República, Charles De Gaulle, leva ao apoio dos candidatos da autogestão, que defendem ideias próximas «ao ideal de associação do socialismo francês defendido por De Gaulle».

A «Frente Progressista» e a sua publicação «Le Sursaut Populaire» vão realizar uma campanha paralela à dos partidos de esquerda para conduzir até Mitterrand os votos das massas que apoiam a política do general De Gaulle.

Por outro lado, o gaullista Gilbert Grandval, que foi secretário de Estado de De Gaulle, previu que em caso de duelo entre Giscard e Mitterrand na segunda volta muitos gaullistas votariam pelo candidato da esquerda.

CHABAN-DELMAS FIEL À ALIANÇA ATLÂNTICA

..O candidato presidencial do movimento gaullista, Jacques Chaban-Delmas, advoga o estreitamento da cooperação europeia, livre de qualquer subordinação aos Estados Unidos, embora a Europa deva manter-se fiel à aliança e conservar a sua amizade com Washington.

«A Europa não pode ser construída sob a tutela americana» — frisou, numa conferência de Imprensa.

Chaban-Delmas reafirmou a sua decisão de seguir as pisadas dos presidentes Charles De Gaulle e Georges Pompidou em política externa, acrescentando: «A **independência da França** é um factor essencial e deve ser mantida em face das duas superpotências».

Depois de assegurar que tencionava fazer todo o possível por preservar o que se tem feito na Europa, o candidato gaullista comentou: «Só haverá uma união europeia autêntica quando houver uma política verdadeiramente europeia. A França e a Europa devem ser fiéis à Aliança Atlântica e à sua amizade com os Estados Unidos. Mas a integração económica e monetária europeia não pode ser alcançada sob a subordinação a quaisquer potências exteriores».

A INDEPENDÊNCIA DA EUROPA NA POLÍTICA INTERNACIONAL DEFENDE GISCARD D'ESTAING

..O ministro das Finanças, Valéry Giscard D'Estaing, candidato à presidência, declarou que se ganhar as eleições envidará todos os seus esforços para assegurar a independência da Europa na política internacional e obter a integração política europeia até 1980.

Falando num programa matutino da emissora oficial francesa, o dirigente dos republicanos independentes acentuou que perfilha a política europeia do falecido presidente Pompidou **e os seus anseios pela concretização de uma política da Europa Ocidental.**

«O futuro presidente da França deve tomar iniciativas neste campo e a França deve desempenhar um papel activo» — declarou.

Interrogado se tencionava seguir a mesma atitude firme adoptada pelo malogrado presidente e pelo seu ministro dos Negócios Estrangeiros relativamente ás relações atlânticas, respondeu: «Serei tão apegado como Pompidou e Jobert à independência da França e igualmente à independência da Europa».

O entrevistador perguntou ao ministro das Finanças o que pensava sobre a estratégia do seu rival no campo conservador, Chaban-Delmas.

Em resposta, Giscard D'Estaing manifestou a sua surpresa por «um certo candidato declarar que representa o pensamento do presidente Pompidou, quando ao mesmo tempo ataca a política desenvolvida sob a autoridade do falecido dirigente francês».

SERVAN-SCHREIBER DESISTIU

..O dirigente centrista Jean-Jacques Servan-Schreiber, «leader» **do Partido Radical, resolveu não se candidatar às eleições presidenciais,** deixando que a luta se decida entre uma direita dividida e uma esquerda unida.

A posição do dirigente radical, anunciada no último dia do prazo estabelecido para a deposição de candidatura ao primeiro escrutínio em 5 de Maio, significa que o centro **não apresentará um candidato** de vulto.

Numa conferência de Imprensa, Servan-Schreiber, que é uma das figuras mais voláteis da cena política francesa, admitiu que **não tinha quaisquer probabilidades** de ser eleito.

Indicou que concederia o seu **apoio ao candidato da esquerda,** François Mitterrand, ou ao dirigente dos Republicanos Independentes, Giscard D'Estaing, precisando porém que só se decidiria entre os dois depois do primeiro escrutínio.

A sua atitude representa um pequeno percalço para o **candidato gaullista, Jacques Chaban-Delmas.**

A capacidade defensiva da Síria reforçada num acordo com a U.R.S.S.

CAIRO, 17 — (F.P.) — A União Soviética e a Síria «estabeleceram as medidas necessárias para o reforço da capacidade defensiva síria», anuncia um comunicado comum sovieto-sírio publicado no final da visita de cinco dias efectuada pelo presidente sírio Hafez Al Assad à União Soviética.

O comunicado sovieto-sírio, divulgado pela agência do Médio Oriente, acentua o desejo de ambas as partes de «desenvolver as suas relações em todos os domínios e anuncia a assinatura de vários protocolos de cooperação económica e técnica».

«As conversações — acrescenta o comunicado — demonstraram a aproximação dos pontos de vista das duas partes quanto a todos os problemas internacionais. «A amizade sólida entre a União Soviética e a Síria serve a causa da paz e da segurança internacional» — conclui o comunicado.

Criticado o controlo de natalidade imposto pelos países industrializados

SAN JOSE DA COSTA RICA, 17 — (R) — O ministro mexicano do Interior, Mario Moya Palência, tem criticado certos países industrializados pelas pressões que exercem sobre países em vias de desenvolvimento para levarem a efeito campanhas de controlo de natalidade.

O ministro Moya Palência discursou num seminário latino-americano sobre população, organizado pela Comissão Económica das Nações Unidas para a América Latina, como preparativo para a conferência mundial da população que se vai realizar em Bucareste, na Roménia, em Agosto deste ano.

Moya Palência disse que certas potências industrializadas estão a fazer pressão excessiva sobre países em vias de desenvolvimento para reduzirem as suas taxas de natalidade o mais rápido possível pela aplicação de métodos contraceptivos, incluindo a esterilização.

O ministro mexicano disse: «Tem até sido dito que para obtenção de certos empréstimos internacionais o país candidato terá primeiramente que lançar as suas campanhas de controlo de natalidade».

Acrescentou que os programas de controlo de nascimentos, quando impostos por organizações internacionais, constituem um atentado contra as soberanias nacionais e que devem sofrer uma acérrima oposição.

Mas disse ainda que os programas de desenvolvimento devem no entanto incluir uma política demográfica realista **mas humana e com salvaguarda de valores.**

Preso um padre madrileno acusado de ter proferido um sermão subversivo

MADRID, 17 (R) — O cura de uma igreja católica num subúrbio de Madrid, onde predomina a classe operária, foi preso por ter feito um sermão «subversivo» contra o Governo — anunciaram ontem na capital espanhola círculos geralmente bem informados.

O padre Juan Fernandez Poncini, de 47 anos, foi preso por não ter pago multas de 50.000 e 300.000 pesetas que lhe haviam sido impostas sumariamente pelo Governo, acrescentaram os círculos informativos.

Segundo se diz, a Polícia encontrou também na residência do padre Poncini material subversivo e as suas actividades parecem ter sido dirigidas contra o Governo, na generalidade, e, mais recentemente, contra a Polícia, em particular.

Um padre da mesma paróquia foi preso em Dezembro do ano passado, igualmente por alegadas declarações antigovernamentais.

A prisão do cura parece ter **vindo fazer aumentar ainda mais** a já profunda tensão das relações entre a Igreja e o Estado em Espanha, principalmente depois da recusa do bispo de Bilbau em deixar o país após ter aposto a sua assinatura numa carta pastoral pedindo mais amplas liberdades culturais para o povo basco.

SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS DA MADEIRA, S.A.R.L.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACCIONISTAS:

Em conformidade com o disposto na lei e nos estatutos temos a honra de submeter à apreciação de V. Ex.as o Relatório e Contas referentes ao exercício de 1973. Para facilidade de exposição, dividiremos a matéria em itens, atendendo aos pontos mais importantes das actividades da vossa sociedade.

1. URBANIZAÇÃO E CONSTRUÇÕES

Foi concluída durante o exercício a construção dos Flats do Lago, que beneficiaram de um acréscimo de mais sete apartamentos por alteração do projecto inicial.

No Centro Comercial procedeu-se ao acabamento de mais algumas Lojas, de que há a destacar um PUB e uma CHURRASQUEIRA, ambos inaugurados em 1973.

Prosseguiram as demais frentes de obra, com especial relevo para os Flats-4 e, na zona Beira-Mar, encontram-se na fase final de acabamento os Flats Beira-Mar-1 e Beira-Mar-2, tendo sido iniciados os Flats Beira-Mar-3. Encontram-se em fase de conclusão as obras de infra-estruturas de toda essa área, as mais custosas e difíceis de todo o nosso Complexo, pela natureza do terreno com declives muito acentuados.

No exercício de 1974 deverá todo o projecto estar concluído, ficando o País dotado da primeira cidade turística que, de projecto, se transformou em realidade palpável.

2. EXPLORAÇÃO HOTELEIRA

Desde 1971, ainda na fase embrionária das construções que viriam a tornar-se na realidade que hoje se patenteia ao público, iniciou a nossa Sociedade um imenso trabalho de prospecção e venda de ocupação em todos os mercados externos. Não nos limitámos às tradicionais correntes turísticas que procuravam a Madeira. A dimensão da cidade de Água de Pena exigia a abertura de novos mercados. Para tanto, abrimos escritórios permanentes em Helsínquia e em Bruxelas que cobrirem respectivamente os mercados nórdicos e centro-europeus. Participámos de todas as feiras turísticas internacionais que deram a conhecer não só o nosso Complexo Turístico como também todo o potencial da Ilha da Madeira. Conseguimos penetrar em mercados que nos eram absolutamente alheios (caso da Finlândia) e aumentámos contingentes de mercados já existentes. Efectuámos, por intermédio da nossa força de vendas, diversas viagens aos Estados Unidos, mercado dos mais promissores pela dimensão da sua população e alto poder aquisitivo da mesma. Como resultado, foram assinados contratos em todos os mercados prospectados com «tour operators» e agentes isolados de primeira classe, que garantiriam uma ocupação média superior a 70 % da MATUR. Contudo, os problemas aeroportuários do Funchal, com a reduzida dimensão da pista, capaz de receber apenas três tipos de aviões de médio curso, o Boeing 727, o Super Caravelle e o Bac 111, condicionaram a efectivação dos contratos assinados e a capacidade de transportar os clientes que, viajando noutros tipos de aeronaves, devem obrigatoriamente fazer transbordo em Lisboa, para chegarem à Madeira. E é necessário que tal percurso complementar seja feito a custos competitivos com os do mercado internacional, já que passageiros viajando em charter até ao Continente pretendem no resto do percurso pagar tarifa charter e não preço de voo aéreo regular.

Por impossibilidade de o fazer, foram cancelados diversos contratos e desviados para destinações estrangeiras clientes que deixariam dinheiro no País, fomentando a riqueza pela fixação de populações e pelo desenvolvimento das múltiplas indústrias ligadas ao turismo.

Fizemos várias exposições às entidades competentes e aguardamos que resultados práticos venham a surgir.

Sabemos da dificuldade de adopção de soluções a prazo imediato mas o esforço que os hoteleiros nacionais fizeram para criar em tão curto prazo capacidade hoteleira tão elevada, supõe prioridade na análise dos problemas e na resolução dos mesmos.

Temos confiança absoluta na capacidade de a Madeira se impor como destinação turística de primeira classe à escala internacional. Resolvido que seja o problema dos transportes aéreos, os índices de ocupação reflectirão a real procura que só a qualidade sabe impor.

Nesse interim, prosseguimos na política de investimentos locais, como prova de confiança no futuro do mercado turístico madeirense. Para tanto, adquiriu-se uma área de terreno na Ilha de Porto Santo onde se pretende implantar um Complexo Turístico e um Hotel. Porto Santo possui um aeroporto com maiores facilidades de expansão que o do Funchal. A implantação de um centro turístico naquela ilha irá minorar em parte as actuais dificuldades pela possibilidade que cria de viagens com destinações múltiplas, com permanência temporária na Madeira e no Porto Santo.

3. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Durante o exercício efectuou-se um aumento de capital de 35 000 para 200 000 contos, com parte da emissão destinada à subscrição pública, para atender às obras de urbanização da Zona B, ao financiamento parcial de construção de blocos de apartamentos nessa área, a acompanhar o aumento de capital da nossa associada Interhotel, que tem em curso a construção de três hotéis no Continente, no Estoril, em Vilamoura (no Algarve) e em Lisboa, e à aquisição de sede própria em Lisboa.

Com este aumento de capital a Empresa passou a dispor de um capital próprio da ordem dos 247 mil contos, do qual se evidencia um património imobiliário que, contabilizado a preços de custo — construções efectuadas há mais de três anos — atinge o montante de 107 mil contos. Neste cômputo encontra-se incluído o valor da sua sede, localizada no edifício Grão-Pará, implantado numa das zonas mais privilegiadas da cidade. Muito embora, o exercício tenha fechado com um prejuízo de cerca de 4000 contos, deve-se esclarecer que neste ano foram liquidados 15 000 contos de rendimentos aos proprietários dos apartamentos.

Convém, ainda, ter presente que o índice de solvibilidade da Empresa se situou neste final de exercício em 4,33, número que só por si é bastante esclarecedor da sua consolidação económico-financeira.

4. AGRADECIMENTOS

Apesar de tudo, a nossa Empresa continua a merecer o carinho das Entidades Oficiais, que reconhecem o nosso esforço para dotar o País de maiores e mais bem apetrechadas unidades hoteleiras, ajudando a tarefa de uma reconversão que se impõe e que garanta a entrada de mais divisas.

Assim, os nossos melhores agradecimentos a todas as entidades que na Capital e na Ilha da Madeira superintendem nos problemas do turismo português, não esquecendo a compreensão que nos têm dispensado as autarquias locais, os serviços de urbanização e demais departamentos oficiais.

Não podemos encerrar este capítulo sem expressarmos o nosso vivo reconhecimento a alguns membros do Governo que estiveram presentes nalguns actos que foram levados a cabo no ano de 1973, nomeadamente, Suas Excelências o Ministro do Interior, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, o Ministro das Obras Públicas, os Secretários de Estado da Informação e Turismo e das Obras Públicas.

Para todos os Órgãos da Informação e, de um modo especial, para a Imprensa da Madeira, vai também o nosso agradecimento.

Aos Excelentíssimos Senhores Presidente e Vogais do Conselho Fiscal, que sempre nos prestaram o melhor apoio, mesmo para além das suas obrigações funcionais, deixamos aqui exarados os nossos agradecimentos.

Finalmente, expressamos a nossa gratidão a todos os técnicos, empregados e operários,

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

ACTIVO

DISPONÍVEL			
Caixa		25 356$05	
Bancos		56 891 137$47	56 916 493$52
REALIZÁVEL			
Terrenos Loteados		946 563$00	
Terreno de Porto Santo		18 200 000$00	
Valores para Cobrança em carteira		36 795 637$35	
Accionistas		62 377 577$80	
Devedores		73 284 469$63	
Letras a Receber		21 443 937$20	
Economato		1 342 537$59	
Armazém		6 986 705$03	221 377 427$60
IMOBILIZADO			
Participações Financeiras:			
Interhotel	51 330 000$00		
Rota do Atlântico	500 000$00	51 830 000$00	
Imóveis		101 156 515$88	
Sede		5 750 000$00	
Mobiliário e Utensílios		3 252 689$55	
Viaturas		2 218 803$10	
Instalações		467 622$50	
Máquinas e Ferramentas		212 747$40	
Despesas c/ Aumento de Capital		2 809 725$75	
Gastos Plurienais		12 731 709$95	180 429 814$13
REGULARIZAÇÃO DO ACTIVO			
Construções em curso			50 781 574$69
RESULTADOS			
Ganhos e Perdas			4 003 806$19
CONTAS DE ORDEM			
Valores em Depósito		65 000$00	
Devedores p/ Valores em Depósito		23 000 000$00	
Devedores p/ Valores para Cobrança		56 932 990$80	79 997 990$80
			593 507 106$93

PASSIVO

EXIGÍVEL			
A Curto Prazo:			
Credores	37 151 661$52		
Letras a Pagar	27 058 700$00		64 210 361$52
A Médio e Longo Prazo:			
Financiamento Fundo de Turismo	14 324 013$80		
Credores	41 562 611$00		
Letras a Pagar	36 027 831$50	91 914 456$30	156 124 817$82
AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES			
Fundo de Amortização p/ Imóveis		4 188 874$76	
» » » » Mobiliário e Utensílios		754 054$92	
» » » » Viaturas		1 225 564$19	
» » » » Instalações		31 645$87	
» » » » Máquinas e Ferramentas		34 639$67	
» » » » Desp. Aumento Capital		115 626$40	
» » » » Gastos Plurienais		10 714 114$57	17 064 520$38
REGULARIZAÇÃO DO PASSIVO			
Custos de Construção			93 265 684$33
CAPITAL E RESERVAS			
Capital		200 000 000$00	
Fundo de Reserva Legal		706 000$00	
Fundo de Reserva Livre		46 348 093$60	247 054 093$60
CONTAS DE ORDEM			
Credores p/ Valores em Depósito		65 000$00	
Valores Depositados		23 000 000$00	
Valores p/ Cobrança		56 932 990$80	79 997 990$80
			593 507 106$93

Lisboa, 31 de Dezembro de 1973.

O TÉCNICO DE CONTAS
a) **Manuel J. Simão**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
a) **Fernanda Pires da Silva** — Presidente
a) **Joaquim Dias de Sousa Ribeiro**
a) **Manuel Martins da Cruz**
a) **Fernando Homem da Costa**

SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS DA MADEIRA, S.A.R.L.

desde o mais categorizado ao mais modesto, pela inexcedível dedicação posta ao serviço da Empresa.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1974.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

a) **Fernanda Pires da Silva** — Presidente
a) **Joaquim Dias de Sousa Ribeiro**
a) **Manuel Martins da Cruz**
a) **Fernando Homem da Costa**

DESENVOLVIMENTO DA CONTA DE GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

DÉBITO

CONTA DE EXPLORAÇÃO		
Custos:		
Complexo Turístico	26 884 740$62	
Restaurantes	1 912 353$69	
Salão de Cabeleireiro	81 178$52	28 878 272$83
VENDAS		
Custos		19 436 760$00
GASTOS DE GESTÃO		3 476 498$42
GASTOS C/ ÓRGÃOS SOCIAIS		829 620$00
GASTOS C/ PESSOAL		1 454 181$90
ENCARGOS FISCAIS E PARAFISCAIS		1 342 902$20
PUBLICIDADE		225 022$20
RENDIMENTOS LIQUIDADOS		15 003 008$90
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO P/ IMÓVEIS		935 848$06
» » » » MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS		185 509$27
» » » » VIATURAS		199 480$39
» » » » INSTALAÇÕES		4 639$47
» » » » MÁQUINAS E FERRAMENTAS		8 436$87
» » » » GASTOS PLURIENAIS		4 243 701$57
		76 223 882$08

CRÉDITO

SALDO DO ANO ANTERIOR		176 010$18
CONTA DE EXPLORAÇÃO		
Receitas		
Complexo Turístico	17 006 846$48	
Restaurantes	2 201 033$73	
Salão de Cabeleireiro	97 999$60	19 305 879$81
VENDAS		
Receitas		34 283 493$60
RECEITAS DIVERSAS		17 412 427$00
PROVEITOS FINANCEIROS		1 042 265$30
SALDO PARA O ANO SEGUINTE		4 003 806$19
		76 223 882$08

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

Temos a honra de submeter à apreciação de V. Ex.as, de acordo com as prescrições legais e estatutárias, o nosso Parecer acerca do Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas, referentes ao exercício de 1973.

O Relatório do Conselho de Administração é bastante esclarecedor da actividade social desenvolvida durante o exercício, que atentamente acompanhámos, pelo que julgamos desnecessário fazer qualquer alusão especial. No entanto, é de assinalar o aumento de capital de 35 para 200 mil contos, que foi levado a efeito neste exercício e que teve por objectivo o desenvolvimento da segunda fase do empreendimento turístico que se está a desenvolver em Água de Pena, assim como proceder à conclusão das infra-estruturas comuns do mesmo empreendimento. Também só assim foi possível concorrer ao aumento de capital, levado a efeito pela nossa associada Interhotel.

No desempenho do nosso mandato procedemos durante o exercício em causa com toda a regularidade ao exame da escrita e da respectiva documentação, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e exactidão e de acordo com os preceitos legais. É-nos grato registar a colaboração prestada pelo Ex.mo Conselho de Administração que sempre nos facultou todos os elementos e esclarecimentos que lhe solicitámos.

Neste contexto é de salientar:

a) Que a contabilidade, o balanço e o desenvolvimento da Conta de Ganhos e Perdas correspondem à situação contábil da empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias;

b) Que os critérios valorimétricos adoptados são de molde a avaliar correctamente o património da empresa, visto terem tido por base o valor efectivo da construção, e o custo das aquisições;

c) Que procedeu às amortizações dos valores imobilizados em conformidade com as taxas previstas na [illegible] n.º 21 867, de 12 de Fevereiro de 1966.

A terminar resta-nos agradecer as amáveis referências feitas a este Conselho no Relatório do Conselho de Administração e propor:

1. Que aproveis o Relatório, Balanço e Contas relativo ao exercício de 1973;
2. Que aproveis um voto de louvor ao Conselho de Administração pela competência e diligência evidenciada na direcção dos negócios da empresa;
3. Que aproveis um voto de louvor a todo o pessoal da Empresa pela dedicação e zelo com que desempenham as suas funções.

Lisboa, 6 de Março de 1974.

O CONSELHO FISCAL

a) **Ernesto João Fervença da Silva** — Presidente
a) **José Maria Salema Garção**
a) **Artur Pereira Soares**

CAPITÃO MILICIANO

JOAQUIM MANUEL BARATA MENDES CORREIA

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua família participa que amanhã dia 18, pelas 19 horas, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na capela do Colégio do Sagrado Coração de Maria (Av. Manuel da Maia, 2). A todos que os acompanharam neste doloroso momento e a quem não podem agradecer por desconhecimento de morada, expressam a sua mais sincera gratidão.

O 700.º aniversário de S. Tomás de Aquino

Continuação da pág. 3

jeitará, cada vez mais, desgostada, as especulações arbitrárias, os romances metafísicos, as construções **a priori**, as mitologias trágicas e as diversidas gnoses ou teosofias. Não aceitará senão e cada vez mais será assim, o método experimental em filosofia. E o método de Aristóteles, de S. Tomás de Aquino e de Bergson.

Para Aristóteles como para S. Tomás, a metafísica assim entendida é uma ciência. Quer dizer: um conhecimento racional bem fundamentado, fundamentado na experiência e susceptível de se comunicar e ensinar.

O tomismo é um racionalismo integral. Pensa, professa que a inteligência humana é capaz, se proceder justamente, isto é: se raciocinar correctamente sobre uma base experimental sólida, de tratar das questões que levanta e de lhes responder. Não vê, pois, qualquer razão válida para realçar o exercício da inteligência, de proibir à inteligência o acesso às questões últimas, de reprimir o seu desejo natural, a sua exigência de conhecer o que é, de a castrar ou de a «cortar» como se diz dos gatos. Os nossos contemporâneos, desde o doutor Freud, têm a fobia de ser «recalcados» no que aos seus instintos de procriação se refere. Que pena não lhes ensinarem a não recalcar, reprimir ou inibir os instintos da sua inteligência, o querer mais profundo e a própria exigência: conhecer o que é. O tomismo possui eminentemente o que Janet e Minkowski chamavam no começo deste século «a função real». Não é uma filosofia de esquizofrénico nem uma filosofia da subjectividade, uma filosofia do diário íntimo, da confidência ou da confissão. Não, é uma filosofia de realidade objectiva. Não há pathos nem afectividade nem **tremolo** na filosofia de S. Tomás. Não. E o puro pensamento que investiga objectivamente o que é verdadeiro, ou mais simplesmente: o que é.

Não só para S. Tomás de Aquino a metafísica de base experimental é uma ciência — o que mal pode ser entendido por um discípulo de Kant, de Auguste Comte ou do Círculo de Viena — mas mais ainda: para S. Tomás de Aquino, a própria teologia é uma ciência, quer dizer um conhecimento autêntico, o próprio pão da inteligência. A inteligência humana consegue pela análise, a partir do Mundo, da Natureza e de tudo o que eles contêm reconhecer a existência e a acção criadora actual d'Aquele que dá actualmente o ser, a vida, a inteligência. Mas se a inteligência reflecte sobre um facto entre os factos, histórico e empírico, também ele, o facto constituído eplo povo hebreu, pode estabelecer que, com efeito, é verdade que neste povo o criador do Mundo se expressou, ensinou, comunicou à Humanidade uma ciência, um conhecimento que é necessário ao aperfeiçoamento acabado da Humanidade. Quando a inteligência estabeleceu de uma maneira racional o facto da revelação, toma conhecimento dessa ciência que lhe é comunicase aprender teologia, Tomás é um mestre sabedor, eminentemente equilibrado, de uma extraordinária audácia intelectual, o contrário do que hoje impera: o Pathos.

Tomás escreve numa linguagem límpida. Não escreve obscuridades gramaticais como os filósofos hoje dominantes. Não se envolve em fumos negrejantes. Avança e expõe-se na claridade. Podemos também compreender perfeitamente o que ele diz.

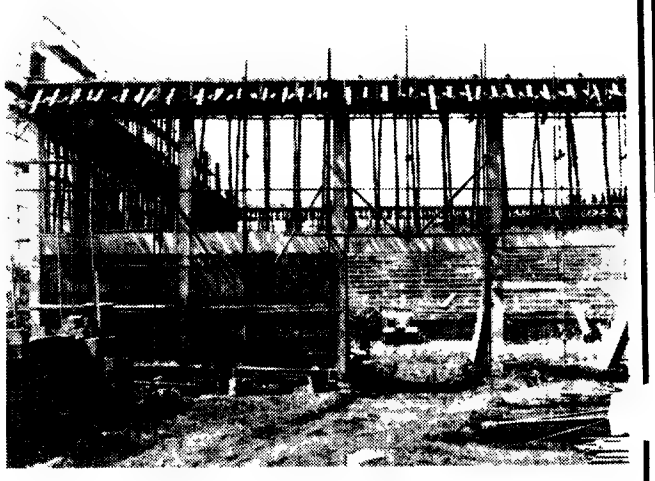
Ser aristotélico e tomista, hoje, no século XX, não é partir dos textos de Aristóteles e S. Tomás para os comentar. E refazer hoje sobre a base experimental das ciências da natureza o que eles fariam: uma análise racional que vá até ao fim das exigências da razão e respeite a realidade objectiva. Aristóteles e Tomás de Aquino, tal como Descartes ou Kant, ignoravam o que nós descobrimos neste século: a saber que o Mundo e a Natureza têm um processo evolutivo, epigénico, de informação crescente.

A sua visão do Mundo é fixista.

Assim, necessitamos no Século XX, tanto em filosofia como em teologia, de retomar as análises na perspectiva genética que doravante se impõe inelutavelmente à inteligência humana.

CLAUDE TRESMONTANT

DL/DESPORTOS



Belenenses mais azul

O Belenenses cresce e adivinha mais azul o seu futuro: em adiantada fase de construção, um pavilhão polivalente está a erguer-se no complexo do Restelo, como anteprimeira a outro pavilhão (o gimnodesportivo) que terá a primeira pedra no solo já este Verão.

LICENCIADO EM FINANÇAS

Empresa industrial integrada em importante grupo financeiro pretende admitir chefe dos seus serviços administrativos.

EXIGE-SE :

Experiência de contabilidade geral e industrial. Conhecimentos de legislação fiscal e de trabalho. Espírito de organização e qualidades pessoais de chefia. Idade inferior a 35 anos. Situação militar resolvida.

OFERECEM-SE :

14 meses de vencimento. Integração em equipa de grande dinamismo, possibilidades de aperfeiçoamento e boas perspectivas de carreira profissional.

Resposta indicando ordenado pretendido a este jornal ao n.º 1070.

CORTESIA SPORTING-MAGDEBURGO: OFERTA (RECÍPROCA) DE UM LUGAR PARA A GRANDE FINAL DE ROTERDÃO

Só agora foi revelado um pormenor de cortesia que decorreu após o encontro da 1.ª «mão» das meias-finais da «Taça das Taças», em futebol: nos bastidores de Alvalade e após o empate cedido pelo Sporting frente ao Magdeburgo, o secretário-técnico do clu alemão (Gunter Behne) convidou o dr. José Arsénio a assistir à final de Roterdão, caso o seu clube conseguisse eliminar o Sporting no jogo da «revanche». Consciente do valor da sua equipa, e revelando o maior optimismo em relação ao encontro do próximo dia 24, o director do Jornal do Sporting retribuiu o convite, caso a turma lisboeta consiga (como se espera) qualificar-se para a «decisiva» na Holanda.

O dr. José Arsénio, bem como seu pai (José António Arsénio, chefe do Departamento do Futebol verde-branco e homem forte da direcção «leonina») deram assim mostra cabal das esperanças (quase certezas) que alimentam sobre o facto de a turma sportinguista estar presente no gigantesco estádio do Feyjenoord, dia 8 de Maio.

Para além disso, sublinhe-se a elegância dos gestos, quase inéditos (nos inúmeros contactos que), ultimamente, equipas portuguesas já tiveram a nível oficial e internacional.

REGISTO

PEDROUÇOS: assembleia geral do Sportivo, pelas 21 e 30 do próximo dia 22, para discussão do relatório e contas da gerência finda e eleição dos novos corpos directivos.

TIRO A CHUMBO: neste fim-de-semana, realiza-se em Monsanto o Campeonato Nacional de fosso olímpico e o lisboeta de «skeet».

SANGALHOS: o novo elenco directivo da prestigiosa colectividade bairradina engloba nomes muitos conhecidos no desporto local. Veja-se:

Assembleia Geral: Nelson **Direcção**: Ivo Neves, dr. Car-Augusto Araújo dos Anjos e Alvaro Fernandes Gradeço.

Direcção: Ivo Neves, dr. Carlos de Paiva Castro, dr.ª Maria Isabel Ribeiro da Silva Reis de Castro, Lino da Silva Neves, Manuel António Ferreira Martinho, Joaquim Augusto Coelho dos Santos, Hipólito Neves Santos Alcídades Henriques da Silva, dr. Emanuel Joaquim Dinis Abrantes Maia, Feliciano Godinho Neves e prof.ª Maria Fernanda Silva Baptista Martinho. **Conselho fiscal**: dr. Mário Augusto Moreira Briosa Neves, Joaquim Augusto Ferreira Rodrigues Mieiro e agente técnico Miguel Coelho de Oliveira.

«MUNDIAL»: Encontra-se já escolhida a equipa do Textáfrica que se deslocará ao continente para participar no Campeonato do Mundo de Tiro ao Voo, a disputar este ano em Gondomar, nas instalações do Clube de Caçadores do Porto. O Textáfrica será representado pelos atiradores eng.º Manuel Jorge Cabral, Chorão Paulo, António Salgado e Manuel Ginja, que seguem para Lisboa no próximo dia 27, permanecendo na capital até ao dia 3 de Maio, para então disputar o «Campeonato do Atlântico». No Porto, participará em diversas provas, entre os dias 4 e 12 de Maio. Entretanto, a 7, 8 e 9, disputará em Gondomar, o «Mundial» que contará com a presença de cerca de 500 atiradores de vários países. O Textáfrica já conquistou títulos diversos, entre os quais o de Campeão Nacional de «Fosso Universal», em 1969.

«DOPING»: a Federação Internacional de Hóquei Sobre o Gelo anulou a vitória da Finlândia sobre a Checoslováquia, (5-2), e infligiu-lhe uma derrota de (5-0) devido a um teste positivo de «doping». Goran Stubb, informador da Imprensa no torneio afirma que o teste efectuado ao guarda-redes Stig Wtzeell, acusou a presença de «efedrina», uma droga proibida, que faz com que o coração bata mais depressa. No princípio desta semana, a Suécia viu a sua vitória sobre a Polónia anulada pela mesma razão. Lembra-se que, após cada jogo é feito um teste de «doping» em dois jogadores escolhidos ao acaso. Wtzell substituía o guarda-redes principal da Finlândia, (Antti Leppainen) porque este sofrera uma lesão no joelho. A Federação Internacional declara que ainda está a proceder a investigações sobre a maneira como Wtzell introduziu a droga no seu organismo e se a tomou em qualquer outro jogo.

MOÇAMBIQUE: o «internacional» Serafim Baptista, treinador do Desportivo de Lourenço Marques, acaba de ser dispensado e substituído nas funções por João Albasini.

Esta é a primeira «chicotada» psicológica da época futebolística de Lourenço Marques. Entretanto, o guarda-redes Nuro Americano, que já alinhou no Benfica (de Lisboa) é dado como certo no Primeiro de Maio, de Lourenço Marques.

Notícias do Benfica

A Direcção do Benfica louvou a Comissão de Natação, o treinador e a nadadora Luísa Cavaleiro Madeira («Prémio de Imprensa») pelos títulos conquistados para o clube, em especial o «record» nacional na distância de 200 metros (estilos) logrado pela jovem atleta.

Outra distinção: louvor semelhante para a Comissão de Ténis de Mesa, técnico e turma senior feminina, por ter arrebatado mais um campeonato regional da modalidade.

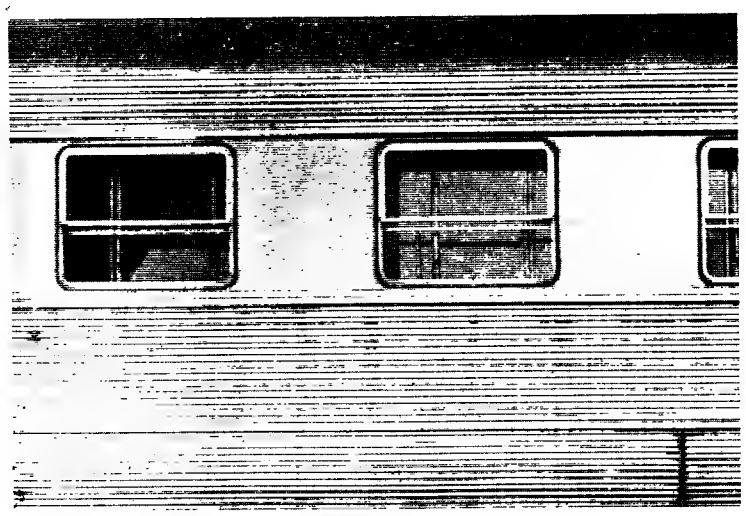
Foi cunhada uma medalha especial para assinalar o quinto «Torneio Internacional de Futebol Junior», que principia a decorrer no próximo dia 27 e se prolongará até 5 de Maio.

A pista de «tartan» da Luz é inaugurada a 18 de Maio, com a intervenção de diversos atletas estrangeiros, pensando-se que virão exibir-se ante o nosso público credenciados elementos do atletismo de Espanha, Suíça, França, Alemanha Federal, Inglaterra, Finlândia, Itália e Bélgica, além de três norte-americanos de plano destacado.

Foi antecipado para a manhã do dia 28 deste mês o jogo Benfica-Oriental, que está incluído na eliminatória para a «Taça de Portugal» em futebol.

Eusébio esteve ontem em Marselha (França), tendo dado uma conferência de Imprensa sobre o próximo embate (particular) entre o grupo local e os «encarnados», previsto para o dia 25.

Quem fala ao nosso jornal é (à direita) o jugoslavo Branko Vidjac, treinador de futebol que, pela mão de Carlos Figueiredo (do «Diário Popular») pretende fazer carreira em turmas portuguesas. Inclusive, ele acentua que já teve «conversações com dirigentes benfiquistas, por intermédio da mesma pessoa que trouxe Schwartz para a Luz». Simultaneamente, o próprio Branko Vidjac não se escusou a deixar no ar algumas propostas recebidas: do Norte (Antas?) e do Sul (CUF?). O futuro dirá se o veremos por cá.



Diariamente

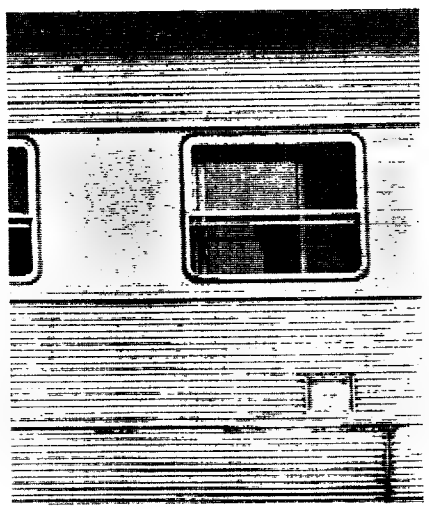
(a partir de 26 de Maio)

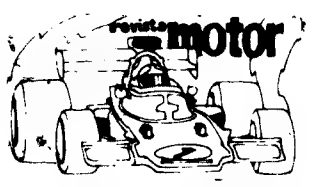
mais um comboio *FOGUETE*

Lisboa
Porto
Lisboa

CP/A/74

Caminhos de Ferro Portugueses





SOBRE FUTEBOL

Não há impugnação do campeonato

Notícia tornada pública através de «O Norte Desportivo»: o brasileiro Dé estaria irregularmente inscrito pelo Sporting e a vitória dos «leões» sobre a Cuf poderia ser impugnada pelos mais directos oponentes no «nacional», especialmente pelo Benfica.

Ora, a verdade é que o assunto (embora extra-oficialmente) chegou a ser presente à antiga direcção federativa que, por intermédio do seu presidente (dr. Martins Canaverde, prestigioso associado do Benfica) entendeu que não haveria nenhum motivo especial para a inscrição de Dé ser abrangida pelo termo «irregular». Procedeu-se exactamente como tem sido feito para uma boa centena de brasileiros que têm demandado o futebol português: no caso do antigo vascaíno (agora sportinguista) ser declarado **mal-inscrito**, teria de se proceder a uma total revisão dos processos de inscrição de brasileiros nas três divisões do futebol nacional. Imagine-se, então, o que daí resultaria: no mínimo, os três campeonatos (1.ª, 2.ª e 3.ª divisões) teriam decorrido manchados por montes de irregularidades. E não haveria títulos esta temporada...

Portanto, ponto final no «caso» que nem chegou a ser «caso».

INACREDITÁVEL

«Bronca» num jogo da divisão secundária: em Lourosa, um «desportista» foi ter com o árbitro do jogo entre os donos da casa e o Sporting de Espinho e, com a mão na algibeira das calças, meteu-lhe medo, dizendo: **Tenho aqui uma pistola. Se o meu clube não ganhar o encontro mato-o.**

O juiz da partida (Saldanha Ribeiro, de Leiria) no seu relatório para o Conselho de Disciplina da Federação, apontou (evidentemente) o estranho acontecimento. Esta noite, os federativos vão decidir: certamente com exemplar castigo ao «valentão».

D. CÉLIA

A propósito de Conselho de Disciplia: na Federação foi ontem recebido um ofício do União de Coimbra confirmando aquilo que o «DL» afirmara, em primeira mão. Isto é: D. Célia, a já «celebre» senhora castigada pelos federativos do futebol, nada tem a ver com a colectividade coimbrã, pois é apenas a esposa do guarda do campo do União. Assim, como não pode ser suspensa nem multada pela Federação, o castigo vai ser anulado. Mas o assunto não ficará por aqui: o participante da «terrível e vil ofensa» (o árbrito do encontro do encontro de juniores União-Académica) terá agora de explicar na Comissão Central como é que forneceu errada identificação de D. Célia no seu boletim de jogo...

EMPREGOS

O futebol dos Estados Unidos e do Canadá volta-se para Portugal: o «Metros» (por intermédio de Frank Rebello e Gilberto Costa) e o «First Portuguese» (onde pontifica Amadeu Vaz) estão já na praça de Lisboa, para recrutarem diversos jogadores que queiram actuar nos campeonatos locais (de 11 de Maio a 30 de Setembro). Os primeiros contactos serão feitos esta tarde, entre Gilberto Costa e os Departamentos de Futebol do Sporting e do Atlético.

Complemento da informação: dos Estados Unidos (Providence) solicita-se um **futebolista de apurada técnica** para se exibir, a 29 do corrente, num torneio de salão. A viagem (ida, estadia, volta) demorará três dias: e é paga em dólares...

SPORTING

O Sporting assinou ontem, com o empresário espanhol Torcal, contrato para se exibir de 21 a 23 de Agosto no «Torneio Cidade de Sevilha». Oponentes da turma de Alvalade: os clubes espanhóis Sevilha e Bétis, mais o campeão nacional Benfica. Particularidade: para assegurar a actuação de Yazalde, o empresário pagará aos «verde-brancos» algumas dezenas de contos para além do montante que retribuirá a presença do Benfica.

PRECAUÇÃO

Os dirigentes do Celtic de Glasgow pedem aos adeptos do clube para não acompanharem a equipa na deslocação da próxima semana a Espanha, com vista ao encontro da 2.ª mão com o Atlético de Madrid, que designará um dos finalistas da «Taça dos Clubes Campeões Europeus».

Desmond White, presidente do Celtic, escreve no jornal do clube: **Os dirigentes consideram a situação demasiado perigosa e explosiva.** Acrescenta que o número dos dirigentes que acompanharão os jogadores escoceses a Madrid foi reduzido para evitar eventuais incidentes.

Recorda-se que, no encontro da 1.ª mão, disputado a 11 do corrente (em Glasgow) o árbitro explusou três espanhóis e mostrou o «cartão amarelo» a mais nove jogadores: sete do Atlético de Madrid e dois do Celtic.

BOAVISTA

O Boavista está interessado no «ponta-de-lança» Dario, actualmente vinculado ao Flamengo, do Rio de Janeiro. A proposta do clube português foi feita por intermédio do técnico José Maria Pedroto, mas não se revelaram pormenores.

Dario, conhecido como o «peito de aço», já jogou no clube Atlético Mineiro (Belo Horizonte) e fez parte da selecção «canarinha», no ano passado, mas não foi convocado este ano devido a uma série de lesões que o tem mantido afastado dos campos de futebol. Regressou há pouco ao Flamengo, já recuperado fisicamente e actuando bem.

JUNIORES

No próximo dia 1 de Maio, a equipa portuense de juniores defrontará na Galiza (Estádio do Riazor) igual representação espanhola. O seleccionador portuense, o nosso camarada Joaquim Queirós realizou hoje, no Bessa, mais um treino dos portuenses. Está previsto outro «apronto» para o dia 24, nas Antas.

Aqui está Valter, o médio barreirense que firmou já contrato com o Sporting, recebendo de «luvas» 750 contos: as boas vindas dos «leões» ao novo recruta de Alvalade são dadas através de um aperto de mão do dirigente José António Arsénio.

Em acção, a partir da esquerda para a direita: Coelho, Livramento, Paulo, Garrancho e Rendeiro.

HÓQUEI EM PATINS

O Sporting foi vencer à Luz

Para complementos da 1.ª jornada do «Metropolitano» de hóquei em patins, disputou-se no Pavilhão da Luz o jogo Benfica-Sporting. Perante muita assistência, verificou-se desfecho quase inesperado: 4-1 para os «leões».

As equipas, sob a arbitragem de Carlos Bica, alinharam e marcaram:

BENFICA — Ramalhete; Casimiro, Garrancho, Jorge Vicente, Livramento (1) e José Virgílio.

SPORTING — Coelho; Paulo, Rendeiro, Salema (1), Chana (3) e Quim.

Ao intervalo, verificava-se igualdade a uma bola.

Muita gente se deslocou até à Luz para ver este embate, que foi muito bem disputado por parte do Sporting, que fez da sua defesa o seu «ataque». Fechando muito bem todos os ângulos que podiam levar a bola à sua baliza, o Sporting impôs um ritmo lento, que o Benfica aceitou. Mas, durante a primeira parte, o Benfica perdeu golos em série, por total desacerto de Jorge Vicente.

Nem o ritmo calmo da partida «autorizou» que os benfiquistas tivessem pernas para todo o despique. Jorge Vicente foi o primeiro a «rebentar», mas Livramento não lhe ficou atrás, jogando, a partir de certa altura, perfeitamente apático, conformado com o resultado que, quanto a nós, só peca por escasso.

Em resumo: boa vitória da equipa que soube fazer tudo para a alcançar. A arbitragem de Carlos Bica foi impecável.

"Taça Davis" no Porto

O presidente da Federação Portuguesa de Ténis (dr. José Herédia) confirmou a realização, na cidade do Porto, do Portugal-França em ténis, a contar para a Taça Davis. O encontro realizar-se-á nos «courts» da Foz em 3, 4 e 5 de Maio.

Pierre Barthes («capitão» da equipa francesa), Jauffret, Proisy e Goven, dos maiores nomes do ténis da Europa, estarão (portanto) no Porto, salvo qualquer imprevisto, para defender as cores do seu país.

José Vilela, portuense de gema, nascido na «catedral» dos «courts» da Foz (segundo a sua própria expressão), Vaz Pinto, Peralta e o jovem Sérgio Cruz, devem ser os portugueses que defrontarão aquele famoso «quarteto» francês.

CICLISMO

De 18 a 23 de Maio próximo, realiza-se em Espanha a Volta a Aragão, prova ciclista por etapas. O F. C. Porto participará naquela corrida com sete corredores.

SPORTINGUISTAS!

TODOS A **AVEIRO** NO DOMINGO

A Comissão de expansão e propaganda do S. C. P. leva a efeito EXCURSÕES de combóio e autocarros a Aveiro por ocasião do desafio

Beira-Mar-Sporting

180$00 IDA E VOLTA

COMBOIO — Partida de Lisboa (Rego) às 6,40 h. (manhã) do dia 21 com paragens, tanto à ida como à volta em Entrecampos, Areeiro, Braço de Prata, Moscavide e Vila-Franca de Xira.

☆

100$00 IDA E VOLTA

AUTOCARRO — Com partida do Largo Martim Moniz, no sábado **dia 20**, às 14,30 e **dia 21** às 6.00 horas da manhã.

BILHETES À VENDA PARA ESTAS EXCURSÕES NO ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE, PORTA 10 - A

TODOS A AVEIRO, A GRITAR

SPORTING!

SPORTING!

SPORTING!

bolsa de LISBOA

Banco Borges e Irmão
Indice da cotação das acções (Base Dez 65=100)

	10/4/74	15/4/74	17/4/74
GERAL	317,2	314,3	306,2
METROPOL	333,0	329,7	320,6
ULTRAM	201,1	201,4	200,5

FUNDOS DE ESTADO

	Efect.	Compra	Venda
Cons 2 3/4 %	–	–	435$
Cons 3 %	–	445$	–
Cons 3 1/2 %	–	–	590$
Centenários	1.350$	1.350$	–
Tes 5 % 57	1.000$	1.000$	–
Tes 5 % 59	–	–	–
Extern. 1.ª-s	–	–	–
Extern 1.ª-c	–	–	–
Extern 3.ª-s	–	–	–
Extern. 3.ª-c	–	730$	–
Caut 3.ª-s	–	–	–

FUNDOS PÚBLICOS

A Lx 6 %	830$	820$	–
C M L 5 3/4 %	1.005$	1.005$	–
C P 5 1/2 % 67	–	–	–
C P 5 1/2 % 68	–	–	–
C P 5 1/2 % 69	–	–	–
Corr 5 3/4 %	–	–	900$
Metr 5 3/4 %	–	–	900$
Tur 5 3/4 %	1.005$	1.005$	–
C P 6 3/4 %	970$	970$	–

ELÉCTRICAS

G 5 % 58	–	820$	–
G 5 % 59	–	–	800$
G 5 % 62	–	–	–
G 5 % 63	–	–	–
G 5 % 64	–	–	–
G 5 % 65	–	–	–
G 6 % 67	–	–	–
G 6 % 69	920$	920$	930$
G 7 %	1.000$	1.000$	–
H E A A 5 %	700$	700$	–
H E C 5 %	730$	730$	–
H E C 6 %	–	850$	855$
H E D 5 %	–	720$	–
H E D 6 %	850$	850$	855$
H E N P 5 %	–	–	–
H E S E 5 %	–	–	–
H E S E 6 %	855$	–	855$
H E Z 5 % 57	–	–	800$
H E Zêz 6 %	–	850$	855$
N Elec 5 %	–	–	–
N Elec 6 %	–	–	880$
Termoel 5 %	–	680$	–
U E P 5 % 60	–	–	–
U E P 5 % 63	–	–	–
U E P 6 %	–	–	850$
U E P 7 %	–	950$	960$

DIVERSAS

A P T 5 % 56	–	–	–
A. P T 5 % 58	–	–	–
Lisnave 6 %	845$	835$	850$
Nitratos 60	–	–	–
Pet 2.ª e 3.ª	–	900$	–
Sacor 7 %	–	1.000$	–
Sacor 5 % 54	–	–	–
Sacor 5 % 60	–	850$	–
Sid 5 % 2.ª	–	700$	–
Sid 5 % 3.ª	700$	–	710$
Sid 5 % 4.ª	–	–	–
Socel 5 %	–	–	–
R Fabril 67	850$	850$	855$
R Fabril 68	855$	850$	855$

ULTRAMARINAS

Carbonif 5 %	–	–	620$
Rev 5 % 57	–	–	–
Rev 5 % 59-60	–	–	–
Moçambique 5 %	620$	–	620$
Sonefe 5 %	800$	–	800$

ACÇÕES

De Bancos

Agricultura	5.800$	–	5.800$
Algarve	4.140$	4.100$	4.140$
Alentejo	2.760$	–	2.760$
Angola	5.900$	5.800$	–
Borges & Irmão	9.300$	9.300$	9.400$
Crédito Predial	5.700$	–	5.700$
Espírito Santo	11.250$	–	11.250$
Fomento	5.450$	5.450$	5.500$
F & Burnay	–	–	110.000$
Intercontinental Português	·):·))$	10.500$	11.000$
N Ultramarino - m	6.200$	–	6.200$
N Ultramarino - c	9.200$	–	9.200$
Pinto & Sotto Mayor	16.000$	–	16.000$
Portugal - n	7.700$	7.700$	8.000$
Portugal - p	8.600$	8.600$	8.700$
P Atlântico	16.050$	16.000$	16.050$
Totta & Açores	9.500$	–	9.500$
Pinto Magalhaes	9.500$	9.500$	9.600$
Fernandes de Magalhães	6.650$	–	6.650$

De Seguros

Alentejo	615$	615$	630$
Bonança	15.350$	–	15.350$
Império	51.000$	51.000$	52.000$
Mundial	4.340$	–	4.340$
Soberana	–	6.000$	6.400$
Tranquilidade	11.900$	–	11.900$

Eléctricas

C P E - p	1.320$	–	1.320$
C P E - n	1.250$	1.250$	–
E Beiras	1.730$	1.730$	1.770$
G Electricidade - c	408$	408$	410$
H E A A	185$	185$	186$
H E N P	–	300$	–
H E S E	–	–	1.650$
U E P	208$	208$	210$

Ultramarinas

Ag Cassequel	965$	960$	965$
Ag Incomáti	1.750$	1.700$	–
Ag S T e P	–	240$	–
Aç Angola	1.520$	–	1.520$
Alg Angola	280$	280$	290$
Ang Agricultura	–	–	715$
Boror	–	–	410$
Boror Com	–	–	120$
Buzi	131$	130$	131$
Cabinda	–	–	200$
Com Lobito	410$	410$	–
D A T 100	–	–	–
H E Revué	520$	510$	–
I bo Principe	–	–	–
Moçambique	590$	580$	600$
Sonefe - n	–	–	–
Sonefe - p	480$	–	485$
Zambézia	91$	–	91$

Diversas

Ag Lx - ant	–	1.000$	–
Ag Lx 34	–	–	940$
Ag Lx 36	–	–	–
Cel Guadiana	–	–	6.000$
C Leiria - p	23.750$	–	23.750$
C Tejo - p	85.500$	–	85.500$
F Ramada	2.100$	2.000$	2.100$
Fornos Eléctricos	860$	–	860$
P Celulose	8.950$	8.950$	9.000$
Siderurgia - p	15.550$	15.550$	–
Siderurgia - n	11.050$	–	11.050$
Socel	7.500$	–	7.500$
Cidla	4.340$	–	4.340$
C U F	4.120$	4.120$	4.140$
Intar	725$	–	725$
Nitratos	1.400$	1.400$	–
Petroquímica	1.700$	1.700$	–
Sacor	6.250$	–	6.250$
Tab Portugal	–	–	1.900$
Tabaqueira	–	–	12.700$
U F Azoto	990$	–	990$
Empor	498$	–	498$
Ind Aliança	–	–	1.250$
I P Colónias	2.100$	–	2.100$
Nacional Navegação	–	–	2.800$
Navegação (Col)	–	–	–
P Pesca	–	900$	–
Matur	–	–	–
R Marconi	2.240$	–	2.240$
T A P	–	–	–
Compal	900$	–	900$
Salvor	2.660$	–	2.660$
Penina	–	–	4.000$
Grão-Pará	3.500$	3.500$	3.600$
Lisnave	11.800$	–	11.800$
Vidago, M &P. Salgadas	2.800$	2.800$	–

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Atlântico	–	480$6	495$
F I D E S	–	321$2	330$8

COTAÇÕES

PAÍSES	COMPRAS	VENDAS
Africa do Sul Rands	31$00	34$00
Alemanha Marco	9$70	10$00
América		
Dollars de 1 e 2	24$40	25$40
Dollars de 5 a 20	24$90	25$90
Dollars de 50 a 1000	25$10	26$10
Austria Schilling	1$34	1$40
Bélgica Franco	$61,5	$64,5
Brasil Cruzeiro	3$40	4$20
Canadá		
Dollars de 1 e 2	24$90	25$90
Dollars de 5 a 1000	25$60	26$60
Dinamarca Coroa	3$90	4$20
Espanha Peseta	$43	$46
França Franco	5$10	5$50
Holanda Florim	9$15	9$45
Inglaterra Libra	60$00	63$00
Itália Lira	$03,5	$04
Japão Yene	$07	$095
Marrocos Dirham	$	$
Noruega Coroa	4$35	4$65
Suécia Coroa	5$45	5$80
Suiça Franco	8$15	8$50
Ouro		
Inglaterra Libra Isabel	1 450$00	1 600$00
Inglaterra 12 libra	1 100$00	1.250$00
Ouro fino grama	140$00	155$00

J. BURNAY, LDª
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TEL 321273

BANCO DO ALENTEJO
GESTÃO DE CARTEIRAS DE TITULOS
TODAS AS OPERACOES BANCARIAS
Praça D. João da Câmara 18 Telef. 328045
Rua do Ouro 52 Telef. 30309

televisão

HOJE

1.º Programa
1.º Período

12.45 Abertura e desenhos animados «Universal Cartoons»
13.00 Fronteiras do amanhã
13.15 «Agulhas e alfinetes»
13.45 Telejornal — 1.ª edição
14.00 Ratos e não homens
14.20 Logo à noite

2.º Período

14.40 Ciclo Preparatório TV
19.00 TV Educativa — Iniciação desportiva
19.25 «O Diário das Fábulas»
19.30 Telejornal — 2.ª edição
19.45 TV Infantil
20.00 Vamos jogar no Totobola
20.15 Livros e autores
21.00 «Uma Família Vulgar»
21.30 Telejornal — 3.ª edição
22.05 Histórias da música
22.35 «A Família Strauss»
23.45 Telejornal — 4.ª edição
23.50 Meditação e fecho.

2.º Programa

20.30 Abertura e «Agulhas e alfinetes»
20.55 Ratos e não homens
21.10 Desenhos animados
22.00 «O Aventureiro»
22.30 Encontro com o Mundo
23.20 Fecho

AMANHÃ

1.º Programa
1.º Período

12.45 Abertura e desenhos animados «Pica Pau»
13.00 Da Saúde e da vida
13.15 «A Rapariga que sabia de mais»
13.45 Telejornal — 1.ª edição
14.00 Um dia com...
14.20 Logo à noite

2.º Período

14.40 Ciclo Preparatório TV
19.00 TV Educativa-Educação musical (Crianças)
19.25 «O Diário das Fábulas»
19.30 Telejornal — 2.ª edição
19.45 Ao longo da vida
20.00 Povo que canta
20.30 Inquérito
21.00 Cinemateca
21.30 Telejornal — 3.ª edição
22.05 Noite de teatro «Dias Felizes»
23.30 Telejornal — 4.ª edição
23.40 Meditação e fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e um dia com...
21.00 «A Rapariga que sabia de mais»
21.30 Telejornal — 3.ª edição
22.30 «Os Primeiros Churchill»
23.20 Fecho.

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
CVP	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. José	86 0131	C.R.G.E.	53 7021
H de S. Maria	73 0231	C. Águas	36 1361
P.S.P	36 6141	Combóios	32 6222

Situação do tempo 09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava geralmente muito nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	10º
P. DOURADAS	8º
COIMBRA	10º
PORTALEGRE	13º
LISBOA	13º
FARO	13º
FUNCHAL	14º

TEMPERATURAS EXTREMAS

ESTORIL
Máxima 25,5º
PENHAS DA SAÚDE
Mínima 0,8º

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Agua do Mar	13,7º
Atmosfera	14,5º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR			BAIXA-MAR		
0.21	3,2	m	6.18	1,5	m
12.58	3,2	m	18.36	1,5	m

DIA 18

1.14	3,4	m	7.05	1,3	m
13.45	3,3	m	19.21	1,3	m

DIA 19

1.59	3,5	m	7.45	1,1	m
14.26	3,5	m	20.02	1,1	m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado; vento fraco ou moderado de Nordeste; nebilnas matinais.

AMANHÃ
NASCER ÁS 6.58
OCASO ÁS 20.15
DIA 22 | DIA 29 | DIA 6 | DIA 14

radio

EMISSORA 1.º Programa

16.00 Noticiário
16.05 Isto é Brasil
16.30 Convívio
18.05 Ao encontro da Melodia
18.30 «Meridiano», Programa do Círculo de Estudos Ultramarinos
19.05 O Mundo da Música
20.00 Jornal da Noite
20.30 16.º Episódio do folhetim «O Jogral de Deus»
20.50 Solos de acordeão
21.00 Momento 74
21.20 Ritmos em contraste
21.35 A Orquestra Ligeira da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Joaquim Luís Gomes
21.55 Conjuntos ligeeros
22.15 O Grupo Coral «Os Camponeses de Pias» (Alentejo)
22.35 Medodias por orquestras
23.05 De um dia para o outro, por Fernando Correia
00.00 Junção (entrada do MF1 de Lisboa) Sinal horário.

Programa em MF1 de Lisboa

23.00 Rádio Universidade
00.00 Junção com o 1.º Programa

2.º Programa

16.00 Intercâmbio Musical — Semanas musicais de Budapeste 1973
17.05 Concerto em mi bemol maior para duas trompas e Orquestra Haydn
17.25 Cantata «Os Sinos» op. 35 (Rachmaninoff)
18.00 Música do Século XX
19.00 Semanário Musical
20.00 Jornal de Noite
20.30 Poemas sinfónicos
21.00 3.º Acto da Opera «Tannhauser», de Wagner, comentado por Maria Helena de Freitas
23.00 Emissão em línguas estrangeiras
01.15 Fecho

Programa estereofónico - MF2

21.00 Música Ligeira Variada
22.00 Música Instrumental
22.25 Obras de William Boyce e Haydn
23.33 Música de Piano
00.20 Música de Câmara
01.00 Fecho

RÁDIO CLUBE

Onda Média

16.00 Noticiário
16.04 Programa CDC
18.02 Programa Movimento
21.03 Rádio Placard
21.15 Portugal Além da Europa
22.05 Antiquário
22.30 Quando o telefone toca
23.05 Varatojo conta-lhe...
23.15 A Estrela da Noite
23.30 No Mundo Aconteceu
02.00 A noite é nossa
06.00 Diário rural
07.00 Talismã

Modulação de Frequência

16.00 Noticiário
16.04 Programa CDC
18.02 O Nosso Programa
19.04 Em Orbita
21.02 Boa Noite em FM
22.02 Programa à Gô-Gô
00.02 Em órbita-dois
01.02 Banda sonora Sonipol
02.00 Perspectiva
03.00 Fecho

Rádio Renascença

16.00 Noticiário
16.05 Radiorama
18.00 Diálogo
18.22 Palavra do dia. No final Terço e Benção da Basílica dos Mártires
19.00 Jornal do serviço de noticiários e reportagens de Rádio Renascença
19.30 Página 1
21.04 Meditando
21.08 Selector
21.30 Livros e leituras
21.45 Pentagramma
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Esquema 13
23.05 A 23.ª Hora

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

Rádio Graça
06.00 às 11.00 e das 17.00 às 22.00

Radio Voz de Lisboa
11.00 às 14.30

Clube Radiofónico de Portugal
14.30 às 17.00

Radio Peninsular
22.00 às 02.00

farmácias de serviço

LISBOA

TURNO E-1

Toda a noite

ALVALADE
Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (Tel 776358) Nova Lisboa, Rua Guilherme Sugga, 12 (Tel 727721)
AREEIRO
João XXI, Av João XXI 18-A (Tel 726462)
ARROIOS
Nunes, Rua Angela Pinto 32 (Tel 497556)
AVENIDAS NOVAS
Novais, Av Luis Bivar 11-13 (Tel 44324)
BAIXA
Barral, Rua Augusta, 221 (Tel 361584/5)
BELÉM
Remisio, Rua dos Jerónimos 14-C (Tel 631699)
BENFICA
Lisboa, Rua Cláudio Nunes, 73-A (Tel 7033931)
CALÇADA DA BOA HORA
Sepol, Calçada da Boa Hora, 94-A (Tel 631958)
CAMPOLIDE
Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (Tel 680627)
CARNIDE
Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33 (Tel 780184)
CAMPO DE OURIQUE
Castro Fonseca, Rua Quatro de Infantaria, 28-A (Tel 688857)
ESTEFÂNIA
Estefânia, Rua Pascoal de Melo, 90 (Tel 44436)
GRAÇA
Santo António, Rua Leite de Vasconcelos 72-C (Tel 866333)
LAPA
Carrasco, Rua Presidente Arriaga, 31 (Tel 667460)
LUMIAR
S. Tomé, Estrada do Desvio, Lote 12-C (Tel 790704)
MADRAGOA
Nunes Simões, Rua do Quelhas, 1 (Tel 661275)
OLIVAIS
Nova dos Olivais, Rua F, lote 469, Olivais Sul (Tel 316402)
PENHA DE FRANÇA
Carronho, Rua Padre Sena de Freitas, 10-A (Tel 842518)
PICHELEIRA
Luzmar, Rua João Nascimento Costa, 16 A (Tel 720703)
POÇO DO BISPO
Barros de Gouveia, Rua do Vale Formoso de Cima 79-B (Tel 382180)
RATO
Janeiro, Rua Alfredo Roque Gameiro 23-D (Tel 777953)

TURNO E-2

(Até as 22 horas)

AJUDA
Teles, Rua João de Barros, 2 (Tel 638076)
ALCANTARA
Nogueira, Rua da Creche 2 (Tel 631635)
ALTO DE S. JOÃO
Oriente, Rua Lopes, 120 (Tel 843381)
ALVALADE
Brisália, Av. Rio de Janeiro, 66-A (Tel 722358 Avis, Av de Roma 56-B (Tel 715370)
AREEIRO
Galeno, Av Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel 774920)
ARROIOS
Matos, R Álvaro Coutinho, 10 (Tel. 821671)
AVENIDA DA LIBERDADE
Nacional, Rua do Salitre, 7 (Tel. 46858)
AVENIDAS NOVAS
Avenida, Av. da Republica, 27-A (Tel 633688)
BAIRRO ALTO
Véritas, R da Misericórdia, 135 (Tel 324554/327663/4).
ARCO DO CEGO
Pama, Av Duque d' Avila, 25-31 (Tel. 47088)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO
Ascenso, Praça do Norte, 11 (Tel 311216)
BENFICA
Sousa, Estrada de Benfica 429 (Tel 780027)
CAMPOLIDE
Gomes, R Rodrigo da Fonseca, 101-A (Tel 682333)
CAMPO DE OURIQUE
Ourique, R Freitas Gazul 32-B (Tel 671667)
GRAÇA
Rosas e Viegas, R de S Vicente, 81 (Tel 864351)
LUMIAR
Alameda, Al das Linhas de Torres, 201-B (Tel 790742)
SANTA CATARINA
Modelar, R. dr António de Sousa Macedo, 7-A (Tel 678896)
SÃO SEBASTIÃO DA PEDREIRA
Aguiar, Av Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (Tel 768343/764629)
XABREGAS
Salter, R de Xabregas, 63-65 (Tel 381195)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Almeida Nito, Av. Comb. G. Guerra, 64 (Telef. 212070)
CAXIAS
Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839)
PAÇO DE ARCOS
Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes 4 (Telef. 2432039)
OEIRAS
Oeiras, L. Henrique Paiva Couceiro (Telef. 2430485)
PAREDE
Macau, R. J. Elias Garcia, 60-C (Telef. 2471785)
S. PEDRO DO ESTORIL
S. Pedro, (Telef. 263052)
MONTE ESTORIL
Costa, Av. Sabóia, 29-B (Telef. 260085)
CASCAIS
Misericórdia, R. Regimento 19,41 (Telef. 280141); Cascais, R Conde de Monte Real, 8.º Caixas (Telef. 282407)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Amadora, P. 28 de Maio, 3-A (Telef. 935518) Carmele, R. Elias Garcia, lote 28 (Telef. 933303); Helénica, R. Elias Garcia, 2 (Telef. 933613); S. Jorge, R. Pedro del Negro, 5 Reboleira (Telef. 938703)
DAMAIA
Lemos, R. de Goa, 21-A (Telef. 971121)
QUELUZ
André, Av. Elias Garcia, 151 (Telef. 950043); Queluz, Av. Miguel Bombarda, 123-A (Telef. 951841)
CACÉM
Araújo e Sá
MEM MARTINS
Química, Est. de Mem Martins, 285 (Telef. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA
Valentim (Telef. 980456)
SINTRA
Marrazes, L. Rainha D. Amélia, 20 (Telef. 980155)
COLARES
Colares, Abreja (Telf. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137)
ALHOS VEDROS
Portugal, Av. Bela Rosa, 8 (Telef. 224250)
ALMADA
Silva Junior, (Telef. 2788030)
BAIXA DA BANHEIRA
Nova Fátima, Est. Nacional 221-B (Telef. 224141)
BARREIRO
Moderna, R. D. Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (Telef. 2073443)
COVA DA PIEDADE
Cerqueira Afonso, P. 5 de Outubro, 18 (Telef. 270254)
MOITA
União Moitense, Av. dr. Teófilo Braga (Telef. 239025)
MONTIJO
Montepio, R. Almirante Reis, 93 (Telef. 230035)
SESIMBRA
Lopes, R. Cândido dos Reis, 67 (Telef. 229028)
SETÚBAL
Costa, L. da Misericórdia (Telef. 22760); Brasil, P. do Brasil (Telef. 24788)
SEIXAL
Soromenho, R. Paiva Coelho 38 (Telef. 2218560)

PORTO

8.º TURNO

SUB TURNO A

Bonfim (do), Rua do Bonfim, 73; Guerra, Rua Costa Cabral, 43; Guimarães, Rua de Francos, 37; Lemos e Filhos, Ld.ª, Pr. de Carlos Alberto, 31; Liga. Ass. Soc. Mútuos, Rua do Bonjardim, 286; Porto, Rua Padre Cruz, 146.

SUB TURNO B

Henriques, Praça da Batalha, 64-A; Moreno, Ld.ª, Largo de S. Domingos, 44; Sanil, Rua do Paraíso, 214; Serpa Pinto, Rua de Serpa Pinto, 645; Vasques, Rua das Condominhas, 794.

COIMBRA

TURNO J

Machado, R. Bernardo de Albuquerque (Tel 23767); Sitália, Largo da Sé Velha 13-14 (Tel 23234). Luciano e Matos, R da Sofia, 7-11 (Tel. 22147)

cinemas

ROXI (T. 48560)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
(Grupo C-14 anos) 2.ª Semana!
Colorido
O FILME DO ANO
O MAGNÍFICO (LE MAGNIFIQUE)
O filme de Philippe de Broca com Jean-Paul Belmondo e Jacqueline Bisset

MUNDIAL (Tel. 538743)
15.15 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
Colorido. 2.ª Semana
Barbra Streisand e Robert Redford em «O NOSSO AMOR DE ONTEM»

ESTÚDIO 444 (Tel. 779095)
15.30 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
26.ª Semana! Eastmancolor
«O PORTEIRO» com Bernard Le Coq Maureen Karwin e Michel Calabru.

CONDES (T. 322523/326710)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo C (14 anos) 3.ª Semana
Colorido
Jean-Paul Belmondo e Jacqueline Bisset. O filme do ano! O MAGNÍFICO (LE MAGNIFIQUE). O filme de Philippe de Broca

CASINO ESTORIL (T. 264621)
17.00 e 21.30
Grupo D (18 anos)
Cor de Luxe
AUTOPSIA DE UM CRIME com Laurence Olivier e Michael Caine

ESTÚDIO APOLO 70 (T. 763319)
15.15, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos) 3.ª Semana!
Technicolor
Um dos melhores filmes do ano!
AMERICAN GRAFFIT (NOVA GERAÇÃO de George Lucas
24.00
Grupo D (18 anos)
«Acção à Meia-Noite»
O SENHOR DA GUERRA com Charleston Heston

EUROPA (T. 661016)
15.15 e 21.30
Grupo C (14 anos) 3.ª Semana!
Eastmancolor
Cantinflas ÀS ORDENS DE VOSSELÊNCIA

ALVALADE (Tel. 717480)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo C (14 anos)
Colorido! Uma mulher invencível desafia o inferno de Xangai! «A RAINHA DO KARATE» com Chan-Ching-Ching e Hssien Chi-Chu.
(Metro Alvalade)

RESTELO (T. 610275)
21.30
Grupo B (10 anos)
Sensacional continuação de estreia. Terence Hill em E AGORA CHAMAM-ME MAGNÍFICO

IMPÉRIO (T. 555134)
15.30 e 21.30
Grupo D (18 anos)
2.ª Semana!
Enrico Maria Salerno, Senta Berger ESCÂNDALO DE BATA BRANCA. Realização de Luigi Sampa
6.ª feira
18.30
Grupo D (18 anos)
«Os Bons Velhos Tempos»
OS MARIDOS DE ELIZABETH com Lee Marvin, Clint Eastwood e Jean Seberg
(Metro Alameda)

BERNA (Tel. 778098)
15.15 18.30 e 21.45
18.ª Semana! Technicolor-Todd-ao 3
Grupo C (14 anos)
O filme de Norman Jewison «JESUS CRISTO SUPERSTAR»

LONDRES
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo D (18 anos)
7.ª Semana! Col. Uma festa das festas! Grandes Prémio do Fest. de Cannes 1973, «O CONVITE» (L'Invitation) o filme de Claude Goretta.

ROMA (Tel. 727778)
15.30, 18.30 e 21.45
(Grupo D-18 anos) 2.ª Semana!
Colorido Barbra Streisand, Robert Redford O NOSSO AMOR DE ONTEM

CINEMA CASTIL (Tel. 530194)
15.30, 18.30 e 21.45
(Grupo D-18 anos)
Eastmancolor «SEGREDOS PROÍBIDOS» Jacqueline Bisset (Eastmancolor-Parque Castil).

POLITEAMA (Tel. 326305)
15.15 18.15 e 21.45
Grupo A (6 anos)
Eastmancolor!
«EUSEBIO A PANTERA NEGRA»

ROYAL (T. 865037)
15.00 e 21.00
Grupo C (14 anos)
VOLTANDO AOS BONS TEMPOS
Em complemento UM PERIGO EM CADA CURVA

CINEARTE (T. 660446)
15.30 e 21.30
Grupo B (10 anos)
Eastmancolor
Lee Van Cleef, Peter O'Brien O GRANDE DUELO

MONUMENTAL (Tel. 555131)
15.15 e 21.30
Grupo D (18 anos) 2.ª Semana!
Panavision! Technicolor
Clint Eastwood em «HARRY-O DETECTIVE EM ACÇÃO»
Quinzena «O Homem e o seu tempo».
18.30
Grupo D (18 anos)
«O Homem No Seu Tempo»
MICHAEL KOHLHAAS O REBELDE de Volker Schlondorff com David Warner e Anna Karina
6.ª feira
Grupo D (18 anos)
OS CAMISARDOS

S. JORGE (T. 54153/54154)
15.15 18.15 e 21.30
Grupo B (10 anos)
Viva a aventura com Johnny Whitaker! «AS AVENTURAS DE TOM SAWYER
Alegria! Emoção! A ternura!
Amanhã não se efectua a sessão das 18 horas

ODEON (Tel. 326283)
3.ª Semana!
15.15-18.30 e 21.30
(Grupo B-10 anos)
Ria à farta com Alfredo Landa e o atrevido miúdo Ahui «O DELICADINHO NA MARINHA» em pequeno de 6 anos sabia mais de amar de que as mulheres sábias e os homens de génio.

ESTÚDIO (Tel. 555134/5)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos) 2.ª Semana!
A obra-prima de Ingmar Bergman «RITUAL» (Riten) com Ingrid Thulin.
(Metro: Alameda)

SATÉLITE (Tel. 562632)
15.30 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
Color - 5.ª Semana!
A obra-prima de Nagisa Oshima, «CERIMÓNIA SOLENE»

TIVOLI (T. 50595)
15.15. 18.30 e 21.45
Grupo C (14 anos)
Estreia
Eastmancolor
Charleston Heston O GRITO DA FLORESTA. Violento, comovente, inesquecível!

PATHÉ (T. 821933)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo D (18 anos)
Colorido
CONDE YORGA VAMPIRO um filme de Bob Kelljan

AVIZ (Tel. 47163)
15.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
Eastmancolor!
«MALTESES, BURGUESES E ÀS VEZES», Yola e Artur Semedo

EDEN (T. 320768)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo C (14 anos)
Eastmancolor 3.ª Semana
Cantinflas AS ORDENS DE VOSSELÊNCIA

VOX (Tel. 720808)
15.15 e 18.30
Grupo B (10 anos)
Coloridol «A CANÇÃO DA VIDA» com Harry Secombe.
Às 21.45 Grupo D (18 anos), «VIVER A NOITE» com Jacques Perrin e Catherine Jourdan.

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

MARIA MATOS
21.45 (14 anos)
«A morte de um caixeiro viajante»

CASA DA COMÉDIA
22.00 (18 anos)
«Doroteia»

VASCO SANTANA
21.45 (18 anos)
«O Mar»

VARIEDADES
21.45 (18 anos)
«Uma Rosa ao Pequeno Almoço»

LISBOA/Cinemas

COLISEU
21.30 (14 anos)
«Cinco patifes em fúria»

PARIS
21.30 (10 anos)
«O Asfalto da Morte»

CINE MOSCAVIDE
21.00 (18 anos)
«Sob a Sombra da Outra»

JARDIM CINEMA
21.00 (18 anos)
«Viagens com a Minha Tia»

PROMOTORA
21.00 (10 anos)
«A Túnica»

OLÍMPIA
19.00 (18 anos)
«Circo dos Vampiros»

ALHANDRA
Salvador Marques
21.15 (18 anos)
«O Misterioso Mr. Mackintosh»

LINHA DE CASCAIS

algés
Stadium
21.30 (18 anos)
«Se D. Juan fosse mulher»

OEIRAS
Oeiras-Cine
21.15 (18 anos)
«Cantinflas Faz-Tudo»

ESTORIL
Casino
17 e 21 (18 anos)
«Autópsia de um crime»

CASCAIS
S. José
21.30 (18 anos)
«Helena a Grega»

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Recreios Desortivos
21.15 (18 anos)
«A Mão de ferro»

OUTRA BANDA

ALMADA
Incrível
21.15 (18 anos)
«A Chantagem»

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21.45 (18 anos)
«Simplesmente Revista»

PORTO/Cinemas

ESTÚDIO FOCO
21.30 (18 anos)
«Jesus Cristo Superstar»

BATALHA
21.30 (10 anos)
«Cantinflas às ordens de Vosseléncia»

TRINDADE
21.30 (18 anos)
«O Homem de La Mancha»

JÚLIO DINIS
21.30 (18 anos)
«O Porteiro»

PASSOS MANUEL
21.30 (18 anos)
«Quando passam as cegonhas»

ESTÚDIO
21.30 (18 anos)
«A Máscara»

CARLOS ALBERTO
21.30 (10 anos)
«Os Dez Gladiadores» e «Django Desafia Sartena»

OLÍMPIA
21.30 (18 anos)
«A Rapariga Invencível»

VALE FORMOSO
21.30 (10 anos)
«Pedro o pescador»

ÁGUIA D'OURO
21.30 (14 anos)
«A Raiva do tigre»

CARLOS ALBERTO
21.30 (18 anos)
«A Rapariga invencível»

OLÍMPIA
21.30 (18 anos)
«Até os Anjos Comem Feijões»

S. JOÃO
21.30 (18 anos)
«Uma Mulher Perigosa»

RIVOLI
21.30 (18 anos)
«Fim-de-semana ilegítimo»

COIMBRA

GIL VICENTE
21.30 (10 anos)
Concerto pela Orquestra Gulbenkian

AVENIDA
21.30 (18 anos)
«Profissão Bígamo»

RIVOLI
21.30 (18 anos)
«Jesus Cristo Superstar»

EXPOSIÇÕES

ARCADAS DO PARQUE — Trabalhos de Vicente Besugo (das 10 às 22 h).

BELAS ARTES — Pinturas de Sebastião Fortuna e colagens de Joaquim Martinho. Salão de Março (das 14 às 20 h).

CASINO ESTORIL — Pintura de Fernando Lopes Dias (das 15 às 3 h)

COTA D'ARMAS — Pinturas de Maria de las Mercedes Paredes.

DA VINCI — Pintura de Zal.

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS» — Trabalhos de Albino Mendes Moura.

DINASTIA — Trabalhos de Augusto Barros (das 10 às 13 e das 15 às 19 h.).

DIPROVE — Pinturas de Regina Alexandre (das 15 às 21 h, excepto aos domingos).

FUNDAÇÃO GULBENKIAN — Trabalhos de Etienne Hajdu (das 10 às 20 h).

GALERIA 111 — Pinturas de Lindstrom (das 10 às 13 e das 15 às 19 h.)

GRAFIL — Objectos e guaches de Vítor Belém (Terças e quintas-feiras, das 15 às 24 h; restantes dias, das 10 às 13 e das 15 às 29 h).

JUDITE DA CRUZ — Gravuras britânicas (das 11 às 13 e das 15 às 19 h.).

OPINIÃO — Desenhos de Renato Cruz (das 10 às 20 h)

PALÁCIO FOZ — Trabalhos de Júlio Barros e Turgut Zaim (das 15 às 20 h).

PRISMA 73 — Trabalhos de Rogério Ribeiro (das 15 às 20 h. excepto domingos, e às quartas-feiras das 15 às 24 h).

QUADRANTE — Trabalhos de Natividade Corrêa (das 10 às 13 e das 15 às 19 h.).

QUADRUM — Obras de Victor Vasarely.

S. FRANCISCO — Exposição de Gravura Internacional (das 10 às 13 e das 15 às 19 h). Encerra aos domingos.

S. MAMEDE — Pintura e escultura de Charters de Almeida (das 10 às 13 e das 15 às 20 h).

TÁVOLA — Aguarelas de Le Corbusier (das 11 às 20 h).

BARS BOITES

DANCINGS

NINA — Dancing com atracções. Rua Paiva de Andrade, 7-13. T. 34859/365187.

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado. Variedades internacionais. T. 26461/264525/264596/264621/264946.

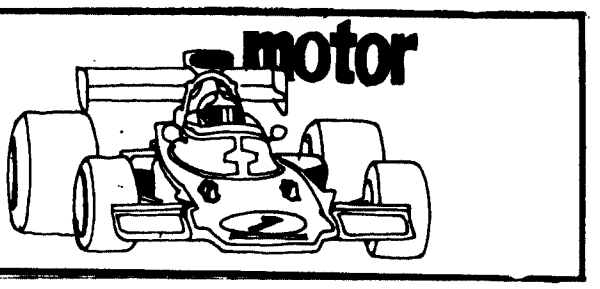
ESPADARTE CLUB — SESIMBRA. Discoteca e acidentalmente fado ou música de folclore interp. por clientes e dedicado aos turistas presentes. Encer. domingos. T. 229189.

HIPOPÓTAMO — Com Mário Simões. Encerra aos domingos. Av. António Augusto de Aguiar, 5-A. T. 48384.

SOLAR DA HERMÍNIA — Hermínia Silva, hoje e sempre. Largo Trindade Coelho, n.º 10-11. Encerra aos domingos. T. 320164.

TAMILA — Marão e s/ conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos. Av. Fuque de Loulé, 69. T. 533117.

CACO — Dancing com música ambiente com sibular quarteto. Rua Camilo Castelo Branco, 23-A.



DL/GERAL

DL
RENASCENÇA GRÁFICA S A R L
PROPRIETÁRIO DO
DIÁRIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO 185 1.º 2.º E 4.º
TELEF 654531 2 3 4
SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO 44
RUA DA ROSA 57
END TEL DIBOA TELEX 2164
LISBOA PORTUGAL

Um certo abuso

Há, decididamente, um certo abuso dos CTT. Não nos referimos já aos recentes e incompreensíveis aumentos das taxas, instalações, alugueres e coisas que tais. Aludimos, apenas, a um certo espírito abusivo que campeia nos serviços desta empresa (pública). Não contentes com tudo aumentar os CTT ainda se dão ao luxo de vexar o público, obrigando-o a proceder a tarefas que deviam ser da alçada de funcionários pagos. Assim quem desejar enviar uma carta registada tem de preencher um impresso (anteriormente preenchido por um funcionário) e até colar o selo. Mas como o cidadão não tem cola à vista, isto representa uma sugestão para lamber a estampilha (o que, além do mais, é anti-higiénico).

Isto é grave, dadas as dificuldades geralmente sentidas para preencher impressos por quem frequenta tais «guichets».

Que os CTT queiram mais receitas até se percebe, desde que dentro do razoável. Mas que desejam transformar o público em pessoal gratuito ultrapassa o nosso entendimento. E isto porque continuamos a pensar que os CTT são agora uma empresa pública, mas para servir o público e não para se servirem dele.

M. de A.

Confraternização

Na sede da Associação dos Antigos Alunos do Colegio Militar, realiza-se na sexta-feira, às 20 horas, mais um dos habituais jantares de confraternização de antigos alunos daquele estabelecimento de ensino.

Reunir-se-ão, desta vez, os cursos de entrada de 1923 a 1925.

DESMENTIDO ESPANHOL

BILBAU, 17 — (F.P.) — Os meios policiais de Bilbau desmentem formalmente as informações de que Jesus Maria de Leizaola-Sanchez, presidente do Governo basco no exílio, teria participado no domingo numa reunião política em Guernica.

Conforme se noticiou, Leizaola-Sanchez, exilado desde 1939, teria ido clandestinamente a Guernica, em frente do carvalho que simboliza ali as liberdades bascas, e teria repetido o juramento de «ser fiel à sua missão e ao seu povo».

Relações humanas na empresa

A Associação Novo Horizonte promove na sua sede, de 22 do corrente a 3 de Maio, das 21 e 30 às 23 e 30, um curso de relações humanas na pequena e média empresa, que terá a duração de 12 horas e será orientado por António Frazão, especialista do I.N.I.I..

As inscrições podem ser feitas na secretaria do Novo Horizonte, à Avenida Gomes Pereira, 71-1.º direito, Benfica, ou pelo telefone 705326, das 18 e 30 às 23 horas.

Homologação dos preços da pescada congelada

Continuação da pág. 1

(peixes inteiros de peso superior a 1,5 kg), não poderão exceder 1$50 por quilograma, para o distribuidor e grossista, e 1$80, para o retalhista.

Só é permitida a venda à posta de pescadas com peso superior a 800 gramas. Os estabelecimentos que pratiquem o comércio da pescada congelada deverão ter afixada em local bem visível uma tabela com os preços dos vários tipos.

A portaria estabelece o montante das multas (que em alguns casos vão até dez contos) pelas infracções ao regulamento, o qual entra imediatamente em vigor.

Em Berkeley, Califórnia, surgiram cartazes com uma fotografia de Patricia Hearst, empunhando uma metralhadora e tendo como fundo o símbolo do Exército Simbiótico de Libertação. No cartaz lê-se: «Nós amamos-te Tania». Tania foi o nome que Patricia decidiu adoptar após a sua filiação no «exército» dos seus raptores, de acordo com uma gravação que chegou às mãos do pai, milionário dono de uma cadeia de jornais. (telefoto UPI-Telimprensa-DL).

Passam a ser fiscalizadas as "baixas por doença"

As «baixas por doença» vão passar a ser vigiadas por juntas médicas, ao mesmo tempo que será intensificada a fiscalização domiciliária. Assim foi determinado pelo ministro das Corporações, através de despacho, agora divulgado.

Na origem do despacho esteve o facto de existirem **casos de concessão indevida de baixa, numerosas situações de doença simulada** que de acordo com o referido documento provocam **agravante moral e material** que se reflectirá, na opinião daquele Ministério, **nos custos de seguro de doença e na vida económica e financeira das empresas, além de poder vir a constituír poderoso travão nas faltas ao trabalho com os naturais reflexos na produtividade.**

Para evitar portanto as tais «falsas baixas» e seus **reflexos na produtividade** vão passar a funcionar nos postos clínicos das Caixas de Previdência juntas médicas de verificação de incapacidade temporária por doença. Prevê-se, também, a constituição de juntas pernamentes em Lisboa, Porto, Coimbra e Setúbal, podendo vir a organizar-se outras com idêntico carácter, nas localidades onde se considerarem de utilidade, bem como a criação de juntas itinerantes para cobertura das áreas de jurisdição das unidades médico-sociais, onde, por falta de médicos, não seja viável dispôr-se de junta própria. Passa igualmente a ser indispensável a confirmação do médico-chefe do posto clínico na maioria dos casos de concessão de prorrogação do prazo de baixa por doença.

Portugueses capturados pelo MPLA em Cabinda

BRAZZAVILLE, 17 (R) Um informador do Movimento Popular de Libertação de Angola anunciou ontem que vão ser apresentados aqui, em breve, aos jornalistas, prisioneiros portugueses capturados em Cabinda.

O informador não revelou por enquanto o número desses prisioneiros capturados pelo M. P. L. A., nem quais as funções que desempenhavam naquele enclave português do Zaire.

Os últimos comunicados aqui distribuídos pelo M. P. L. A. falavam da captura de militares portugueses e de funcionários civis, incluindo o administrador de Cabinda e o seu adjunto, durante uma ofensiva desencadeada pelos guerrilheiros em Cabinda a 22 de Março.

Segundo esses comunicados continuavam a travar-se combates entre os guerrilheiros e tropas portuguesas na região de Miconje.

A respeito deste telegrama recebemos, através da SEIT, o seguinte esclarecimento do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Em fins de Março último, foram raptados em Cabinda, quando se encontravam a observar os trabalhos de construção de uma escola-posto sanitário na povoação de Bitinas, situada na região fronteiriça, quatro portugueses — um administrador de posto, o adjunto do Comando do sector de milícias da O. P. V. D. C. A., um cipaio e um voluntário das milícias. Os autores do rapto, ao que parece elementos do movimento terrorista M.L.P.A., levaram-nos para a capital da República Popular do Congo, onde teriam sido entregues às respectivas autoridades. O Governo português desde logo promoveu as necessárias diligências no sentido de procurar obter a libertação dos raptados.

Foram apanhar rãs e perderam a vida

Hoje recomeçavam as aulas. Era novamente o quadro preto, o professor, os livros. Uma despedida em grande das férias da Páscoa estava mesmo a apetecer — e, pensando assim, dois rapazitos, Helder Gonçalves e José Morgado, atiraram-se ontem atraídos pelas rãs, para uma lagoa que as águas da chuva tinham formado em Carnaxide, num terreno em frente de uma fábrica electromecânica.

Ora acontece que o terreno em que a lagoa se abre pertence a uma empresa que pretende ali erigir um imóvel de grandes dimensões. Os caboucos mergulham precisamente na lagoa, a obra está paralisada, aquilo é mesmo uma piscina... Mas há um mal: junto dos caboucos a água tem altura.

Os dois moços, que se banharam sem perigo no meio da lagoa, perderam subitamente o pé junto dos caboucos — e minutos depois morriam afogados.

As rãs, que eles pretendiam apanhar, saltavam em todas as direcções, assustadas pelas operações vãs de salvamento tentadas por diversos populares.

NÃO RESISTIU À POBREZA

A Polícia Judiciária está a investigar as razões que terão levado uma família que vive em extrema miséria no Alto da Damaia a não ter levado ao médico uma criança de dois meses que agora morreu e a alimentar o bébé com leite e açorda. Sobretudo o género de alimentação dada à criança ao longo da sua curta vida parece ter causado o espanto dos investigadores, segundo refere um dos nossos colegas da manhã. A criança nasceu em casa e quem fez de auxiliar de parteiro foi o pai que não tinha qualquer preparação, como parece natural. A Polícia Judiciária aguarda agora o resultado da autópsia para determinar a orientação a dar às diligências.

NOTAS VÁRIAS

O CHEFE DO ESTADO NO VALE DO MONDEGO

A fim de observar os trabalhos em curso para aproveitamento do Vale do Mondego, o Chefe do Estado, acompanhado do ministro das Obras Públicas e das Comunicações, desloca-se amanhã à região de Coimbra. O almirante Américo Thomaz irá precisamente ao local onde está em construção a barragem da Aguieira. Deslocar-se-á, depois, à Figueira da Foz, para apreciar o local da nova ponte e os trabalhos de valorização do porto.

UNIÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA

A União das Freguesias da capital, através dos respectivos presidentes, transmitiram ontem ao Presidente do Conselho o inteiro apoio das Juntas à política geral do Governo. Semelhante decisão foi tomada no decurso de uma reunião, presidida pelo chefe do distrito, para eleição dos membros da mesa da assembleia e dos vogais da comissão central para este ano. Foram eleitos os presidentes das seguintes Juntas: de S. José, Santo Condestável, Prazeres, S. João de Deus, S. Sebastião da Pedreira, S. Cristovão, S. Lourenço, Beato, S. Nicolau, S. Francisco Xavier, Santos-o-Velho, S. João de Brito, Arroios, Santa Isabel e Sé.

PROFESSORES ESPANHÓIS

Em visita de estudo patrocinada pelo Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra e pela Corporação da Indústria encontram-se em Portugal diversos professores e alunos das Universidades Laborais de Espanha. Professores e alunos são recebidos depois de amanhã pelo ministro das Corporações e Segurança Social. Sabe-se, para já, que o grupo está a estabelecer contactos com organizações do sector agro-pecuário, tendo visitado as Cooperativas de Gado e Leiteira de Vale de Cambra e Sever do Vouga.

GOVERNADOR CIVIL DO PORTO

O major Paulo Durão, que amanhã abandona o cargo de governador civil do Porto, recebeu esta manhã, às 11 e 30, cumprimentos de despedida do funcionalismo do Governo Civil.

Amanhã às 18 e 30, conforme está anunciado, tomará posse daquele cargo o conselheiro, dr. Mário Valente Leal e presidirá ao acto, que decorrerá no salão das sessões do Governo Civil, o dr. César Moreira Baptista, ministro do Interior.

Curso de Estudos Portugueses na Guiné

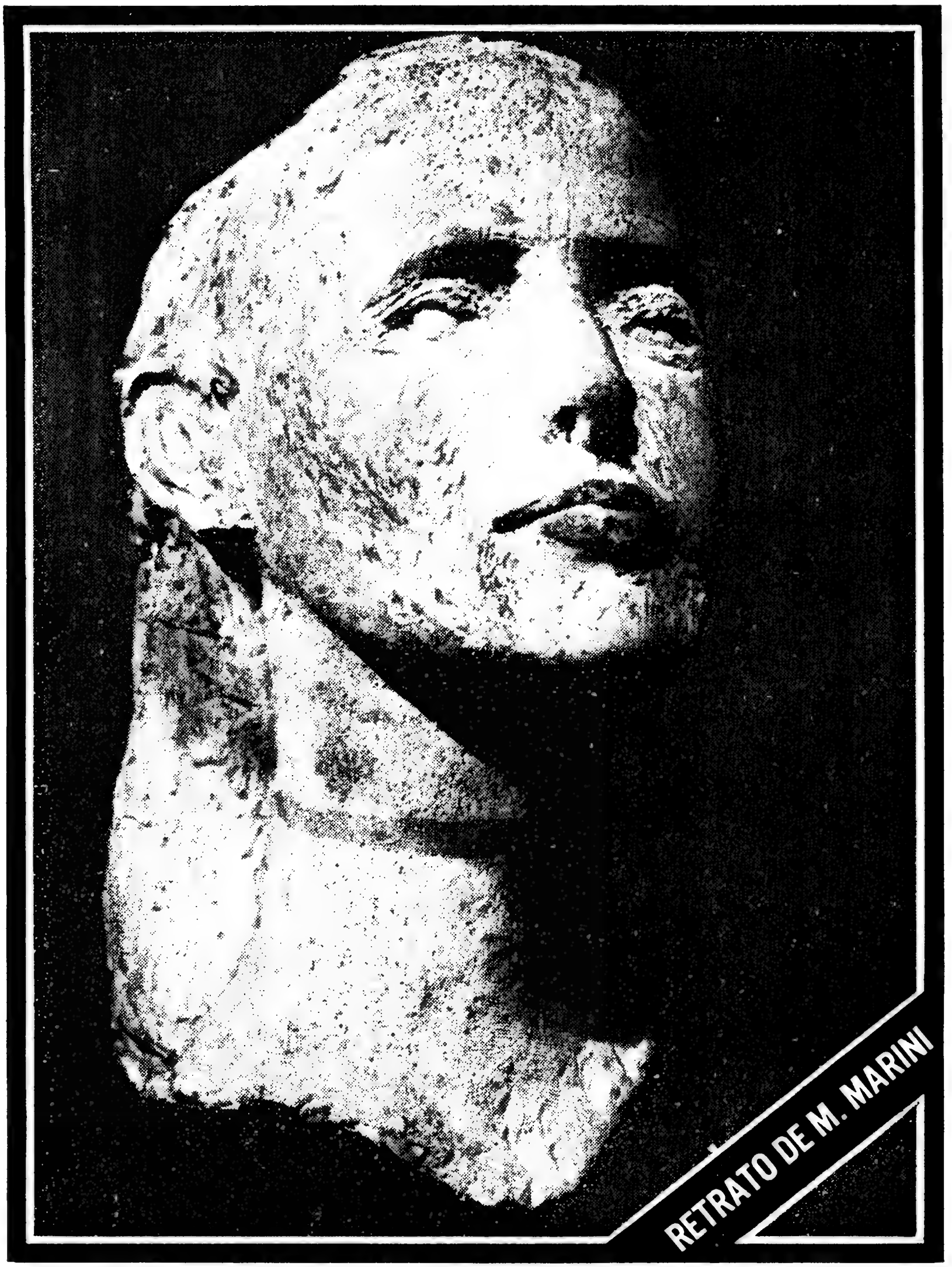
Está a decorrer na Guiné, pelo terceiro ano consecutivo, o Curso de Estudos Portugueses — curso de férias promovido pelo Circulo de Estudos Ultramarinos e destinados a alunos dos últimos anos do ensino secundário.

O curso deste ano realiza-se na Escola Preparatória Marechal Carmona, de Bissau. Frequentam-no vinte e cinco jovens, incluindo uma rapariga.

SUPLEMENTO

mulher

QUARTA-FEIRA 17-4-74



RETRATO DE M. MARINI

VIDA MODERNA

ESSA MODA SÓ PARA ALGUMAS

Vamos entrar — entrámos — numa época de grandes dificuldades. Serão os árabes, actuais senhores do petróleo, os senhores do mundo amanhã? O certo é que tudo é caro, dia a dia mais caro, quer se trate de comida, de roupa, de coisas essenciais à vida. Porque os produtos rareiam e a falta do petróleo (a que não dávamos, distraídos, o devido valor) abriu como que um abismo aos nossos pés.

As fibras sintèticas, derivadas do petróleo e que, com muita frequência, substituiam total ou parcialmente lãs, algodões e sedas (que já não bastam ou quase não bastam para uma população que dia-a-dia se multiplica) subiram e vão decerto subir muito mais de preço. Dos tecidos autênticos (animais ou vegetais) nem se fala.

A semana passada, na nossa secção «Recortes», transcrevemos do «L'Express» uma notícia referente à moda do próximo Inverno. Porque os costureiros, os desenhadores de moda e os fabricantes de tecidos não perdem tempo e, já estão a «criar» para o Inverno. Melhor, já criaram. E à moda 44-45, querem-na eles friamente cara, luxuosa, inacessível à maioria das mulheres. Eles jogam no desejo de «parecer» que caracteriza o ser humano, eles jogam no facto de haver mulheres não afectadas por dificuldades económicas, eles jogam no facto de essas mulheres não serem tão poucas como isso. E, como negociantes que são, consideram mais vantajosa vender caro, embora em pouca quantidade, do que vender muito, mais barato. Eis pois casacos e vestidos muito compridos e amplos, a necessitarem para a sua feitura de muitos metros de tecido, tantos metros como há muitos anos não se usava.

Eis uma atitude na verdade chocante. Claro que muitas pessoas encolherão os ombros, pensando que a moda é uma coisa sem importância e só as mulheres sem muito em que pensar a seguem. Não é verdade. Todas as mulheres a seguem como lhes é possível. E criar assim, conscientemente, friamente, uma separação, é uma atitude quase racista e, na verdade, lamentável. De resto, estará certo lançar numa altura de carência, modas que só uma elite pode pagar?

Este mundo louco...

JOANNE VALE

A moda vive no futuro. Ainda o Verão está longe e já os homens da moda anunciam o Inverno. Aqi, na foto, dois modelos femininos e um masculino para o Outono. O criador é o designer e costureiro japonês Kenzo Takada

sensacional!

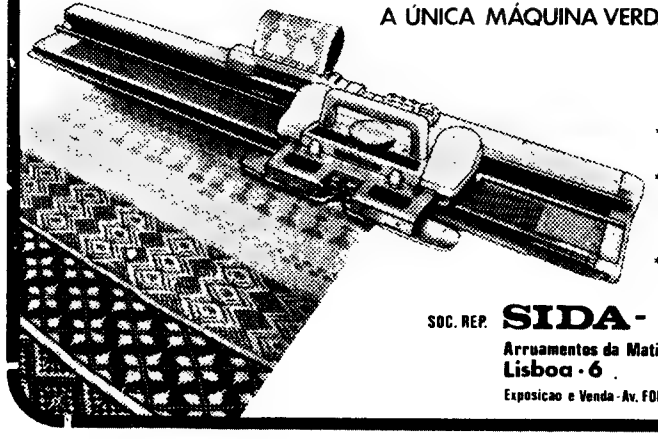
UMA REVOLUÇÃO NO MUNDO DO TRICOT

*

EMPISAL-321

A ÚNICA MÁQUINA VERDADEIRAMENTE AUTOMÁTICA

A TRICOTAR: JACQUARD e ARRENDADOS



* Você só tem de conduzir o carro de um lado para o outro.
* Cartões perfurados actuando sobre 24 agulhas, que permitem uma infinidade de desenhos e de maiores dimensões.
* Fácil aprendizagem.

Representantes em Portugal:

SOC. REP. **SIDA - SUECA, Lda.**

Arruamentos da Matinha - Rua Nº2 ☼☼ POÇO DO BISPO
Lisboa - 6 . . . P.P.C.A. 385871 (8 linhas)

Exposicao e Venda - Av. FONTES PEREIRA de MELO, 15-D - Lisboa 1 tel. 533111

tem menos de 21 anos?

percorra a Europa por cerca de

2 400,00*

*com o cartao INTER-RAIL

informações:
Lisboa tel. 32 62 26 - Porto tel. 38 10 00

Caminhos de Ferro Portugueses

RECEITA VAQUEIRO

ALMÔNDEGAS

● INGREDIENTES

500 g de carne picada;
2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro;
1 pão pequeno molhado em leite;
100 g de toucinho picado;
1 cebola média;
1 ovo;
Sal, pimenta e farinha;

● PREPARAÇÃO

Amassam-se todas os ingredientes menos a margarina e a farinha. Formam-se as almondegas, passam-se pela farinha e fritam-se em metade da margarina. Faz-se um refogado com a restante margarina e a cebola picada. Juntam-se-lhes as almondegas e deixa-se ferver em lume brando. Servem-se com arroz branco.

Psssssst®

SHAMPOO SECO INSTANTÂNEO

PSSSSSST — o shampoo seco em finissimo spray

PSSSSSST — limpa ràpidamente o seu cabelo

Para conseguir melhores resultados, aplique PSSSSSST por todo o cabelo em pequena quantidade. Se necessário repita a operação.

Friccione suavemente o cabelo com a ponta dos dedos. Alguns segundos depois, escove-o cuidadosamente.

agora também para cabelos **muito oleosos**

um produto CLAIROL

1-Aplique 2-Espalhe 3-Escove... 4-E já está

SHOPPING EM LISBOA

Por RUTH VALPAÇOS

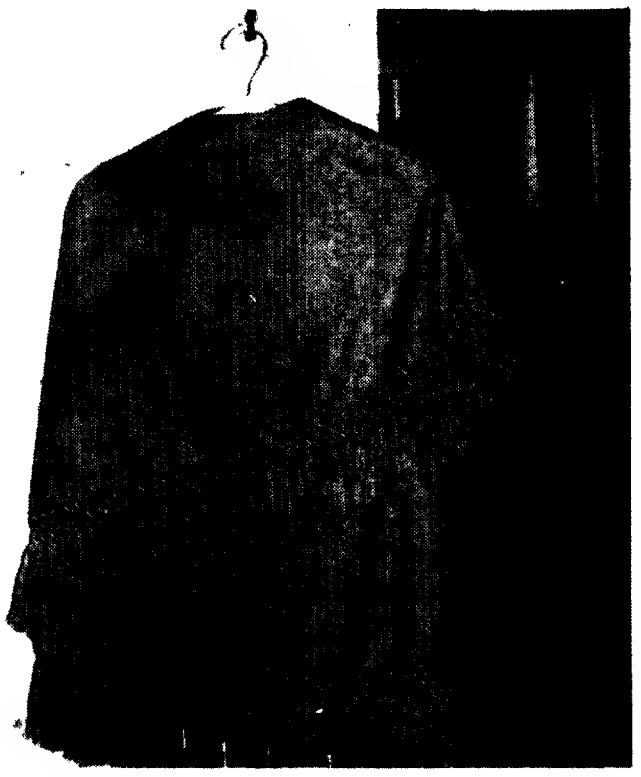
Fotos de JOSÉ TAVARES

Conforme estava previsto, aqui vai o segundo (e de momento último) «shoping» em Cascais.

Desta vez foi uma casa de artesanato que me chamou a atenção. Mas um artesanato de categoria, principalmente de bom gosto e que felizmente já nada ou pouco tem a ver com os «monstrozinhos» que pululam nos estabelecimentos ditos da especialidade e que os pobres dos estrangeiros desprevenidos compram como gente grande, atribuindo certamente o mau gosto ao facto do artigo ser «típico».

A verdade é que o artesanato começa a enveredar por caminho diferente e a prova está na maioria das peças que todos os anos se podem ver tanto no «Mercado da Primavera» em Lisboa como na «Feira do Artesanato» em Cascais. Quanto aos bordados regionais, alguns lindíssimos, começam também a ser utilizados na moda feminina e os resultados são por vezes espectaculares, como se vê em algumas das fotos hoje publicadas. «Triarte» é sem dúvida uma das casas mais especializadas no assunto. A orientação deve-se a três pessoas de indiscutível bom gosto, Maria Luísa d'Orey, Maria Helena Chaves e Margarida Leitão Cruz, responsáveis pela criação dos modelos, que estão a vender-se muito bem e não só a turistas, o que é de notar, pois até agora nenhuma mulher portuguesa pensava em adaptar bordados da sua terra aos vestidos que encomendava. E quem tiver possibilidades de os exibir no estrangeiro, a sensação provocada ainda será maior até pela curiosidade que desperta o que não é muito vulgar.

NOTA: Esta secção é isenta de quaisquer intuitos publicitários.



É prática e muito bonita esta capa que se enrola à volta dos ombros, cruzando à frente. O modelo existe em diversas cores, tanto em lã (1350$00) como em algodão (950$00) — Casa Triarte — Rua Frederico Arouca, 57 — Cascais

▲ **Vestido-camiseiro em linho manual com um bonito bordado de Viana do Castelo. Preço: 900$00 — Casa Triarte — Rua Frederico Arouca, 57 — Cascais**

◀ **Saia comprida em linho grosso, com bordado manual de Viana do Castelo. Custa 2.000$00. Esta saia tem um cinto igual à barra, que por lapso não ficou na foto. Casa Traiarte — Rua Frederico Arouca, 57 — Cascais**

É lindo este «caftan» negro, com bordado manual do Minho, feito a ouro. O preço é de 2800$00 — Casa Triarte — Rua Frederico Arouca, 57 — Cascais

RECORTES

— Uma costureira célebre por algo que não são os seus vestidos, no 27.º Salão do Pronto-a-Vestir feminino: a senhora Ruth Dayan, ex-mulher do general-ministro israelita. Desde 1954 que a senhora Dayan é a estilista de Maskitt, uma casa de alta costura de Tel-Avive. Situação semelhante para a senhora Patrícia Kennedy, irmã dc senador e do presidente, ex-esposa do actor Peter Lawford. O costureiro Jean-Louis Scherrer acaba de a contratar. Patrícia Kennedy está a organizar a apresentação da próxima colecção.

(**L'Express** de 1 a 7 de Abril)

● — Jóias em prata que contêm algumas gotas de petróleo em bruto extraído no Mar do Norte. Anéis, brincos e botões de punho realizados por John Booth, joalheiro escocês de Aberdeen.

(em **Paris-Macht** de 6 de Abril)

A MULHER

POR MARY WOILSTONECRAFT 1972

Espero que as mulheres me desculpem se as trato como **seres racionais** em vez de lhes falar das suas graças encantadoras, e de as considerar como se estivessem num estado de perpétua infância, incapazes de agir por si próprias. — Desejo ardentemente indicar-lhes aquilo em que consistem a verdadeira dignidade e a felicidade. Desejo, persuadi-las da necessidade de desenvolverem as suas forças intelectuais e físicas. Desejo convencê-las que suas doces expressões, susceptibilidade de coração, delicadeza de sentimentos e gosto requintado, são quase sinónimos de fraqueza, e que suas criaturas fracas que são objecto da piedade ou de uma espécie de amor a que a piedade dá origem, depressa são despregadas pelo homem. (...) Desejo mostrar que a elegância é inferior à verdade moral, que o primeiro objecto de uma ambição louvável deve para todos, sem distinção de sexos, ser útil ao nosso semelhante; que o bem que resulta para o próximo das acções dos homens, é a pedra de toque do mérito dessas mesmas acções.

(«A vindication of the rights of woman»)

A CRIANÇA PODE LER MANUEL BANDEIRA

● PARDALZINHO

O pardalzinho nasceu
Livre. Quebraram-lhe a asa.
Sacha lhe deu uma casa,
Água, comida e carinhos.
Foram cuidados em vão:
A casa era uma prisão,
O pardalzinho morreu.
O corpo Sacha enterrou
No jardim; a alma, essa voou
Para o céu dos passarinhos!

(em «Lira dos Cinquenta anos»)

MODA: O BRANCO

Vestido de noite em mousseline, com rendas. Dior.

Preciso de novidade mesmo que ela não exista no mundo.

La Fontaine

Amemos o que é novo como inovadores prudentes.

Casimir Delavigne

Penteado para a Primavera, apresentado pelo mesmo manequim. Penteado «à anjo», chama-se.

◀ A sobriedade desta estação. Saint-Laurent

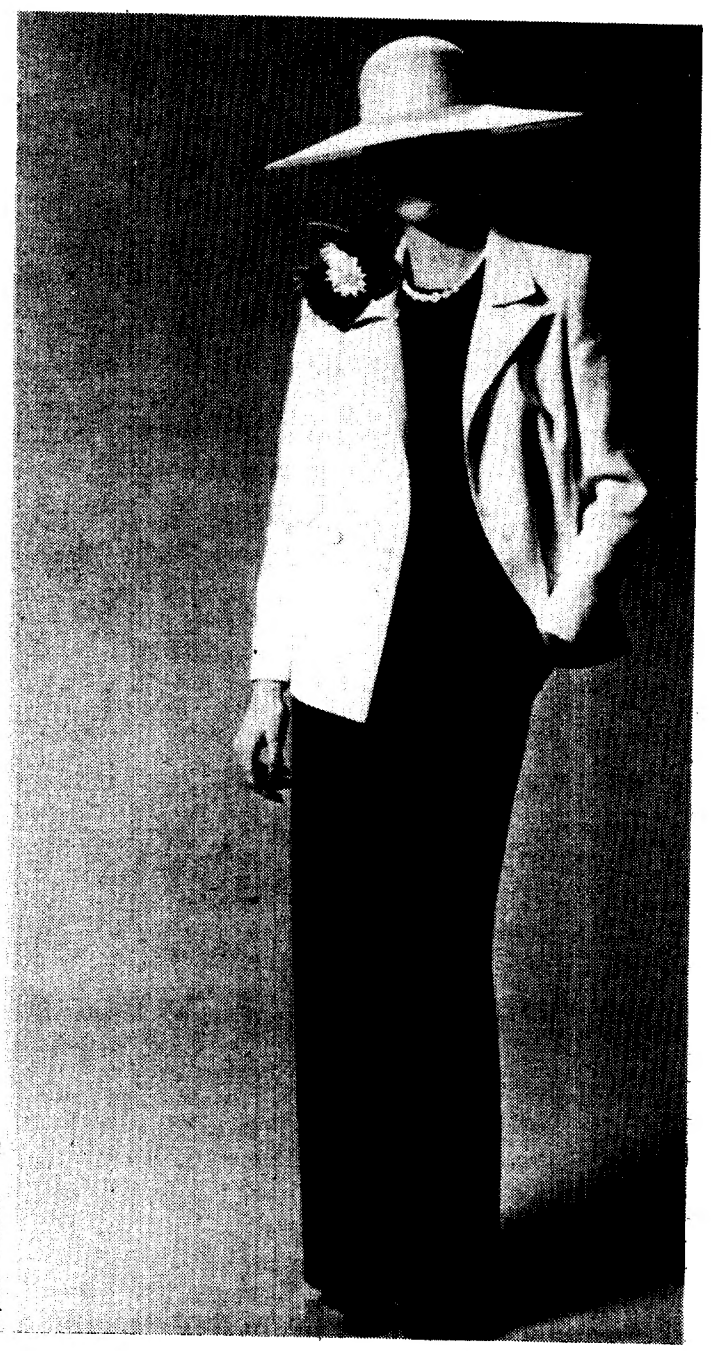
◀ Blusão com mangas muito amplas, saia-guarda chuva tapando o joelho. Um tecido novo: a chamoisette. Ted Lapidus.

◀ Saia e sahariana em algodão branco, de Saint-Laurent

◀ Ajours nas mangas, gola e algibeiras deste conjunto de shantung. Blusa de mousseline. Dior.

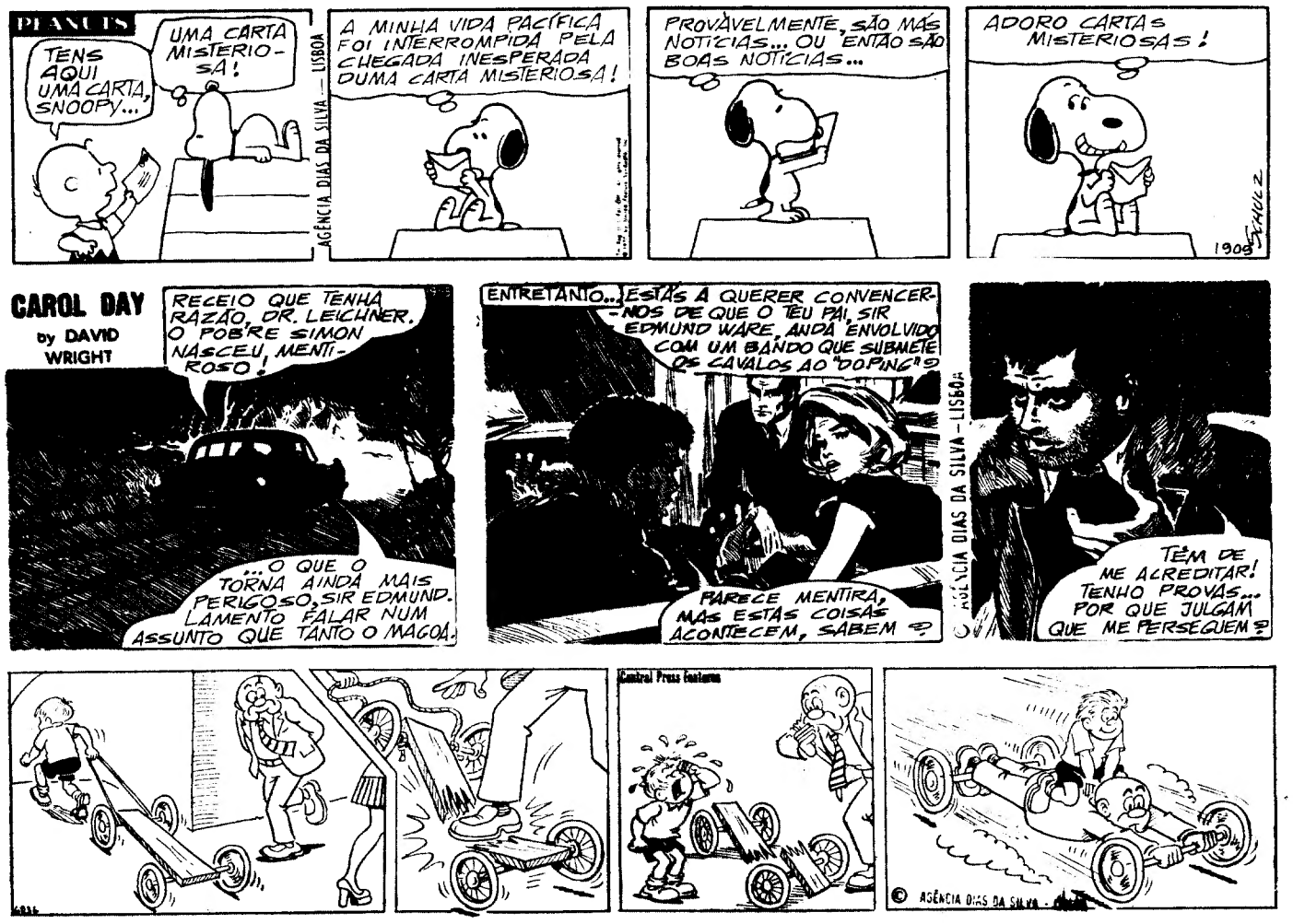
Mangas «papillon» e saia-calça neste modelo em shantung, com bainhas abertas Lapidus.

Blazer de linho branco e calças e blusa de crepe de seda azul-marinho. Nina Ricci.



UM LIMPA-CHAMINÉS CHAMADO ANNIKA

A libertação da mulher tem muitos rostos e nem todos podem ser lindamente lavados e maquilhados. Se há homens limpa-chaminés, porque não haverá mulheres com o mesmo ofício? Pensou decerto a sueca Annika Svensk, de 17 anos de idade, que resolveu dedicar-se a essa profissão. Isto não quer dizer que Annika não estude. Ela frequenta uma vez por semana uma escola onde aprende línguas, matemática, etc. Mas sente-se contente por ser a primeira mulher limpa-chaminés do mundo.



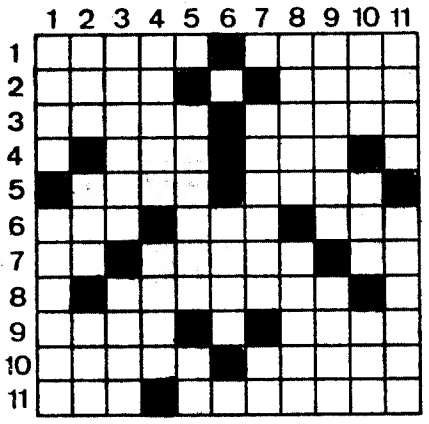
palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 10757

HORIZONTAIS:

1 Espécie de choupo. Apanhar.
2 Fardo de fazendas. Artigo definido. Género de faseolaceas do Brasil.
3 Cidade do Chile. Acabamento.
4 Chiste. Espaço de doze meses.
5 Criança francesa célebre pelo seu heroismo. Planta do pé.
6 Coração. Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. Agência Telegráfica de imprensa.
7 Troça. Falhas. Prata (s.q).
8 Artigo definido. Limpavas com vassoura.
9 Ir para fora. Cidade da Alemanha.
10 Complexos. Cominatório.
11 Sufixo que designa abundância. Carinhosa.



VERTICAIS:

1 Orlas. Freguesia do concelho de Ponte da Barca.
2 Família. Quadrúpede ruminante. Preposição e artigo definido (pl).
3 Aplanar. Existência.
4 Pisar. Vento frio, agreste (pop).
5 Cordão de requife ou de metal, para guarnecer e abotoar a frente de um vestuário. Freguesia do concelho de Ponte de Lima.
6 Rã (pop).
7 Resmungai. Rio de Itália.
8 Fiança. Perceber.
9 Cabeça (Pop). Inércia.
10 Artigo. Nome de mulher. Emas.
11 Sai frequentemente à rua. Alisa.

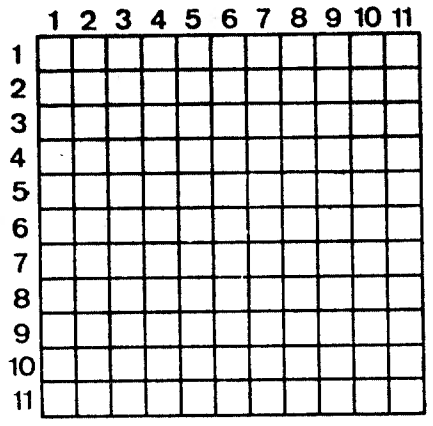
Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 6915

HORIZONTAIS:

1 Termina. Argila.
2 Quadro. Dás mios.
3 Czar da Russia cognominado «O Terrível». Preposição e artigo definido (pl). Nota musical.
4 Ema. Picantes. Lê.
5 Venero. Perfeito.
6 Gostar muito de. Levantar.
7 Rio da Rússia. Aparência.
8 Artigo definido. Abaixo. Estrépito de desmoronamento.
9 Curso de água natural e abundante. Rata. Árvore com cuja casca se amomatiza o vinho.
10 Taberna. Sepulcro.
11 Verbais. Combinas.



VERTICAIS:

1 Descobre. Defunto.
2 Gramínea cerealífera. Fechar as asas para descer mais depressa.
3 Renque. Espádua. Sufixo que designa abundância.
4 Bário (s.q). Carro ligeiro de duas rodas, usado na África do Norte. Cento e um em romano.
5 Ave de rapina. Brasil (abrev.).
6 Maior. Um dos estados da Federação da Malásia.
7 Estiagem. Gigante.
8 Amónio (s.q). Grande sala. Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis.
9 Víscera. Cidade da Ucrânia. O mesmo que âmio.
10 Esbravejar. Espécie de nabo.
11 Ósmio (s.q). Artigo definido (ant.). Lições.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10756

HORIZONTAIS:

1 Asco. Cosa.
2 NÃO: HÁ. Ares.
3 Obra: Pelais.
4 SERMÃO: Itu.
5 Amaine. An.
6 Sm. Ita.
7 Le. Rondão.
8 Arar. Anhos.
9 Sr. Assoa. Só.
10 SEM. Mais
11 Amado. Posso.

VERTICAIS:

1 Anosa. Lassa.
2 Sabem. Errem.
3 Corras. Má.
4 Amimara.
5 Na. Suo.
6 Capoeiras.
7 Tono.
8 Cal. Cânhamo.
9 Orai. Dó. As.
10 Seita. Assis.
11 ASSUNTO: Oso..

Provérbio: NÃO HÁ SERMÃO SEM ASSUNTO.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6914

HORIZONTAIS:

1 Pá. Notar. Op.
2 Arrás. Morte.
3 Réu. Aliar.
4 Asado. Rasou
5 Co. Oc.
6 Ba. Ena! Os.
7 La. Ávila. AC.
8 Erada. Arabá.
9 Içai. Tris.
10 Gás. Cor. AAA
11 As. Semear.

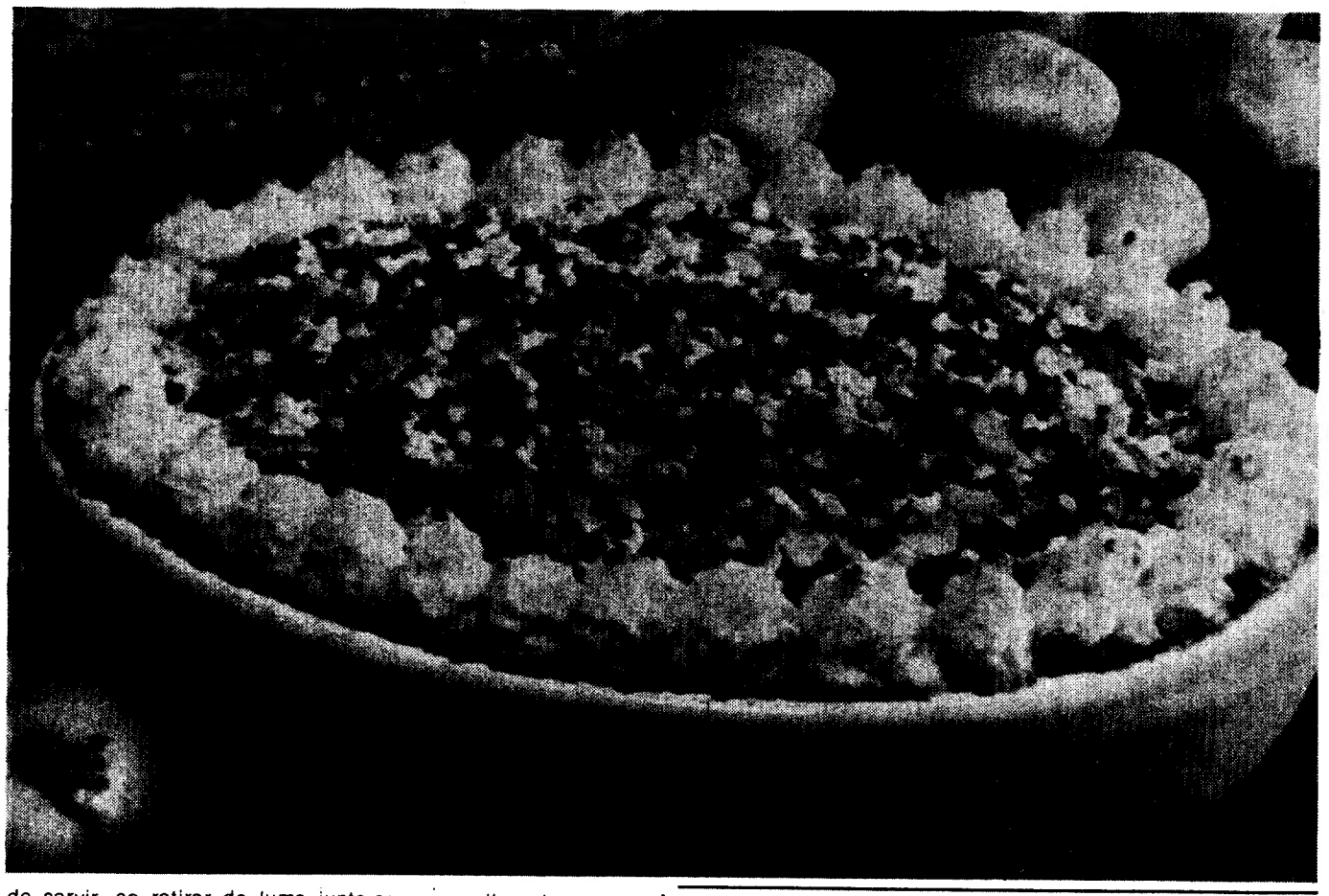
VERTICAIS:

1 Paras. Leiga.
2 Ares. Barcas.
3 Ruaça. Aas.
4 Na. Dó. Adi.
5 Oslo. Eva. Ce.
6 Uni. Dom.
7 Amar. Ala. Re
8 Rolar. Art.
9 Risco. Arar.
10 Otão. Sabiá.
11 Perus. Casam.

Já que tens a mania da química, aproveita e faz o jantar enquanto eu vou ao cinema.

ALFACINHA ACONSELHA

PRATOS MAIS LEVES ESTA SEMANA



● PRATOS MAIS LEVES ESTA SEMANA

Passadas as festas da Páscoa, que aleijam um pouco os orçamentos e os estômagos menos fortes e dado o preço da carne que dificulta extraordinariamente a organização de ementas familiares, tentei arranjar-lhes uns pratos económicos e sem carne de vaca, fáceis, para equilibrar as duas coisas. As receitas, como sempre, quando não é dito o contrário, são para 4 pessoas.

● ESPINAFRES E BATATAS GRATINADAS

Fazer um puré de 1 kg de batatas, cozer 1 kg e meio de espinafres durante 5 minutos em água levemente salgada, escorrê-los bem e picá-los. Alourar em 30 g de margarina 1 cebola picada e um dente de alho. Polvilhar com 30 g de farinha e juntar, pouco a pouco, 4 dl de caldo de carne e leite (2 dl de leite e 2 dl de caldo). Acrescentar os espinafres, sal, pimenta, raspa de noz-moscada e deixar dozer 5 minutos em fogo brando, mexendo. Num pirex bem untado pôr metade do puré de batata no fundo, por cima os espinafres, depois o fiambre cortado em tirinhas, e a cobrir o resto de puré de batata. Cozer em forno médio 15 minutos e à saída polvilhar com salsa picada misturada com 2 ovos cozidos quentes, esmagados.

● COROA DE «NOUILLES» COM MOLHO DE TOMATE

50 g de «nouilles» por pessoa é o que se deve calcular.

Cozem-se as «nouilles» em bastante água salgada (1 litro e meio de água para 250 g de «nouilles»). Quando estão cozidas (provam-se, devem ficar levemente sobre o rijo) tiram-se do lume e escorrem-se num passador. Unta-se bem com manteiga uma forma de buraco e deitam-se dentro as «nouilles» bem escorridas. Polvilham-se de queijo ralado __ Gruyère de preferência __ levam-se ao forno só o tempo necessário para as secar bem. Desenformam-se num prato fundo e enche-se o centro com molho de tomate espesso.

● MACARRÃO DE CAÇAROLA

Coze-se o macarrão como ficou indicado na receita anterior para as «nouilles» conta-se 50 g por pessoa e um tomate regular também por pessoa.

Enquanto o macarrão escorre, põe-se ao lume a apurar em bom azeite na quantidade necessária __ depende da porção de tomate __ os tomates cortados ao meio e limpos de pevides. Tapam-se e não se deixam «fritar», mas só apurar. Ao fim de 5 a 10 minutos, tiram-se com uma espumadeira. No mesmo azeite alouram-se durante uns segundos, alhos e salsa picada fininhos (a quantidade precisa para cobrir as metades dos tomates), retira-se e coloca-se sobre os tomates. Ainda ao mesmo molho, que deve ter tomado uma bonita cor rosada, aloura-se o macarrão. Arma-se o prato colocando ao centro os tomates, em coroa, e em volta o macarrão. Servir bem quente.

● MOLHOS DE TOMATE

Há duas formas correntes e absolutamente distintas de o fazer:

1.º __ Tiram-se peles e pevides, cortam-se os tomates aos bocados e põem-se ao lume com cebola picada, um ramo de salsa e azeite. Deixa-se apurar muito bem, em lume brando, até evaporar de todo a água que o tomate larga; nesta altura retira-se a salsa e passa-se o resto pelo peneiro. O polme que resulta leva-se novamente ao lume a levantar fervura, retira-se e mistura-se uma colher de sopa de manteiga e outra de queijo Parmesão ralado (conforme a quantidade do polme), e não se deixa tornar a ferver.

2.º __ Limpam-se os tomates de peles e pevides e passam-se pelo peneiro, em cru.

À parte, desfaz-se em água fria um pouco de farinha (as quantidades são conforme o molho que se pretende, mas sempre pouca farinha); mistura-se ao polme de tomate a água com farinha, mexe-se, tempera-se com um bom pedaço de manteiga, sal, e leva-se ao lume mexendo até ferver. Nessa altura passa-se para lume brando e deixa-se apurar três quartos de hora. Antes de servir, ao retirar do lume junta-se uma colher de sopa de queijo Parmesão ralado e uma ou duas colherzinhas de açúcar se o molho estiver muito ácido.

● COELHO À ITALIANA

Esta receita é que dá para mais de 4 pessoas pois não se pode fazer com menos de um coelho.

Um coelho; 2 colheres de sopa de maizena; 3 a 6 dentes de alho conforme o gosto; 1 cebola; 6 echalotas; 1 cenoura; 1 ramo de cheiros (tomilho, salsa, louro, segurelha) 2 copos de vinho branco seco, 300 a 400 g de tomate, 200 g de cogumelos de lata (nacionais); 100 g de toucinho magro e 30 g de manteiga. Se o coelho for bravo... é o ideal

Num bom tacho de barro preto ou vidrado, põe-se a manteiga, o toucinho cortado miúdo, os alhos, a cebola, as echalotas (na falta destas cebolinho novo), tudo picado. Deixa-se começar a alourar, mexendo sempre, e junta-se o coelho cortado aos bocados. Quando este começa a tomar cor deita-se o vinho, água quente suficiente só para cobrir o coelho, o ramo de cheiros, sal e pimenta. Tapa-se e deixa-se apurar em lume fraco durante uma hora.

Neste meio tempo pelam-se os tomates, tiram-se as sementes e põem-se a cozer tapados, sem água, só com sal. Quando estão cozidos (10 a 15 minutos bastam) passam-se pelo passevite. Os cogumelos cortam-se aos bocadinhos e salteiam-se em manteiga com uns pingos de limão. Passada a hora da cozedura deita-se o puré de tomate e os cogumelos no tacho e ferve mais 1/2 hora tapado.

● QUEIJADA CASEIRA

100 g de manteiga; 40 g de farinha; 4 gemas de ovos; 1/2 copo de leite; 150 g de queijo ralado.

Numa caçarola derreta a manteiga sem a deixar escurecer. Primeiro junte-lhe a farinha, ligando-a com a manteiga, depois as gemas de ovos e o leite. Deixe cozer 2 minutos, mexendo com uma colher de pau, sem deixar levantar fervura nem pegar. Retire do lume, misture o queijo ralado, sal, pimenta, uma pitada de noz-moscada e duas claras batidas em castelo, ligue mexendo pouco e deite numa vasilha de ir ao forno, não enchendo mais de 2 terços. Leve a forno brando e sirva assim que estiver pronto, sem esperar.

Que leituras influenciaram a sua vida?

Para as mulheres que querem conhecer-se.
Para os homens que tropeçam no mistério feminino.
Para os casais em busca de harmonia

AS MULHERES de pierre daco

Um estudo magistral da psicologia humana, uma análise da condição da mulher de hoje, um painel da relação profunda entre os sexos: o caminho do equilíbrio contra o medo, a frustração e a angústia.

COLECÇÃO "A PSICOLOGIA MODERNA"
Obra em 2 volumes, 140$00
À venda nas livrarias ou directamente no editor enviando o cupão

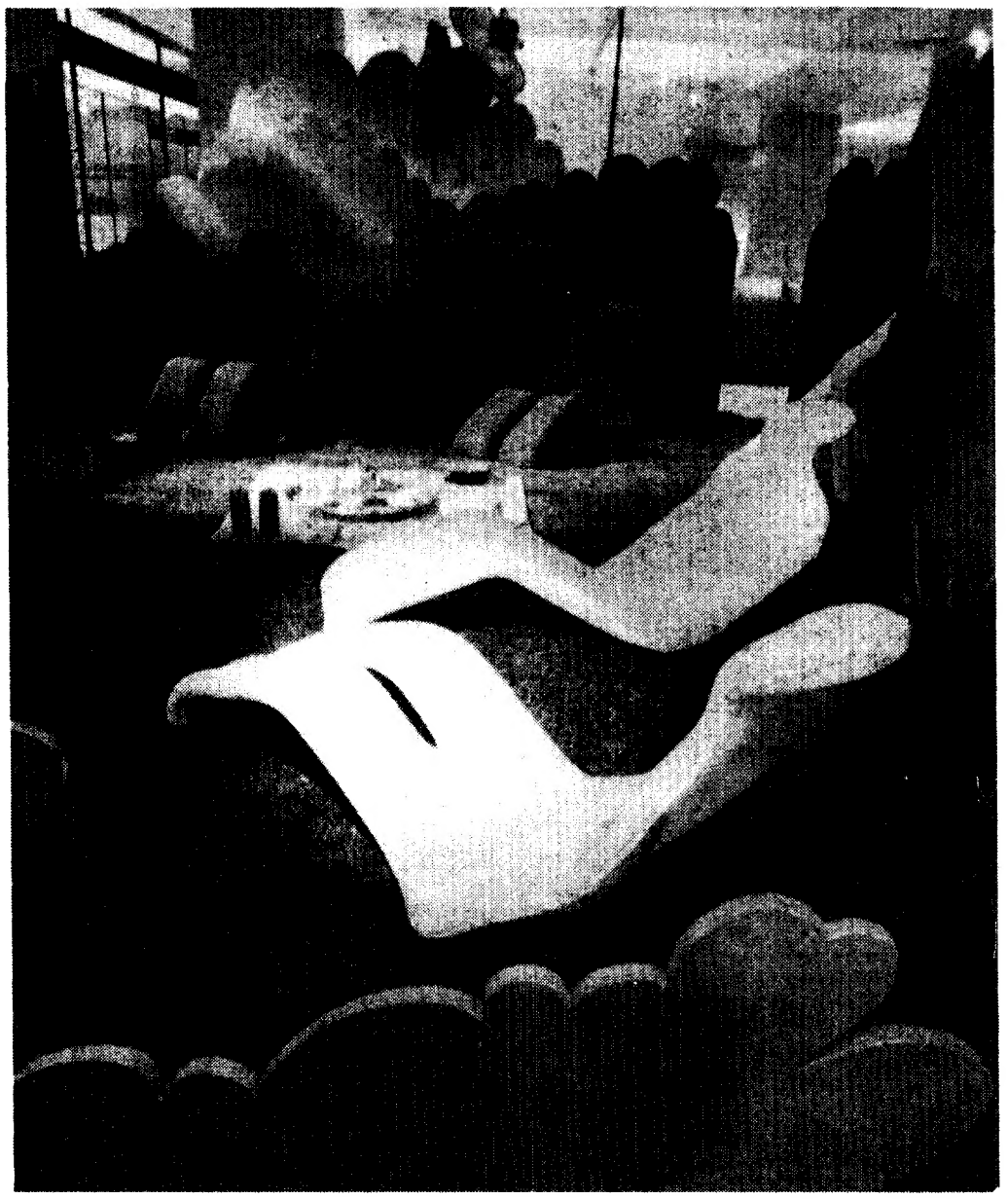
Um lançamento: edições 70
AV. DUQUE DE ÁVILA, 69 - 1.º ESQ. - LISBOA-1

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Enviar à cobrança pelos C.T.T.
____ ex. de "AS MULHERES" de Pierre Daco (2 Volumes)

tan tan Naia Primar
Rossio, 115 1
Rossio, 118 2
R. do Carmo, 45 3
Av. Roma, 17-A 4
5
R. Almeida e Sousa, 20-A (C.Ourique)

AUDITORIO VIVALDI ALTA FIDELIDADE
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 91 - A LISBOA

DESIGN ANTROPOMÓRFICO



Tem vindo a pouco e pouco. Lentamente. Desde quando? Um passo em frente e logo uma paragem. São móveis. São bibelots. Alguns artistas designers interessam-se por este antropomorfismo do mobiliário, dos objectos. Mas as pessoas não aderem, ou então aderem pouco. Sorriem. É engraçado mas... Para ver, claro. Mas para ter em casa... Sim, ainda poucas pessoas aceitam este homem-cadeira em plástico moldado, de Ruth Francken. Ou a enorme mão de borracha que pode ser segundo as preferências de cada um, cadeira (parece que confortável) ou mesa. Ou ainda estas grandes figuras sentadas (para as pessoas se sentarem) que têm o nome de Boulon e foram desenhadas por Oliver Morgue.

São móveis (são objectos) na verdade pouco tranquilizadores. E as pessoas preferem os velhos (ou novos) móveis, com forma de móvel.

DUAS PÁGINAS DE ANNE SOMMER MEYER

REINADO DOS PAIS

...Tal como as crianças, a humanidade nem sempre soube fazer a ligação entre a causa e o efeito, entre o acto sexual e a gravidez das mulheres. Foi-lhe preciso libertar-se do «pensamento infantil mágico», renunciar, de uma vez para sempre, aos desejos amorosos dos filhos pela mãe: foi-lhe preciso decretar definitivamente a **proibição do incesto** para poder enveredar pela via do **pensamento lógico** e descobrir que toda a criança provém de um pai! O que dissemos aqui, em poucas frases, como se fosse a coisa mais natural e mais fácil do mundo, provocou, porém, extraordinárias confusões, não só no pensamento dos homens, mas também em todos os níveis da sua vida social, económica e religiosa. Porque aquele que começa a pensar nas causas e nos efeitos observa a natureza __ mãe com novos olhos. Põe-se a prever, a projectar, a experimentar. Mas cada insucesso da experiência causa enormes problemas: é preciso encontrar as causas, rever os dados do problema e os métodos empregados. Inevitavelmente, perguntam a si próprios se não cometem uma injustiça em afrontar os espíritos maternos e se não é preferível apaziguá-los, renunciando à acção conquistadora.

Por certo que sempre foi preciso que surgissem temerários para dominar os terrores colectivos, em constante renascimento, e as ameaças provindas do poder das mães. Quem, de entre eles, poderia prever que cada conquista real se tornasse o trampolim de uma outra, bem como a aquisição definitiva da «cultura humana»?

Assim, de descoberta em descoberta, a humanidade entrou na história, tanto no domínio da técnica, como no das ciências, da filosofia, das religiões e das artes. Toda a nossa civilização ocidental foi, especialmente, feita «em nome do pai». Somente, se as «mães» pré-históricas (e as que, actualmente, conservam grande poder em certos países chamados subdesenvolvidos) precisaram de um tempo incomensurável para «lançar fora o lastro», os pais retribuiram-lho bem.

Para consolidarem o seu poder, reduziram as mulheres à condiçção de esposas submissas que se entregaram depois, languidamente, à protecção do «sexo forte» (imagem «em branco»). Criaram, também, a imagem «em preto» da mulher fatal, tentadora do homem virtuoso e inocente (o pecado original). É preciso que tenhamos isto bem presente: até mesmo a nossa sociedade científica, tecica e racional é profundamente influenciada pelas imagens maternas e paternas, cujas origens se perdem na noite dos tempos. No plano social, até nas diferentes formas da nossa educação, do nosso pensamento, das nossas religiões, estas imagens desempenham um papel tão fundamental como o que desempenham as condições económicas. O difícil é estabelecer o limite exacto da influência de umas e de outras!

Temos um exemplo flagrante nas empresas familiares onde o «chefe de família» mantém, ainda, as rédeas bem firmes. É certo que os filhos o admiram, mas gostariam bem de tomar o poder em seu lugar, desejariam «dominá-lo». (Como pessoas civilizadas que são, não querem, evidentemente, «castrá-lo», no verdadeiro sentido da palavra; mas despojá-lo da verdadeira marca do poder viril que é o dinheiro, a propriedade). Se o pai morrer, acidentalmente ou de morte natural, veremos os filhos prestarem-lhe homenagens solenes e dispendiosas. («Não temos nada que nos censurar». Uma fotografia do pai, ampliada, decorará o gabinete da empresa, um sumptuoso monumento funerário assegurará ao querido defunto «saudade eterna» daqueles que tomaram o seu lugar e contar-se-ão, a seu respeito, histórias edificantes, ao passo que recalcitravam perante a sua autoridade, enquanto foi vivo.

As recordações póstumas, nascidas da má consciência e dos remorsos dos vivos inquietos («com os mortos nunca se sabe!»), apagam, pouco a pouco, as recordações autênticas, as quais não se ousa invocar. («Não se deve dizer mal de um morto»)

(em «Autoridade... mas qual?» Publicações Europa __ América)

SUPLEMENTO mulher